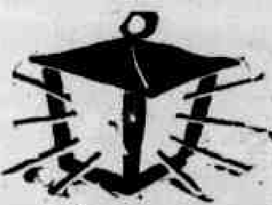


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.112 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1953

O Xá pediu seja poupada a vida de Mossadegh

ESSENCIAL O DEPOIMENTO DE GETÚLIO SÔBRE "ULTIMA HORA"

IRÁ AO CATETE A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Ultimatum a Lodi da Indústria Textil

"Demita-se ou nos desligue da sua Confederação" — Como se verificou a "espontânea" solidariedade ao financiador da "Última Hora"

O SINDICATO da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro enviou ao sr. Euvaldo Lodi um ofício solicitando que êle se demita da direção da Confederação das Industrias.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



A CIDADELA da amnésia baqueou ontem nada menos de doze vêzes, nas quais foi apanhada em mentiras pelo deputado Guilherme Machado. Porfim, exausto, Jafet reclina a cabeça e fecha os olhos. (Leia na 3.ª pág.)

Getúlio será ouvido sôbre o escândalo

Requerimento de Bilac Pinto à Comissão de Inquérito — Precedente nos EE. UU.

"VOU requerer à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Última Hora" o depoimento pessoal do sr. Getúlio Vargas", declarou-nos hoje o deputado Bilac Pinto.

E acrescentou que está esperando apenas o discurso que o deputado Aluízio Alves pronunciará amanhã em tôrno da declaração que lhe fêz o sr. Euvaldo Lódi segundo a qual tinha dado os Cr$ 10 milhões a Wainer a conselho do presidente da República.

O DEVER DE OUVI-LO

Acrescentou:

"Nos Estados Unidos, em dezenas de inquéritos, o nome do presidente da República tem sido envolvido. Os seus depoimentos muitas vêzes não se fazem necessários porque êles se antecipam ao próprio Congresso e vêm, para os jornais dar o seu testemunho franco e certo.

Mas aqui, no caso presente, êle se esconde e se omite. Acredito que temos o dever de ouvi-lo e de provocar o seu depoimento.

No meu requerimento preten-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Indústria de taximetros viciados

Os passageiros estão sendo lesados em mais 50 por cento

ESTA montada e em pleno funcionamento uma indústria de taximetros viciados.

A denúncia foi feita ao Sindicato dos Motoristas há poucos dias.

TABELA

São duas as tabelas: uma para o dia e outra para a noite, com 50 por cento de acréscimo.

Os taximetros viciados já saem marcando a segunda ta-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Simões Filho desembarcando

Simões Filho voltou da Europa

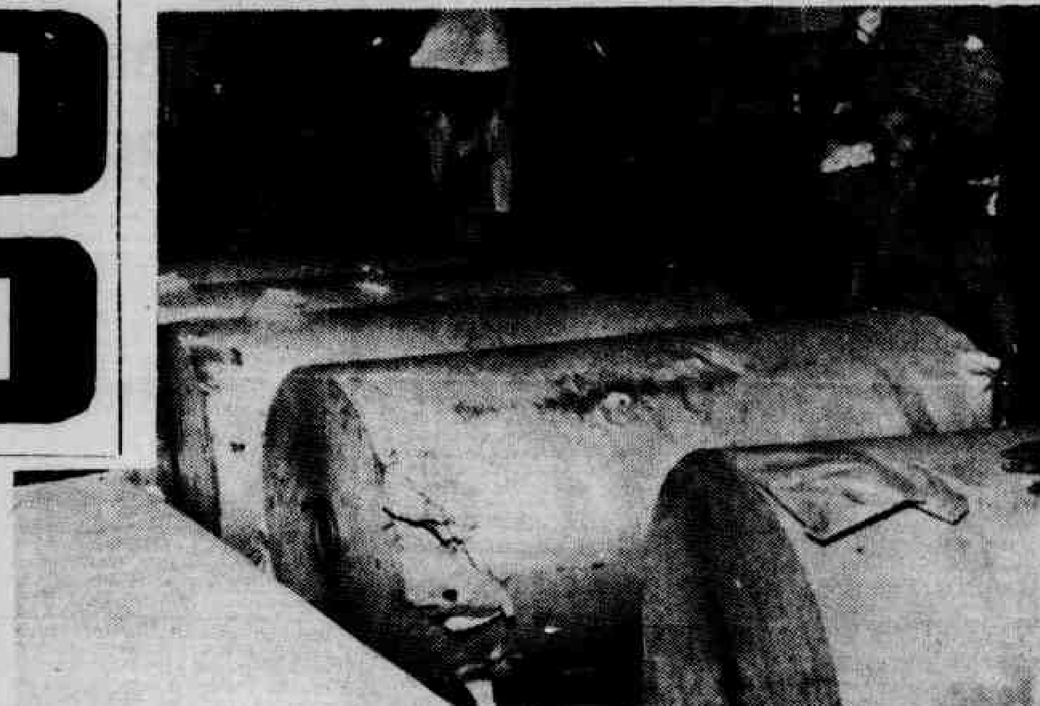
O TELEGRAMA QUE PASSOU A GETÚLIO

PELO "Augustus" voltou, hoje, da Europa, o ex-ministro Simões Filho.

"Fui à Europa por conta de erário particular" — declarou, ao desembarcar, o ex-ministro, fazendo *blague* de sua viagem.

Como alguém perguntasse por seu estoque de chá, infor-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



O papel presenteado à TRIBUNA

Papel doado por leitores

A EDIÇÃO de hoje da TRIBUNA DA IMPRENSA foi impressa em papel doado por um grupo de leitores — "um grupo anônimo dessa massa que hoje vive em tôrno desta bandeira que tremula em suas mãos, mas que é nossa".

O papel que recebemos hoje, às 9,30 da manhã, foi-nos anunciado pela seguinte carta:

"Carlos Lacerda:

Apoiar a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA não é sòmente adquirir um exemplar diário e acomodar-se numa poltrona para ouvir e satisfazer-se com a palavra vibrante e sincera do seu diretor, através das emissoras de rádio e TV. Também não é apoio efetivo a simples atitude de aprovação à sua coragem e abnegação.

O povo está sentindo que cada um está procurando contribuir dentro das suas possibilidades para amparar materialmente o que se torna indispensável ao prosseguimento desta cruzada contra a corrupção.

Você está dando tôdas as suas energias, e com tamanho impulso, que chega e atinge fortemente a cada um dos brasileiros, que quase descrente, sofria na contemplação da sua pátria em decomposição.

É de um grupo anônimo dessa massa que hoje vive em tôrno desta bandeira que tremula em suas mãos, mas que é nossa, que a gloriosa TRIBUNA DA IMPRENSA recebe as bobinas de papel correspondentes a uma edição de 40.000 exemplares.

A TRIBUNA está provando que a imprensa é utilidade pública e o público saberá sustentar aquilo que lhe pertence. Confie e prossiga, Carlos Lacerda, pois a bandeira está hasteada num mastro que é você e, êste, firmemente apoiado nos corações não só de todos os brasileiros, mas de todos os homens de bem que vivem sob a luz do Cruzeiro do Sul.

Que Deus o guarde, Carlos Lacerda!"

Lódi comunicou a Getúlio o empréstimo a Wainer

O deputado Aluizio Alves confirmará as revelações feitas pelo diretor do SESI

O DEPUTADO Aluizio Alves reassumirá possivelmente amanhã o seu mandato, a fim de dar à Câmara a exata versão da conversa mantida com o deputado Euvaldo Lodi sôbre o financiamento do SESI à "Ultima Hora". A volta do deputado Aluizio Alves à Câmara está na dependência da saída do seu suplente, o deputado Aderson Dutra, que amanhã pedirá à Mesa a interrupção da licença dada ao deputado Aluizio Alves, a fim de que o titular possa pronunciar seu anunciado discurso.

Não o fará esta tarde, porque para hoje está marcada uma reunião do Congresso.

Podemos antecipar o tópico principal do discurso do senhor Aluizio Alves.

Êle dirá, em síntese, o seguinte: "O sr. Euvaldo Lodi declarou-me que, após ter sido procurado pelo sr. Samuel Wainer, dirigiu-se ao Catete, onde comunicou ao sr. Getúlio Vargas a sua recusa em entrar para a "Ultima Hora" como acionista. Concordara, porém, em entregar os Cr$ 10 milhões, na forma de um empréstimo".

RAGAN NEGA TER SIDO TRAFICANTE DE MULHERES

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Matarazzo deu, anteontem, mais Cr$ 5 milhões a Wainer

ESTAMOS seguramente informados de que o conde Matarazzo deu, anteontem, mais Cr$ 5 milhões a Wainer. O dinheiro foi entregue ao sr. Etcheverry, elemento comunista da "Última Hora", que para tanto foi a São Paulo.

O sr. Matarazzo está disposto, até, a pagar tôdas as dívidas de Wainer no Banco do Brasil. Em seguida, encampará os jornais, a fim de entrar no mercado da imprensa, para explorá-lo como industrial e homem de negócios.

NO RIO, CARNEIRO VAZ:

Goiânia em pé de guerra com o crime do Govêrno

Os criminosos são protegidos de Pedro Ludovico — O silêncio da bancada federal de Goiás na Câmara dos Deputados — Os dias do Governador estão contados

CHEGOU ontem ao Rio o jornalista Carneiro Vaz, uma das vítimas do covarde ataque dos jagunços de Pedro Ludovico, governador de Goiás, no qual foi assassinado Haroldo Gurgel, de "O Momento" — jornal que se edita em Goiânia.



Carneiro Vaz

Carneiro Vaz veio consultar especialistas cirúrgicos e ortopédicos, visto que se encontra ameaçado de um defeito da

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

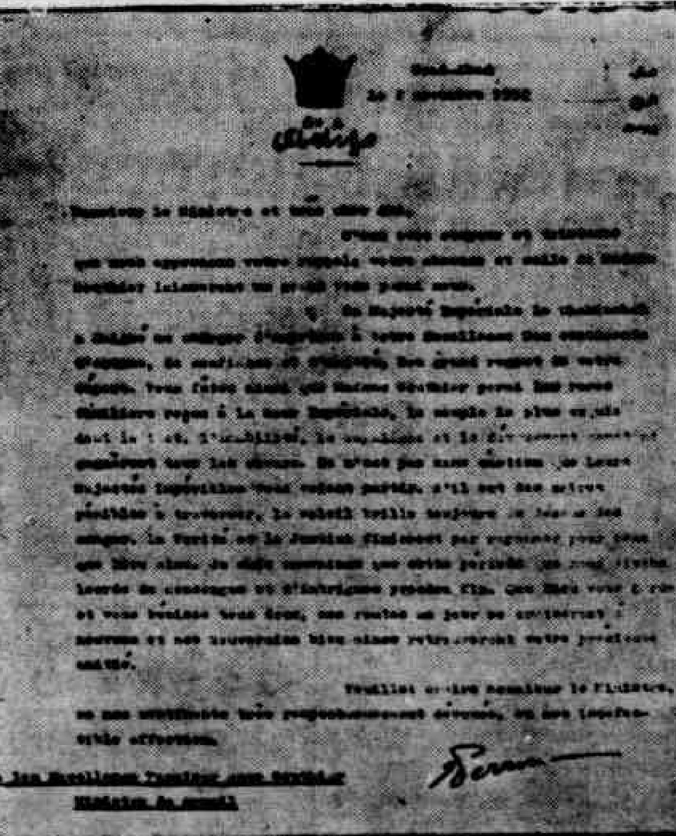
Danton Coelho reafirma tudo o que disse

Declaração do deputado Danton Coelho, mesmo sem ainda ter tido conhecimento da carta de Frota Moreira

"APESAR de ainda não ter tomado conhecimento da carta do deputado Frota Moreira, reafirmo todos os têrmos de meu telegrama ao presidente da República e de minha carta de 1.º de agôsto àquele deputado" — declarou-nos, esta manhã, o deputado Danton Coelho.

Essa afirmação prende-se à publicação, feita pela imprensa, da carta em que o deputado Frota Moreira responde às acusações que lhe foram feitas pelo seu colega Danton Coelho, de que era êle o principal orientador do golpe com que se pretendia proclamar a república sindicalista, nos moldes da ditadura de Perón.

Em sua carta, o sr. Frota Moreira afirma que se quer intrigar o govêrno com as classes conservadoras e os meios militares, acusando o sr. Danton Coelho de, através de sua carta de 1.º de agôsto, pretender atingir, não a Jango Goulart ou o próprio Frota Moreira, mas a pessoa do sr. Getúlio Vargas. Denuncia, formalmente, aos trabalhistas, o sr. Danton Coelho como traidor, "joguete dos grupos reacionários e antinacionalistas, interessados em estabelecer um clima de alarme e inquietação".



Fac-símile da carta do Xá da Pérsia ao ministro Gouthier

MOSSADEGH ESCONDIDO

BEIRUT, 20 (U. P.) — A Rádio Teerã, em transmissão captada nesta cidade, anunciou na manhã de hoje que o Xá Reza Pahlevi pediu ao novo chefe do govêrno do Irã, general Fazollah Zahedi, que poupe a vida ao primeiro ministro deposto, Mohamed Mossadegh.

Ao que parece, a calma foi restabelecida em Teerã, depois da rápida e sangrenta revolução de ontem, na qual morreram pelo menos 300 pessoas nos combates entre partidários do Xá e mossadeguistas. Estes últimos estavam armados até os dentes e contaram com a colaboração dos comunistas.

Soube-se que Mossadegh, que fugiu, ao que parece, por um subterrâneo que liga sua casa às vizinhas, ainda se acha oculto na capital.

O premier Zahedi intimou-o a se apresentar à Polícia dentro de 24 horas. (Outras notícias na 5.ª página).

AMEAÇADO DE COLAPSO O SISTEMA GERADOR DO RIO

Continuam baixando as águas do Paraíba - "Déficit" diário no consumo —

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O Irã escapou da "Cortina de Ferro"

A revisão do caso Gouthier impediu que o Brasil consumasse a maior "gaffe" da sua história diplomática — Íntegra da carta do Xá da Pérsia ao Ministro brasileiro

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)



Sir Hugh Dalton, membro do Parlamento inglês

Hugh Dalton irá ao interior do Brasil

DECLARAÇÕES DO VISITANTE, UMA DAS PERSONALIDADES MAIS INFLUENTES DO PARTIDO TRABALHISTA DA INGLATERRA

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Samuel Wainer acusa o próprio pai

"Deram-me como estrangeiro em vista de uma tradição familiar" — "Papai não permitia que os seus filhos se considerassem brasileiros" — A versão fantástica de Naftur sôbre a lista do "Canárias"

SAMUEL Wainer chegou à delegacia (14.º distrito) precisamente às 13,45 horas, com Baby, e os advogados Evandro Lins e Silva e Bariberto de Miranda Jordão. Seu terno azul marinho, ligeiramente empoeirado, foi espanado algumas vêzes por Baby que trazia um terno de casimira cinza com colête.

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Falsificador contumaz o filho de Lopes Vieira

JOAO Lopes Vieira, ex-funcionário da Polícia e filho de Manoel Lopes Vieira, chefe do Arquivo do Departamento Nacional de Imigração, foi processado em 1952 (n. do proces-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Na véspera da greve dos garçons

OS HOTÉIS COMEÇAM A RECUSAR HÓSPEDES

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Vozes da Cidade

ESTUDA-SE sèriamente a possibilidade do presidente da República depor perante a Comissão de Inquérito presidida pelo deputado Castilho Cabral. Cita-se precedente do próprio sr. Getúlio Vargas já ter prestado o seu testemunho em processo de interêsse do gen. Góis Monteiro, na Justiça Militar, e outro de Eduardo VII, na Inglaterra.

★

O GEN. Anápio Gomes, ao ser chamado ao Palácio do Catete para tomar conhecimento da nomeação do novo presidente do Banco do Brasil, preferiu conferenciar com o sr. Lourival Fontes, em vez de avistar-se com o presidente da República. As divergências do gen. Anápio foram principalmente com o diretor da Carteira Agrícola, sr. Loureiro da Silva, que é particular amigo do sr. Oswaldo Aranha.

★

NA última assembléia do Jóquei Clube Brasileiro discutiu-se a compra de um terreno de propriedade da Caixa Econômica, pela importância de Cr$ 120.000.000,00. Falaram contra a operação os srs. Peixoto de Castro, Luiz Aranha e Jorge Jabour. Posta em votação a proposta da diretoria, foi aprovada por aclamação. O voto dos opositores, pelo menos 3, não foram computados.

★

EM conversa, afirmou o governador Lucas Garcez a seus amigos que, nestes últimos dias, tantos são os políticos que se apresentam falando em nome do presidente da República que já lhe está causando desconfiança, mormente quando as informações que lhe são transmitidas não se confirmam.

★

OS srs. Nelson e Roberto Seabra presentearam o jóquei do seu "stud", sr. Francisco Irigoyen, com uma casa no Leblon de valor superior a 4 milhões de cruzeiros.

★

HA tempos, um grupo de deputados do PTB, entre êles alguns do Rio Grande do Sul, obteve um empréstimo conjunto no Banco da Prefeitura de, aproximadamente, 6 milhões de cruzeiros. A finalidade da operação era adquirir um imóvel. Os títulos estão descontados.

★

O ESTÁDIO Municipal do Maracanã custou, até agora, à Prefeitura do Distrito Federal a importância de 277 milhões de cruzeiros. As vendas de cadeiras cativas atingiu sòmente a 50 milhões.

★

ESCLARECIMENTO

RECEBEMOS da senhora Malvina Portella, diretor-presidente da Dolaport Ltda., o seguinte telegrama:

"Tomando conhecimento da notícia publicada em "Vozes da Cidade", de 6 do corrente, tenho o prazer de retificar a informação esclarecendo que o financiamento de dois milhões de dólares está assinado e registrado desde 1952.

A transação não foi concretizada antes por motivos independentes de nossa vontade. Os créditos já foram abertos e os embarques já foram contratados para início de setembro."

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

AMEAÇADO de COLAPSO O SISTEMA GERADOR DO RIO

CONTINUA baixando, dia a dia, o nível das águas do Paraíba. A vazante, segundo tudo indica, ainda permanecerá por algumas semanas. O nível de Ribeirão das Lages permanece baixo, tendo caído nas últimas 24 horas, para 390,33 metros acima do nível do mar. A produção da usina de Fontes caiu para 4.002.500 Kwh enquanto a de Piraquê também caiu para 756.400 Kwh.

"DÉFICIT"

Sendo a capacidade geradora disponível de 290.000 Kw, enquanto a energia exigida pelo consumo entre 18 e 19 horas, é de, aproximadamente, 304.600 Kw, tem se verificado, diàriamente, um "déficit" do sistema gerador de 14.600 Kw.

COLAPSO

Esse "déficit" constante e diário que vem se acusando está ameaçando de um colapso total o sistema gerador.

Hugh Dalton irá ao interior do Brasil

— "ESTOU no Brasil pela terceira vez, e espero ficar até fins de setembro. Visitarei diferentes pontos do país: Rio, São Paulo, Minais Gerais, Bahia, Pernambuco e, espero, Pará e Amazonas", declarou-nos The Right Honourable Hugh Dalton, M. P., D. Sc. (Econ.).

QUEM E' SIR HUGH DALTON

Sir Hugh Dalton é membro do Parlamento britânico, doutor em Ciências Econômicas e economista de renome mundial. Já foi subsecretário das Relações Exteriores, no govêrno trabalhista; ministro da Guerra Econômica, no govêrno Churchill; ministro do Comércio, da Fazenda e outros cargos de relêvo.

GRANDE FUTURO

"Estou muito interessado no desenvolvimento que vem tendo o Brasil e espero falar com as personalidades líderes do país, que estão tomando parte nesse desenvolvimento.

Estou certo de que o Brasil tem um grande futuro".

BRASIL E INGLATERRA DE PE' PARA A PAZ

"O Brasil, como a Inglaterra, estarão de pé para a paz, o progresso e a liberdade no mundo e espero que os nossos dois países cooperem muito estreitamente.

POLÍTICA

Indagado sôbre assuntos de natureza política, relacionados ao Partido Trabalhista Britânico, por motivos compreensíveis, absteve-se de responder, considerando-os um "rabo de foguete".

Sôbre a nova linha política de Malenkov, disse:

"E' difícil saber quanto a política russa tem mudado após a morte de Stalin e a remoção de Béria.

"Sou dos que pensam que não devemos omitir a oportunidade de um melhor entendimento entre tôdas as nações e, em consequência, sou a favor de uma reunião, tão cedo quanto possível, dos estadistas líderes dos Estados Unidos, URSS, Inglaterra e de todos os outros países importantes.

Não precisamos uma longa e complicada agenda, mas uma franca e livre discussão entre os homens responsáveis pela política internacional das grandes potências."

UNIAO EUROPÉIA

— "Na Inglaterra, tôdas as correntes políticas concordam com uma cooperação política, econômica e cultural com outros países da Europa e para defesa de nossa organização do Atlântico.

Porém, não estamos desejando entrar para uma União Federal na Europa."

A IUGOSLAVIA RESISTIRIA

— "Não visito a Iugoslávia há muitos anos. Tivemos, porém, boa impressão do Marechal Tito, em Londres, há alguns mêses atrás.

Pensamos que êle e o povo iugoslavo estão do mesmo lado que nós: resistir a uma possível agressão da União Soviética.

A Iugoslávia está tomando uma linha independente nos negócios internacionais e não está dominada por Moscou, Washington ou por Londres."

"Sir" Hugh Dalton percorrerá onze Estados do Brasil, para conhecer nossos problemas.

— Quando concluir êsse contato — disse sir Dalton, finalizando com uma blague a entrevista — insista nas suas perguntas sôbre o Brasil que lhe darei o meu programa para resolver os problemas deste grande país.

RAGAN NEGA TER SIDO TRAFICANTE DE MULHERES

"**N**UNCA fui maconheiro, nem traficante de mulheres, nem de ópio", declarou-nos Istvar Ragan, apontado como tal pela edição do "Time" de 10 dêste. Ragan chegou hoje, pelo "Bretagne", tendo sido proibido de desembarcar pelo sr. Bianor Penalber, diretor do DNI, que reprovou a atitude do nosso cônsul em Hong Kong, concedendo visto no seu passaporte, sem maiores sindicâncias.

Ragan diz ter nascido no Estado de Washington, nos Estados Unidos. Declarou chamar-se Michael Patrick O'Brien, ter 50 anos de idade, mulher em lugar ignorado, e recusou-se a dizer quantos filhos tem. Diz, ainda, ter passado 25 anos na China e Japão, neste último país, no campo de concentração.

Veio ao Brasil procurar emprêgo, na sua profissão, maquinista de navio.

AGÊNCIA HÉLIO de AUTOMÓVEIS
apresenta em exposição o notável
HUDSON-JET 1953
RENAULT 4 CV, o preço mais baixo do mercado! 360 Km, com 20 litros!
JARDINEIRA RENAULT, 4 passageiros.
CAMINHÕES — 5 a 7 toneladas — Óleo Diesel
Pronta entrega — Facilitamos o pagamento
Diversos carros usados
Esperamos sua visita!
sempre às ordens
R. FREI CANECA, 41
Tel. 32-2860

NO RIO, CARNEIRO VAZ:

Goiânia em pé de guerra com o crime do Govêrno

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

perna esquerda, provocado pelas cinco balas que recebeu dos bandidos.

GOIANIA EM PE DE GUERRA

Lamentou o jornalista que a bancada federal do seu Estado, na Câmara dos Deputados, não tenha participado do movimento nacional de protesto contra a chacina, com exceção do deputado Plínio Gayer.

— "Mas Goiânia está em pé de guerra — disse — e os dias de Pedro Ludovico, no govêrno, estão contados. O inominável crime levantou tôda a consciência cívica da população de Goiás, que exige a punição dos culpados: Pedro Arantes, Borell, "Neném Calango" e "Pernambuco", os executores, e Pedro Ludovico, o mandante.

JAGUNÇOS OFICIAIS

Os assassinos são jagunços oficiais, habitantes do Palácio das Esmeraldas e protegidos do governador.

— "A prova disto — frisou — é que, apesar de o juiz haver decretado a sua prisão preventiva, êles estão sendo guardados pelo chefe do Executivo. Fugiram para o sudeste do Estado mas, enquanto duas camionetas com policiais vão procurá-los, um "teco-teco" de Pedro Ludovico vai na frente, para avisá-los e até transportá-los para outras cidades".

A MORTE DO REPORTER

No dia 8 o jornal "O Momento" publicou uma nota contra Pedro Arantes, diretor do Departamento de Energia, porque mandou ligar a luz, em hora do dia proibida, exclusivamente para poder tirar no laboratório do IAPC uma radiografia.

Pedro Arantes não gostou, e acompanhado dos capangas, esbofeteou o repórter, às 9 horas do dia, para duas horas depois assassiná-lo. Haroldo Gurgel estava acompanhado de seus companheiros Antônio Carneiro Vaz e seu irmão João Carneiro Vaz, tendo ambos recebido saraivada de balas, ficando hospitalizados.

RABO PRESO

Carneiro Vaz afirmou que Pedro Arantes, conhecido pistoleiro, se vangloria de ter "prêso em suas mãos o rabo do governador" e diz que se um dia falar a verdade, Pedro Ludovico irá para a cadeia como assassino".

Carneiro Vaz está no hotel "Rex", com sua mulher. Antes de fazer um apêlo à colônia goiana no Rio, no sentido de que contribua para o busto de Haroldo Gurgel numa praça que a população de Goiânia já deu o seu nome, concluiu:

— "E' insustentável a situação em minha terra. Os habitantes estão desprotegidos e até ameaçados por jagunços que em plena cidade andam armados até os dentes. E' preciso uma providência do ministro da Justiça e até do ministro da Guerra".

Ultimatum a Lodi da Indústria Textil

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Caso o sr. Lodi resolva fazer o contrário, deve conceder — prossegue o ofício da indústria textil — o desligamento do Sindicato Textil da Federação.

MAIS UMA MENTIRA

Esse ofício foi recebido pelo sr. Lodi logo após ter sido alvo de uma "homenagem espontânea" na reunião da Federação das Indústrias. O voto de solidariedade foi proposto pelo seu serviçal Joaquim Ribeiro da Luz, secretário do Sindicato de Bebidas, e teve a desaprovação de 15 representantes.

Descobre-se, assim, mais uma mentira do corruptor Lodi, que fez distribuir aos jornais, farlamente, uma matéria paga em que dizia ter sido unânime a aprovação do voto de solidariedade.

A "espontânea" ao sr. Lódi fàcilmente se explica quando se sabe que o sr. Ribeiro da Luz perdeu o seu lugar no Conselho de Tarifas e vem envidando esforços junto ao magnata para ver se consegue outro emprêgo.

APOIO PESSOAL

Embora dizendo falar em nome de seu Sindicato, o sr. Ribeiro da Luz não tinha procuração para tanto. Êle falou em seu nome pessoal, de vez que a diretoria de seu Sindicato — onde a quase unanimidade dos diretores é hostil aos srs. Lódi e Ribeiro — não foi consultada.

Os outros representantes também não se manifestaram, pois não tinham consultado antes os seus Sindicatos.

Durante a exposição que fêz na Federação das Indústrias, o sr. Lódi afirmou:

— "Fui obrigado a fazer o empréstimo pessoal de 10 milhões de cruzeiros a Samuel Wainer, diante da exposição que êle me fêz."

Não adiantou o sr. Lódi quais os têrmos da exposição de Wainer.

Procurando explicar os discursos que o sr. Bilac Pinto vem fazendo na Câmara em tôrno da corrupção do SESI, declarou o sr. Lódi:

O deputado Bilac Pinto é "um cachorro danado" (textual). "Para responder a êsse cachorro danado, quando vier me morder, tenho um bom revólver, que funciona muito bem."

O sr. Ribeiro da Luz — que propôs a espontânea — é secretário do Sindicato de Bebidas por ser diretor de uma companhia.

Entretanto, na própria companhia que dirige não conta com a unanimidade da diretoria. Ao contrário.

O Conselho Consultivo (patronal) reunido ontem

Na véspera da greve dos garçons

Os hoteis começam a recusar hospedes

QUARENTA e oito horas antes da greve dos empregados no comércio hoteleiro (dia 23), os hotéis do Rio começarão a recusar hóspedes.

Justificativa: com a greve, não estarão em condições de atender convenientemente.

A REUNIÃO

A decisão foi tomada ontem, na reunião do Conselho Consultivo do Sindicato do Comércio Hoteleiro. Será aplicada caso não se chegue a uma solução antes do dia vinte e três.

O Conselho tomou outras decisões, entre as quais, a de pedir às autoridades o cumprimento da lei, instaurando dissídio coletivo ex-ofício.

PERTURBAÇÃO

Em telegrama ao presidente da República e ministro do Trabalho, o sindicato patronal informa que a greve no comércio hoteleiro (hotéis, restaurantes, cafés, bares, etc.) "perturbará profundamente a vida da cidade".

O telegrama pede ao presidente da República e ao ministro do Trabalho que intervenham, recomendando aos empregados a "procurar solução pacífica nas leis disciplinadoras do trabalho".

Os empregados continuam a preparação para a paralisação programada. A "comissão de salários" já foi transformada em "comando geral de greve", cujo esquema geral abrange a mais duas comissões e subcomissões de locais de trabalho.

O ambiente é de confiança. Num acesso, declarou-nos o presidente do sindicato, Silvério Manoel:

— "Vai mesmo parar tudo. Nem os carros-restaurante da Central seguirão viagem."

REUNIÕES

A preparação da greve está sendo feita com a convocação de elementos de confiança nos locais de trabalho. Ontem estiveram no sindicato elementos do Brahma, Ribatejo, Copacabana, Yankee Brasil, Hotel Glória, Hime e muitos outros.

A movimentação no sindicato, intensa, é durante todo o dia.

Simões Filho voltou da Europa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mou que tão logo soube de sua demissão, telefonou de Montecatini para o gabinete, para que o retirassem imediatamente.

CURA

Simões Filho informou ainda que foi fazer uma dieta de desintoxicação política, pois no Brasil não havia antibiótico que pudesse curá-lo.

Falou então de um telegrama que enviou ao presidente da República, e até hoje não foi divulgado, redigido nos seguintes têrmos: "Muito agradeço a V. Exa. o seu obsequioso telegrama reconhecendo com extrema benevolência o meu esfôrço por corresponder à sua confiança. Os votos que inspiram o meu patriotismo e para que os experimentados e provectos estadistas que V. Exa. acaba de convocar para o seu govêrno, melhor o ajudem a encontrar solução para os graves problemas que assoberbam nosso país. Retribuo com o mais alto apreço os seus protestos de estima pessoal".

ANIVERSÁRIO DA DIREÇÃO DO IABP

FOI celebrada ontem, na igreja da Candelária missa solene em ação de graças pelos dois anos de administração do senhor Peixoto de Alencar à frente do Instituto dos Bancários.

ODRIA, DIA 25, NO RIO

O GENERAL Odria, presidente do Peru, chegará no dia 25, acompanhado de sua mulher.

Fazem parte da comitiva, o ministro do Exterior e senhora Teresa Kroll de Rivera Schreiber; o ministro da Saúde Pública e senhora Alejandrina Noguero de Sáenz; senhora Constanza de Elguera; senador Rômulo Jordan Canepa; deputado Lincoln Pinzás; general Manuel Moria Concha, comandante em chefe do Exército; Secretário Geral da Presidência da República e senhora Carmen Llaveria de Rivera y Pierola; ministro José Larrabuere Price, chefe do Cerimonial; David Aguilar Cornejo, assessor da Presidência da República; e ajudantes de ordens coronel Ernesto Fernandez, Percy Romero, Ipinza Vargas, José Lazarte, médico da Presidência, e Guilherme Gerderding, assessor do ministro do Exterior.

Como convidado especial do govêrno brasileiro Odria ficará hospedado no Palácio das Laranjeiras.

SEAGERS
é o melhor
GIN

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

COMPRE ÊSTE DOMINGO
Diario Carioca
VOCÊ GOSTARÁ

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

1904 1953
REVISTA FORENSE
50 ANOS
MEIO SÉCULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA
As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

«São réus, embora sejam chamados de testemunhas»

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA falou em Santos — O povo despertou para moralizar a vida pública

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA começou ontem, sua conferência em Santos, patrocinada pela Rádio Atlântica e pelo "O Diário", dizendo que o povo brasileiro tem sido sacudido do seu aparente alheamento, pelas denúncias dos escândalos em que está envolvido o grupo Wainer. "Essa é uma revolução da qual se estava precisando. Uma revolução realmente eficaz, que se assiste de cidade em cidade, de rua em rua, quase de porta em porta".

Recordou a história da luta da imprensa no Brasil, dizendo que o DIP foi a primeira experiência que usou o govêrno para utilizar os órgãos de informação da opinião pública para deformar as notícias e mistificá-las, através da intimidação dos jornalistas e do suborno aos jornais.

O truque, no caso da "Ultima Hora", foi a substituição dessa máquina por uma opulenta "mentira colorida", que custou ao Banco do Brasil, em pouco mais de um ano, quase três vêzes o capital do Banco.

Mas foram êsses poderosos negocistas que tiveram que se sentar no banco dos réus, estalando nervosamente os dedos, afetando um ar de indiferença diante de simples representantes do povo, que sabem perfeitamente que êles são os réus, embora os chamem de testemunhas. Vimos Matarazzo cair deploràvelmente do conceito em que era tido e Jafet se esquecer de tudo".

PERGUNTAS

Mais de 100 perguntas foram feitas ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Interrogado sôbre a nomeação do sr. Marcos de Souza Dantas para a presidência do Banco do Brasil, disse saber que se tratava de um homem lúcido e de rara competência, como banqueiro e como bancário. Porém, sua nomeação foi em sacrifício de outro homem de bem: o general Anápio Gomes, que saiu daquele estabelecimento de crédito, ao que parece, por ter fornecido à Comissão Parlamentar de Inquérito as informações sôbre os negócio com o grupo Wainer."

Disse, ainda, que espera seja decretada a intervenção do Banco do Brasil na "Ultima Hora", para aproveitamento dos salvados do incêndio.

A COMISSAO NAO TEM PODERES

Sôbre a punição para os responsáveis, voltou a explicar que a Comissão Parlamentar de Inquérito não tem poderes para punir ninguém. Apresentará suas resoluções ao Plenário da Câmara, que as apreciará e enviará ao Executivo.

A nota da reunião ministerial diz que vai cumprir as resoluções da Comissão Parlamentar de Inquérito, embora o govêrno já tenha elementos para, sòzinho, tomar providências.

Mas o Govêrno está atacado de excesso de legalismo. Não pode ter tantos escrúpulos quem não os teve para praticar crimes."

EXÉRCITO VIGILANTE

Sôbre a posição do Exército, afirmou que êle está vigilante.

"Não acredito que seja com revoluções armadas que o Brasil possa progredir. Revolução é essa, em que o povo se priva dos lazeres de casa, para ouvir um relato sôbre os escândalos da "Ultima Hora". Aqui se encontra para trocar opiniões com sinceridade e inteligência, compenetrado do verdadeiro papel de cada cidadão. E as fôrças armadas também atuam como cidadão".

INDÚSTRIA DE TAXÍMETROS CICIADOS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

bela, pagando o passageiro, sem que o perceba, o acréscimo de 80 por cento.

INVESTIGAÇÕES

As denúncias estão sendo investigadas pessoalmente pelo sr. Manoel Teixeira, presidente do sindicato, que já constatou vários casos de vício.

Depois de tudo apurado, será o fato submetido ao Conselho de Disciplina.

Falsificador contumaz o filho de Lopes Vieira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

so: 130, do 8.º Distrito Policial), por falsificação comprovada, de acôrdo com o laudo n. 1002419.

Falsificou a assinatura de Aldrovando Carlos Pires num cheque de pagamento. Por isto foi demitido.

Antes de estourar a bomba da adulteração da lista do navio "Canárias", onde foi incluído o nome dos pais de Wainer, como tendo chegado ao Brasil em data anterior ao seu possível nascimento, João Lopes Vieira era visto constantemente na repartição que seu pai dirige (o Arquivo do D.N.I.).

Manoel Lopes Vieira está procurando atribuir ao "pessoal da limpeza" do Ministério a culpa pela falsificação.

GETÚLIO SERÁ OUVIDO SÔBRE O ESCÂNDALO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

do cobrir as duas hipóteses: tomada de suas declarações ou, então, um pedido de informações ao sr. Getúlio Vargas. De qualquer forma, entendo que a sua palavra é indispensável e essencial para a elucidação da verdade".

EM ESTUDO

Esta hipótese começou a ser estudada a partir de ontem, quando foi lembrada a existência de numerosas referências à pessoa do presidente da República no curso das inquirições já realizadas pela Comissão.

O PRECEDENTE AMERICANO

"Os membros da Comissão mostraram-se reservados quanto à possibilidade dessa convocação, quando lhes pedimos alguma notícia sôbre ela. Mas não esconderam que ela já está sendo objeto de cogitações.

Sabemos inclusive que um precedente americano foi invocado para apoiá-la: o presidente Harding foi ouvido por uma Comissão Parlamentar do Congresso dos Estados Unidos sôbre um escândalo em que o seu nome estava envolvido.

Apenas, para salvaguardar o princípio da harmonia e independência dos Podêres, a Comissão de Inquérito se deslocará ao Catete para tomar, ali, o depoimento do sr. Getúlio Vargas.

JAFET PROSSEGUIRA HOJE

O depoimento do sr. Ricardo Jafet prosseguirá na tarde de hoje. O deputado Guilherme Machado, inquiriu-o ontem durante três horas e meia. Os srs. Raimundo Padilha, Aliomar Baleeiro, Leoberto Leal e Napoleão Fontenele também farão perguntas ao sr. Jafet.

PELOTAS ESPERA

A TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu de Pelotas, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama dos srs. Alcandor Conill, Darcy Rebelo, presidente e secretário do Grêmio de Antigos Alunos do Colégio Municipal Pelotense:

"Tomando conhecimento através das palestras na Rádio Globo, de que Carlos Lacerda pretende vir a Pelotas, tomamos a liberdade de sugerir que êle aqui realize conferências em praça pública no intuito de esclarecer o povo dêste Estado sôbre o caso da "Ultima Hora". Pedimos avisar-nos a fim de tomarmos as necessárias providências".

DE CAMPINAS

O jornalista Luso Ventura, do "Correio Popular", telegrafou-nos:

"Confirmando o convite feito pessoalmente ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, transmito o pedido do Centro de Ciências, Letras e Artes para vir falar em Campinas, no Teatro Municipal. Aguardamos resposta para designação da data".

VISITE
Encanto
bolsas e novidades
o encanto do mundo feminino
uma surpresa para a senhora
Largo de São Francisco, 14 — sobrado
esquina de Ouvidor, altos do Café Palheta

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO
Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

CONSTRUTORA LEMOS LTDA.
Engenheiros Arquitetos e Construtores
EDIFÍCIO SUL AMERICANO
Avenida Nilo Peçanha, 26, 10.º andar
Salas 1001 a 1003 — Rio
22-8298 e 42-8681

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
Representações em São Paulo
Firma credenciada, operando nos Estados:
S. Paulo, Mato Grosso, Norte do Paraná e Sul de Minas aceita representações em conta firme.
Mais detalhes:
Tratar com o SR. AMAURY, das 19 às 20 horas, no HOTEL NOVO MUNDO, APT. 517 — Praia do Flamengo

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, Filho

A CONVENÇÃO DO MÊDO

Aí está a convenção do PSD, a convenção do mêdo, a reunião partidária com mil delegados votando, todos receosos, todos tímidos, todos êles intimidados com os próprios ares em que se movem.

Tudo foi mêdo, receio, intimidação. Começou-se com mêdo do discurso que Alcides Carneiro ia fazer. Um homem tranquilo, até mesmo pelado pelos parentes e pela posição política, anuncia um discurso onde exporá queixas justas e, por isto, todo um partido treme, adiando sua convenção.

Amaral, o almirante terrestre de tantas batalhas não travadas, não teve coragem de enfrentar as palavras de Alcides Carneiro. Pensou, talvez, que o discurso representasse essa coisa para êle desconhecida e perigosíssima que é uma batalha naval, e adiou a convenção.

Articulou fôrças, reuniu delegados, somou mil procurações para votos, viu que vencia qualquer votação e, mesmo assim, sem publicidade, sem alarde, com todo o silêncio de que foi possível, com todos os sigilos que pôde conseguir, ia desfechar a convenção como quem grita uma surprêsa. Só na véspera foi que se viu o "carnet" de ciladas e limitações que estava organizando para ver se proibia, com economia de assunto e de tempo, o discurso de Alcides Carneiro, êste dragão do mar que tanto intimida o almirantado de Niterói.

E como não foi possível engarrafar a palavra do paraibano, Amaral e seus assessores partiram daí para o terreno dos compromissos.

O seu primeiro compromisso foi a sua derrota mais espetacular. Aceitou êle que o partido não votaria nenhuma moção de-solidariedade ao govêrno se, também, os resistentes, os que querem ser independentes, se abstivessem de apresentar moções declarando a independência partidária.

A conclusão é a mais curiosa do mundo. Segundo êste compromisso, proposto e assinado pela direção do partido, ficou estabelecido e concluído o que:

1 — O PSD, reunido em convenção, deveria apresentar, como é de praxe, uma moção de solidariedade e confiança ao govêrno. Se não a apresenta e faz votar isto, quer dizer que o PSD não pode votar, porque não tem votos para isto, uma moção ao Sogro. De onde se vê que o partido do Genro não está muito satisfeito com a figura do Sogro.

2 — Os independentes do PSD desistiram em apresentar uma moção contra o govêrno e a favor da independência partidária. Isto quer dizer que êles não se sentiam numèricamente fortes para fazer passar uma moção desta ordem, mas que eram qualitativamente perigosos para, com a simples ameaça de apresentá-la, fazer recuar a direção do partido, deixando o govêrno e o Sogro sem solidariedade nenhuma.

Houve uma esfarrapada desculpa explicando a falta de moção de solidariedade ao Sogro. Disseram que a convenção era apenas para estudar uma alteração regimental. Pois justamente por isto é que cabia a moção de solidariedade a Getúlio. Seria, então, uma demonstração de mera cortesia, uma vez que não se estava discutindo assunto político.

A convenção do mêdo preferiu, entretanto, afirmar, por exclusão, a vitória completa da ala independente do partido a deixar que os convencionais discutissem, um pouco que fôsse, a fraqueza, os erros, a falência do govêrno.

CÂMARA MUNICIPAL

CONFISSÃO

MIÉCIMO da Silva confessou que votará a favor do novo contrato da Companhia Telefônica porque a maioria lhe prometeu fazer, em troca, fazer consignar ao orçamento de 54, para a zona rural, Cr$ 240 milhões.

Esclareceu, ainda, que discordava do projeto, mas, como tinha uma boa promessa, votaria favoràvelmente.

Telefones

MAGALHÃES Júnior, do PSB, advertiu seu colega, dizendo-lhe:

"Vereador Miécimo, êles o estão enganando; a zona rural nada lucrará com a aprovação do novo contrato da Telefônica".

Magalhães explicou ainda que, apesar de seu partido ter grande interêsse na zona rural, nem por isso votaria a favor do novo contrato.

Autonomia

MARIO Martins, líder da UDN, depois de discorrer sôbre a autonomia, pediu que a Câmara se congratulasse com o Partido Libertador, que recentemente se pronunciou a favor da autonomia.

Leu uma declaração dêsse partido a favor da autonomia do Distrito Federal.

Campanha do Tráfego

OS vereadores aprovaram, ontem, o requerimento de Lígia Lessa Bastos para o início imediato de uma campanha educativa do trânsito. Falaram contra Salomão Filho e outros.

CÂMARA

Novo inquérito

ONTEM foi apresentado novo requerimento, pedindo a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, para investigar os atos do ex-presidente do Instituto Brasileiro do Café, sobretudo no que se refere à nomeação de funcionários.

CEXIM

A CAMARA dos Deputados terminou ontem a votação da Lei de Licença Prévia, com isso optando por uma fórmula que já produziu resultados conhecidos: a CEXIM e seus critérios de operar. Sôbre êsses critérios, uma expressão usada ontem pelo sr. José Bonifácio durante o encaminhamento de votação, revela bem o que sejam:

— E' (a CEXIM) "um dos mais poderosos centros de corrupção, de subôrno, de negócios e negociatas".

As palavras do deputado são duras, mas expressam uma opinião generalizada sôbre o órgão que dá execução ao licenciamento prévio.

Contudo, a Câmara encontrou um meio de abrandar os podêres da CEXIM. Criou um órgão colegiado, com representantes da indústria, do comércio e da lavoura, que não têm direito de voto, mas possuem o de veto, ou quase, através dos recursos suspensivos sôbre decisões específicas, para a concessão de câmbio a firmas importadoras ou simplesmente a importadores. Será uma tentativa para dificultar os favoritismos.

O projeto vai ao Senado e de lá, possivelmente, à sanção. Se a cautela provocará bons resultados, porém, só a prática o pode dizer.

SENADO

VANTAGENS PARA MILITARES

FOI longamente debatido, ontem, o projeto que concede vantagens aos militares que servem nas guarnições de Içá, Vila Bittencourt, Tabatinga, Cucuí, Príncipe da Beira e Clevelândia. A êsse projeto, que se encontra no Congresso há quatro anos, o sr. Alfredo Neves apresentou emenda estendendo a outras guarnições militares "que, pelas dificuldades de transporte normal, desconfôrto de meio ambiente, carência de recursos próprios à manutenção dos contingentes, ausência de meios para as instruções da população civil, precárias condições de clima e isolamento social dos centros civilizados" as vantagens do projeto.

Contra essa emenda se insurgiram os srs. Ismar de Góis, Pinto Aleixo e Onofre Gomes. Alegaram os opositores da emenda que por um simples ato administrativo poderão as autoridades conceder benefícios, inclusive adicionais de 40% sôbre os vencimentos dos militares que servem em outras guarnições não constantes da lei, pela simples presunção de que as condições locais não são boas.

GUILHERME MACHADO ENCURRALOU JAFET

Dominando o assunto, levou o ex-presidente do Banco do Brasil a descobrir suas mentiras — Várias contradições — Jafet também é fraco de memória

EM sua sessão de ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito voltou a ouvir o depoimento do sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil. Durante tôda a sessão, o depoente foi inquirido exclusivamente pelo deputado Guilherme Machado. A seguir, damos os principais pontos do interrogatório.

P — Foi por ato de V. S. criada a comissão encarregada de apurar as irregularidades ocorridas no Banco do Brasil entre novembro de 1945 e janeiro de 1951?

R — Sim.

P — A criação dêsse órgão de sindicância foi organizada por recomendação do presidente da República?

R — Não foi por recomendação do presidente da República. Foi para dar fiel cumprimento ao pensamento do Govêrno no que diz respeito à moralização das práticas e dos processos administrativos, que não só determinei a constituição da comissão de inquérito, como também designei o sr. Miguel Teixeira, pessoa da confiança do presidente da República, para presidi-la.

P — O relatório apresentado por essa comissão e afinal publicado, dada a bravura inquebrantável do deputado José Bonifácio, foi submetido ao exame de V. S.?

R — Sim.

P — Pode V. S. dar testemunho do respeito à verdade dos fatos com que se conduziu a comissão do Banco do Brasil?

R — A comissão foi integrada por homens de moral inatacável. Posso afirmar que a comissão de inquérito procedeu com absoluta isenção de ânimo.

P — Se, realmente, foi feito o inquérito por ordem do Banco do Brasil e teve por objetivo corrigir e educar, procurou a direção do Banco do Brasil restabelecer o regime de normalidade?

R — Não tendo o referido inquérito no Banco do Brasil, durante a minha gestão, chegado à sua parte final, não posso informar se realmente foram desrespeitadas praxes e tradições ali seguidas, durante o período compreendido pelas investigações sob a direção do sr. Miguel Teixeira. Quanto à minha gestão, estou tranquilo. Não houve subversão.

P — O quinquênio que precedeu ao de V. S. foi farto em desrespeitos às normas bancárias?

R — Só poderei responder a V. Exa. após o término do inquérito orientado pelo sr. Miguel Teixeira.

INOVADOR...

P — Quando V. S. estava à frente do Banco do Brasil, continuou a seguir as mesmas praxes e tradições que vinham sendo observadas pelos antecessores de V. S.?

R — Adotei as normas e praxes que ainda condiziam com a realidade brasileira. As caducas, não as segui. Fiz inovações de acôrdo com as necessidades brasileiras. Sob certos aspectos tornei-me um inovador, um revolucionário.

P — O limite cadastral, para efeito de limite de crédito, deve ser levado em conta?

R — O gerente, os funcionários e os diretores têm necessidade de consultar o cadastro, pois não podem ir além de suas atribuições. Quanto ao presidente, tem uma responsabilidade e deve saber o que está fazendo, não estando sujeito a nenhuma norma. O presidente do Banco do Brasil não tem limites. Tem amplas atribuições, não podendo ficar prêso aos limites cadastrais, quando considera a possibilidade de autorizar um empréstimo.

P — Para que o regime presidencial implantado no Banco do Brasil não degenerasse em regime de arbítrio e privilégios do sr. presidente, quais foram as providências tomadas por V. S.?

R — Nas Codificações de Circulares Internas que baixei, sem a perda da minha autoridade, refreei tôdas essas possibilidades. Além do mais, sr. deputado, a essas perguntas não compete a mim responder. A soma de poderes do presidente do Banco do Brasil pode ser modificada com uma reforma estatutária, e essa, não cabe a mim promovê-la.

CRITÉRIO ESTRANHO

P — Pode informar V. S. quais os critérios e normas adotados por V. S.?

R — Determinei a elasticidade do limite cadastral, sendo essa elasticidade de 230%, para os cadastros já existentes. Esse cálculo de mais 230% é feito da seguinte forma: tomando por base uma quantia de 100, o Banco do Brasil determina, primeiramente, 100% de 100, que são 100. Depois, mais uma vez, determina 100% de 200, que são 200. Finalmente, acha 20% do total anterior, isto é, cem, mais cem, mais duzentos, que é igual a 400. 20% de 400 são oitenta. Somando o total anterior, perfaz um total de 480. Além dessa elasticidade, inúmeros outros critérios e normas de ação foram por mim estabelecidos, a fim de permitir um ritmo de atividades desconhecido até aquela data. Daí, também, uma elasticidade de podêres aos diretores do Banco, que passaram a poder operar com qualquer firma, sem levar em conta as fichas cadastrais, mesmo quando estas não existissem, até um total de cinco milhões de cruzeiros.

WAINER

P — Os empréstimos feitos ao grupo Wainer obedeceram ao critério e normas de ação fixados por V. S.?

R — Quanto ao critério adotado pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para com os empréstimos feitos a Wainer, foram obedecidas, rigorosamente, tôdas as normas. Quanto aos outros empréstimos, não me recordo se consultei ou não as fichas cadastrais. Quanto à minha convicção, porém, reafirmo, que o presidente do Banco do Brasil não é obrigado a seguir qualquer norma ou prática. Todos os empréstimos, porém, foram feitos de acôrdo com as atribuições estatutárias.

P — Descontar títulos de uma emprêsa sem levar em conta sua ficha cadastral, ainda que se trate de operação de alguns milhões de cruzeiros, não constitui violação das normas de ação?

R — Absolutamente.

NÃO HA' NORMAS

P — Se o Banco emprestou a uma das emprêsas do grupo Wainer dinheiro para que ela financiasse a transferência das ações do grupo "Diário Carioca" ao grupo Wainer, não acredita V. S. que essa operação possa ser considerada como violação das normas fixadas durante a sua presidência?

R — Para o presidente do Banco do Brasil nunca há violação das normas.

P — Houve uma operação que a Carteira Agrícola realizou com a finalidade de custear a transferência dessas ações. Que diz a respeito?

R — Estou tomando conhecimento disso agora.

P — Mas essa operação foi autorizada e assinada por V. S.! (Guilherme Machado lê o trecho da escritura relativo ao empréstimo de Cr$ 24 milhões).

R — (Jafet gagueja). Quando o presidente autoriza alguma transação é porque êle está certo de que a operação é interessante.

P. — E se eu disser a V. Sa. que nem os juros dêsse empréstimo foram pagos, V. Sa. ainda continuará a dizer que a operação foi interessante?

R. — Quais são êsses juros? (Jafet pergunta em vez de responder).

P. — Já não quero nem me referir aos juros. Refiro-me às próprias prestações vencidas em 5 de abril, 5 de maio e 5 de junho, no valor de Cr$ 90 mil, que para V. Sa., decerto, são migalhas. Que diz a respeito?

R. — Isto é natural, nobre deputado, numa emprêsa que está sofrendo tremenda campanha. Mas as operações não deram prejuízo ao Banco.

CONFIANÇA SEM BASE

P. — Quais os motivos dessa confiança?

R. — Estava intimamente convencido da solvabilidade dos empréstimos. Se não tivesse essa convicção, não teria feito a transação.

P. — Pode a firma que obtém financiamento na Carteira de Crédito Agrícola dar destino diferente ao que foi determinado no contrato?

R. — O Banco costuma fiscalizar as aplicações. Desta forma, a rigor, não podem ter destino diferente, pois o Banco do Brasil nomeia fiscais para isso.

P. — Como a resposta de V. Sa. está em desacôrdo com o que realmente aconteceu, segundo as informações recebidas do Banco do Brasil, peço esclarecimentos a V. Sa.

R. — (Jafet gagueja. Quer fazer diversas contas. Pede informações. Soma diversas parcelas para ver se consegue chegar ao total que foi desviado de diversos itens do empréstimo, para pagamento ao "Diário Carioca". Por fim, sob risos da assistência, não conseguindo o total desejado, respondeu à pergunta do deputado). E' muito difícil que no Banco do Brasil isso aconteça. Para mim isso é uma novidade. Não sei informar nada a V. Sa., mas deve existir uma razão para isso.

P. — A Carteira de Crédito Agrícola Industrial não quebrou a sua linha de orientação, com referência aos empréstimos que realiza, quando permitiu que parte do dinheiro emprestado por ela fôsse aplicado no pagamento de dívidas anteriores?

R. — Isto faz parte do regulamento.

P. — As operações que o Banco do Brasil realizou com Samuel Wainer podem ser qualificadas como operações de favoritismo?

R. — Durante a minha gestão não houve, no Banco do Brasil, empréstimos de favoritismo.

P. — Se estava em estudo a proposta de empréstimo feita pelo sr. Samuel Wainer, como pôde o Banco do Brasil adiantar importâncias tão vultosas mediante simples "papagaios"?

R. — As antecipações de empréstimos são operações normais, efetuadas, diàriamente, no Banco do Brasil.

P. — Como vê, sr. Jafet, esta é uma das tradições que V. Sa. manteve no Banco do Brasil. Quando o sr. Samuel Wainer comunicou a V. Sa. que estava na disposição de adquirir a ERICA para melhor facilitar a feitura de um jornal nesta capital, disse a V. Sa. dos recursos que dispunha para tal fim?

R. — E' natural que o proponente de um negócio fale de suas possibilidades financeiras ao presidente de um banco, quando a êste vai propor um negócio. Segundo me contou o sr. Samuel Wainer, tinha promessas de recursos financeiros, que lhe seriam dados oportunamente.

P. — Disse a V. Sa. qual a origem dos recursos?

R. — Disse, sòmente, que eram pessoas altamente conceituadas.

P. — Revelou o nome dessas pessoas?

R. — Não.

P. — Sabia que o embaixador Walter Moreira Sales iria participar do negócio, como um dos acionistas?

R. — Não.

P. — Sabia V. Sa. do interêsse, ainda que afetivo, do sr. presidente da República pelo empreendimento do sr. Samuel Wainer?

R. — Não.

O PRESIDENTE

P. — V. Sa. não teve conhecimento de uma carta que o presidente da República escreveu a Samuel Wainer, congratulando-se pelo aparecimento da "Ultima Hora", e que foi publicada à guisa de artigo, na primeira página do jornal, em seu primeiro exemplar?

R. — Li a carta que foi publicada na "U. H.".

P. — Os têrmos da carta do presidente da República a Samuel Wainer não vieram trazer dúvidas a V. Sa. quanto ao interêsse do presidente da República pelas organizações do sr. Samuel Wainer?

R. — Como presidente do Banco do Brasil, esta carta não foi para mim nem ao menos um bilhete.

P. — Pessoas influentes, ligadas ao presidente da República, intercederam junto a V. Sa. em favor do empreendimento do sr. Samuel Wainer?

R. — O presidente do Banco do Brasil deve estar a salvo de qualquer influência. Posso informar que nunca as recebi.

P. — Pessoas pertencentes aos círculos das relações mais íntimas com o presidente da República fizeram qualquer negócio com o Banco do Brasil, que esteja direta ou indiretamente, vinculado às emprêsas do sr. Samuel Wainer?

R. — (Gesticula, tenta fazer uma pergunta ao presidente, mas êste reafirma que a testemunha deve limitar-se, apenas, a responder às perguntas). — Não me recordo.

P. — Como presidente do Banco do Brasil, V. Sa. autorizava empréstimo sob sua responsabilidade direta, sem primeiramente consultar os órgãos técnicos?

R. — O presidente do Banco do Brasil, pela soma de responsabilidades que tem a seu cargo, não pode autorizar, principalmente sob a sua responsabilidade direta, qualquer operação, sem pràviamente se certificar das condições financeiras das pessoas interessadas nas mesmas operações. Na apreciação da idoneidade de uma pessoa, para o fim da realização de uma operação bancária, não se pode levar em conta sòmente a sua situação financeira. E' necessário considerar a sua idoneidade moral e outros aspectos, como sejam capacidade técnica, econômica, etc.

P. — Quando V. S. autorizava operações em que o sr. Samuel Wainer figurava como coobrigado, qual dêsses elementos considerou V. S.?

R. — Se não tivesse considerado qualquer dêsses elementos, não teria feito o negócio.

P. — Recorda-se V. S. se pessoas ligadas a V. S., pelo parentesco, tiveram qualquer participação nos negócios do sr. Samuel Wainer?

R. — Não me recordo. Porém, se qualquer de meus parentes estivesse ligado a essas operações, essas operações seriam idôneas.

P. — V. S. pode informar a respeito das declarações do sr. Bocaiuva Cunha, nesta comissão, afirmando que o sr. Lourival Fontes teria intercedido junto a V. S., para que o "Diário Carioca" fizesse um empréstimo no Banco do Brasil, a fim de "amaciar" sua oposição ao govêrno?

R. — Nunca tive conhecimento dêsse fato.

P. — O sr. Samuel Wainer deu ciência a V. S. do plano que tinha de lançar a "U. H." em S. Paulo?

R. — Sim.

P. — A Cia. Paulista Editôra e de Jornais S. A. editava, em S. Paulo, um jornal pertencente ao grupo Jafet?

R. — Sim. Esse jornal era o "Jornal de Notícias".

P. — Qual era a situação financeira dessa Cia. ao tempo em que contratou com Samuel Wainer a impressão da "U. H." em São Paulo?

R. — Muito boa.

P. — O sr. Samuel Wainer é, atualmente, acionista dessa emprêsa.

R. — Não sei informar.

P. — O deputado Lutero Vargas é acionista dessa emprêsa?

R. — Não sei informar.

P. — O sr. Samuel Wainer e o deputado Lutero Vargas, avalizaram títulos dessa companhia, que foram descontados no Banco do Brasil?

R. — Não me recordo.

P. — Quando o sr. Samuel Wainer disse a V. S. que estava disposto a lançar a "U. H." em São Paulo, confessou que êsse empreendimento era necessário para compensar os prejuízos sofridos aqui no Rio?

R. — Se êle tivesse assim me falado, o Banco do Brasil não teria feito tal negócio.

P. — Como as operações que constituem objeto dêste inquérito parlamentar, foram motivo para uma declaração clara do atual presidente do Banco do Brasil, em seu discurso de posse, no qual declarou que "se essas operações foram levadas a efeito pelo sr. Ricardo Jafet o foram ou mediante abuso de confiança ou abuso de autoridade", que diz disso?

R — O sr. Marcos de Souza Dantas entrou para a presidência do Banco do Brasil há dias. Não acredito que, sem compulsar os referidos empréstimos, pudesse referir-se a êles. O sr. Souza Dantas, a meu ver, estava se referindo a outros inquéritos, pois muitos foram levados a efeito. Agora, que vai ter vista dêsses empréstimos, tenho a certeza que opinará pela sua lisura.

Agora
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

Banco
Irmãos Guimarães Ltda
Descontos • Cauções
Cobranças
Câmbio oficial e livre
Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA
RECIFE — SALVADOR — RIO DE JANEIRO

A nova linha em Liquidificadores:
ARNO
IV CENTENÁRIO
moderno... funcional... características exclusivas
Olhe para estas linhas exclusivas
mais funcionais... de côres mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleira — serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.
Olhe para as características
ARNO — IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silent", ultra-potente, de 3 velocidades... alça circular para facilitar o manejo... sôbre-tampa aerodinâmica com a capacidade de meia xícara que serve também como medidor!
Olhe para a garantia
é um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Nas livrarias:
A DEUSA DE JADE
O último grande sucesso de LIN YUTANG
Edição PONGETTI

Dois Edifícios Crescem
UMA NOVA LAGE EM CADA 11 DIAS
O Ed. ITU' no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed. MAIPU' na rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma lage em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1932
Rua da Assembléia, 104 - 4.° andar

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTURBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 9.°, G. 902 — TEL. 32-5704

VEM AÍ
PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!
A Grande Remarcação de Setembro
N'O CAMIZEIRO

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Escândalos de amor.

METRO-PASSEIO (22-0400) — Duas garotas e um marujo.

ODEON (27-1506) — * Rio sagrado.

PALACIO (22-0826) — A dupla do barulho.

PATHE (22-8795) — A ausente.

PLAZA (22-1097) — * Coração indômito.

REX (22-6327) — * Conspiração (e) Aquêle beijo à meia-noite.

RIVOLI — Mulher tentada.

VITÓRIA (42-0090) — Motim sangrento.

CENTRO

CENTENARIO (43-8843) — De volta do céu (e) * Almas Perversas.

COLONIAL (43-8512) — * Coração indômito.

FLORIANO (43-9074) — * Tudo o que tenho é teu.

GUARANI (22-3661) — * Agulha no palheiro.

IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.

IRIS (42-0783) — Motim sangrento.

LAPA (22-2843) — O filho de D'Artagnan.

MEM DE SÁ (43-2232) — * Rio sagrado.

PRESIDENTE (43-6631) — A ausente.

PRIMOR (43-8881) — * Coração indômito.

RIO BRANCO — A favorita dos deuses.

S. JOSÉ — A ausente.
TEXAS — * Sangue e prata

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Rio sagrado.

AVENIDA (48-1667) — E' pra casar.

CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.

HADDOCK LOBO (48-9610) — * Coração indômito.

MARACANA (48-1910) — * O Cangaceiro.

METRO-TIJUCA (48-9976) — Duas garotas e um marujo.

OLINDA (48-1633) — * Coração indômito.

TIJUCA (48-4518) — Motim sangrento.

VELO (48-1361) — * O Cangaceiro.

ZONA SUL

ALASKA — * A Gata Borralheira.
ALVORADA (27-2836) — A ausente.
ART PALACIO (37-8443) — Mulher tentada.
ASTORIA — * Coração indômito.
AZTECA (45-6613) — Escândalos de amor.
BOTAFOGO — Motim sangrento.
IPANEMA (47-3006) — Motim sangrento.
LEBLON (27-7800) — Escândalos de amor.
METRO-COPACABANA (37-8898) — Duas garotas e um marujo.
MIRAMAR — Motim sangrento.
NACIONAL (26-6072) — A ausente.
PAX (47-6578) — Mulher tentada.
PIRAJÁ (47-3865) — Veio, viu e venceu (e) Emboscada da estafeta.
POLITEAMA (25-1163) — * Bastidores e Pecadores.
RIAN (47-1144) — * Rio sagrado.
RITZ (37-7224) — * Coração indômito.
ROXY (27-8345) — A dupla do barulho.
S. LUIZ (25-7879) — * Rio sagrado.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (23-7573) — A história de Will Rogers.
BARONESA — * Rio da aventura.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
EDSON (29-4449) — * O Cangaceiro.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — O gênio da lâmpada (e) Os tenebrosos.
FLUMINENSE — Mulher tentada.
JOVIAL (29-0658) — Paraíso roubado (e) Em carne viva.
MADUREIRA (29-8753) — A dupla do barulho.
MASCOTE (29-0411) — * Coração indômito.
MAUA — A ausente.
MEIER (29-1222) — Mulher tentada.
MODELO (29-1976) — Jornada interrompida (e) Facínoras de Nevada.
MODERNO — O desertor (e) O Povoado Fantasma.
MONTE CASTELO (29-8230) — Motim sangrento.
NATAL — Desafio (e) De volta do céu.
PARATODOS (29-1391) — A ausente.
PENHA (30-1131) — * Robin Hood, o Justiceiro.
PIEDADE (29-8820) — Ouro do Mar (e) Chicote da Praia.
QUINTINO — Político à fôrça (e) Facínoras de Nevada.
RAMOS (30-1066) — * Agulha no palheiro.
REALENGO — * Cantando na chuva.
ROCHA MIRANDA — O preço de um desejo.
ROSARIO — * A favorita do Barba Azul.
SANTA HELENA — Meu coração tem dono.
SANTA HELENA — * Stroco.
S. CRISTOVÃO — A Chicotada (e) Do outro lado da glória.
S. JERONIMO — As neves de Kilimanjaro (e) Sempre jovens.
S. PEDRO — Mulher tentada.
VILA ISABEL — Justiça a bala (e) A Fôrça.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7381) — "Canção dentro do pão", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

FOLLIES (37-6816) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-0140) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (27-8712) — Sexta-feira: "Sete pecados da mulher".

JOAO CAETANO (43-6267) — Proximamente: "Bomba da Paz".

RECREIO (22-6164) — "E fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — "O Imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

SERRADOR (42-8442) — "Cavalheiro sem camélias". Amanhã: "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 20 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 104/5 — Tel.: 36-6412

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O cêrco

APERTA-SE o cêrco em tôrno do Catete. O palácio presidencial é a cidadela onde resiste aos ditames da República, da constitucionalidade, o grupo Vargas: Lutero, Alzirinha e agregados, desde Jango a menores. Na história política dêste país — e os fatos se registram nos livros — nunca houve comportamento oficial como o que o país todo, estarrecido, contempla quase sem acreditar. Tôda a família presidencial governa, desmandando-se, enquanto se omite o verdadeiro govêrno. Nas casas reais, segundo leis e tradição, príncipes e duques têm funções determinadas. Aqui no Brasil, não: mandam os domésticos, os íntimos, os consangüíneos, e mandam e podem em detrimento do interêsse público.

Até ontem, a não ser por pirraça ou omissão, não se compreendia a indiferença do govêrno diante dos escândalos e esbanjamentos do dinheiro do povo. Hoje, tudo se tornou claro. Compreensível, mas nunca justificável: o filho do presidente da República, só por essa circunstância, consegue com o próprio nome levantar milhões no Banco do Brasil. Daí o alheamento do pai, daí as mãos atadas do govêrno, que assuntos de família são sagrados.

Tal comportamento confirma a noção patriarcal que o Presidente Vargas tem de govêrno e instituições democráticas. O país inteiro é uma vasta fazenda, cujos peões — o povo livre — devem obedecer desde aos gritos do amo aos caprichos dos "sinhòzinhos". Em redor, silêncio. Há uma admoestação tácita pendurada do tôrno: o relho.

Apenas, emancipado por instinto, o povo replica, aceitando o desafio: aperta-se o cêrco. A cidadela tem que ceder. Contra a impertinência de uma família, que ninguém elegeu, há de prevalecer o direito legítimo dos cidadãos livres desta terra. Na fiança do filho do presidente não se comprometem os bens do povo, patrimônio da Nação.

Justiça foi feita

NO ÚLTIMO carnaval, o então juiz (substituto) de menores Waldir de Abreu, cuja passagem por aquêle Juizado é sempre lembrada com satisfação, cassou as carteiras de 11 comissários de menores que não quiseram submeter-se a uma escala de trabalho. Por coincidência, triste, aliás, tratava-se justamente de 2 escrivães e 9 escreventes do próprio Juizado.

Agora, com o caso entregue ao corregedor para maiores providências, noticiou-se que o novo juiz substituto, Parim, havia devolvido as carteiras aos 11 comissários insubordinados, cujo único objetivo era aproveitar-se das facilidades do cargo. O fato provocou a movimentação de todos os interessados em fazer com que a medida saneadora do juiz Waldir de Abreu não fôsse anulada. Prevaleceu, afinal, a manutenção do corretivo: as carteiras foram de novo recolhidas.

Com isto, não se fez apenas justiça. Evitou-se também que um juiz correto ficasse mal perante a opinião pública.

AÇÕES DA "TRIBUNA" EM NITERÓI

A [illegible] IMPRENSA [illegible] procurar o sr. Amaral Netto, redator dêste jornal. Êle irá a sua casa.

B A G A T E L A

A FAMÍLIA que mais dinheiro terá custado ao Brasil é sem dúvida a dos Wainer, bessarabianos beneficiários de tanta propinEira e benesses do Banco do Brasil, isto é, do Govêrno. Quando se fizer o levantamento completo do custo dessa família, ver-se-á que pagamos caro a certos imigrantes, que se dão ainda ao luxo de repudiar a nova pátria, não se naturalizando brasileiros.

Outro negócio, fácil, se acumula ao acervo dos muitos que a felizarda família vem conseguindo fazer. A Emprêsa de Lavanderias e Tinturarias Unidas Polar Ltda., com sede na rua Gago Coutinho, 66-B, doce rancho onde se aninham os Wainer, contraiu, em 20 de março de 1951, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., um empréstimo de oitocentos mil cruzeiros, dando em garantia, como penhor, todos os apetrechos ou calhambeques que constituem essa emprêsa de nome tão pomposo. O sócio gerente dessa firma é o sr. Moysés Kogan, marido de Berta Wainer, irmã de Samuel, e no contrato também se fêz representar a sócia Batcheva Wainer, mulher de José Wainer. O contrato que regula êsse negócio tomou o n.º 222.532, apontado sob número de ordem 61.128, como consta do protocolo de 8 de agôsto de 1953.

Êsse empréstimo oficial se fêz com o Banco da Prefeitura, depois de ter sido rejeitado, nas primeiras escaramuças, pelo presidente do IAPC, em cujas arcas a família Wainer queria meter a mão. Rejeitado o negócio, péssimo para um lado só, dispunha-se Wainer tempos depois a iniciar violenta campanha contra o diretor dêsse instituto, poupado em boa hora quando contra a "Última" se iniciou a campanha moralizadora.

Vale a pena lembrar que o sócio gerente da Emprêsa, onde se lava em particular a roupa suja da família, é o agente comunista Moysés Kogan, o de ligações espúrias com o suposto sacerdote que aqui andou por conta e ordem, mas sem risco, da religião de Stalin. Dado o vulto das transações que em proveito de Samuel Wainer se fizeram no Banco do Brasil, êsse empréstimo garantido com roupa suja é simples bagatela, gota d'água na turva enxurrada em cuja corrente navegam os Wainer, ajudados pelo minuano dadivoso.

O que vale ao Brasil é que a ninhada dos Wainer é relativamente pequena. Fôsse a família bessarabiana constituida de mais gente, não se tenha dúvida que a sangria seria pavorosa. Qualquer Wainer vale um negócio, consegue empréstimos, arranja barganha, tudo a preço cômodo de nada, de coisa alguma, que o crédito aberto à família que mais caro custa ao Brasil é quase sem limites contra garantia de bôca.

CARLOS LACERDA

Foi ao vento

(Desenho de HILDE)

Um republicano

ODYLO COSTA, filho

E' CLARO que o diretor (ex-diretor) da Rádio Clube do Brasil (fechada) não ironizou o sr. Frota Aguiar pelo fato de se ter dito republicano, mas pela inflexível determinação com que (como fazia outrora nos casos de lenocínio) está apurando a verdade sôbre o escândalo da "Última Hora".

Mas nem por isso deixa de ser curioso que nesta República dos nossos sonhos possa provocar sorriso, espanto ou mesmo um simples comentário o fato de alguém se dizer republicano. Por definição, todos nós, desde que não ressalvemos a condição de monarquistas, somos republicanos. Pois é às minorias que cabe afirmar sua posição.

Vai daí, quem sabe se da fato os republicanos somos hoje minoria?

Eu me pergunto se pode merecer êsse nome, por exemplo, o vereador que se aproveitou do mandato para insultar uma colega de representação, em têrmos de uma grosseria ignóbil em que o primarismo da injúria não tem por si nem ao menos a malícia, as invenções graciosas do insulto popular. Numa palavra, se é possível ser republicano não sendo cavalheiro.

Dir-me-ão que o vereador Trota não pode ser citado num debate dêstes, porque suas qualidades ressaltariam em qualquer regime. Mas o nosso o trouxe à representação popular, na mais bela e culta cidade do país.

Não é apenas o fato de insultar uma mulher que me parece monstruoso, mas a brutalidade sem graça da imagem. Não era vereador o caboclo do São Francisco que Hélio Viana ouviu dirigir a outro esta previsão: "Quando tua mãe morrer, minha rêde vai chorar de saudade!" Mas que fôrça e que graça nessa injúria mortal!

Tenho também observado certa expansão coletiva de júbilo diante da declaração do deputado Frota Aguiar. Desde Benjamin Constant que não ouvíamos isso, me disse um dia dêstes um jurista de renome internacional. E eu acrescentei: E veja que bem faz ouvi-lo!

Não acho despropositados lugar e hora, nem o interlocutor a quem o sr. Frota Aguiar se disse republicano e negou o tratamento de Conde. Nem me parece que pelo fato de ser o sr. Matarazzo Conde papalino devesse um republicano autêntico deixar de fazer a ressalva.

E' que vejo nesse dito do sr. Frota Aguiar uma determinação cega de justiça, aquela decisão sertaneja que faz da morte de tocaia um ato, de certa forma, de mais coragem do que a luta a peito descoberto que o gaúcho trava por descanso do espírito. Ao esconder-se para matar ou ao amarrar as pontas da camisa pra brigar de faca o caboclo afirma aquêle sentido da necessidade de preservar a própria vida que, se houvesse justificação para matar, justificaria êsse pecado: é que sabe que se não matar morre.

Pois com a mesma rija decisão o sr. Frota Aguiar se decidiu a procurar a justiça; e não há-de permitir que ninguém, rico ou pobre, aristocrata pelo nascimento ou pelo dinheiro, insolente ou displicente, se atravesse no seu caminho. O respeito diante do milhão, doença de muito republicano, êle não o tem; e vai logo deixando claro que dêsse mal não sofre.

Republicano, muito bem: não esqueçamos que à "República" de Platão os críticos da antiguidade acrescentaram o subtítulo: "Ou da Justiça".

Cartas dos leitores

Um telegrama

DO sr. Júlio F. de Lima, Adamantina:

"Queira informar se recebeu um telegrama, passado no dia 5 dêste, em Arapurá, Mato Grosso: "Desmentindo uma frase feita de um ministro atual de que o Brasil é um deserto de homens e de idéias, eis a campanha por uma imprensa livre. Pode contar com o povo brasileiro".

Êles perguntaram

DO senhor Nereu Chalréo Corrêa, Rio:

"Acompanho o vergonhoso caso da "Última Hora", sem paralelo, creio, no país, e mesmo no continente, envolvendo, de um lado, o sr. Samuel Wainer e seus asseclas, e de outro, momentaneamente, o Banco do Brasil e um grupo de banqueiros e associados aos interêsses daquele indivíduo.

Acompanho com igual atenção as palestras de V. S., na Rádio Globo, e me pareceu interessante enviar-lhe o anexo recorte, da "Última Hora" de 4 de agôsto de 1952, que casualmente me veio às mãos, num embrulho de quitanda. Naquele dia, perguntava "Última Hora": "Devem ou não ser punidos os que malbaratam as finanças públicas?" Não sei a que caso se aplicava a pergunta, na época, mas certamente o sr. Wainer não imaginava que ela pudesse atingir a sua pessoa. Ignoro se, antes ou depois daquela data (pois nunca li, não leio e peço a Deus não ter de ler semelhante jornal), novas perguntas foram formuladas. Seria bom verificar. Pois nada melhor que o julgamento de uma pessoa ser feito através de suas próprias palavras ou de seus próprios pensamentos".

Um pobre

DO senhor Bartolomeu Gomes, Rio:

"Sou pobre e não posso ajudá-lo, a não ser pedindo a Deus que o livre — e aos seus — de um golpe traiçoeiro. Espero que a árdua luta se transforme em estrondosa vitória, para honrar nosso país e servir de exemplo aos elementos inescrupulosos.

Sou pobre, mas admiro a honestidade".

Especulação

DO SR. Ari Antônio Franco (Rio), recebemos cópia de telegrama enviado ao deputado Castilho Cabral, nos seguintes têrmos:

"Congratulamo-nos com o brilhante trabalho da Comissão de Inquérito presidida por V. Exa. a fim de apurar a inidônea especulação com o dinheiro público."

Prelúdio

DO sr. José Dias Prudente Corrêa, Terra Roxa:

"Quero enviar meus mais calorosos cumprimentos à TRIBUNA DA IMPRENSA pela moralizadora campanha em favor da liberdade de imprensa e moralização dos nossos homens públicos.

Seja isso o prelúdio de um movimento nacional contra as roubalheiras nefastas à nossa vida administrativa. O Brasil precisa de homens da têmpera de Carlos Lacerda. Deus o proteja".

Punição para os culpados

DO sr. Edison Medeiros Domingues, Pelotas:

"Tenho acompanhado pela Rádio Globo as reportagens do inquérito para apurar as negociatas das emprêsas de Wainer com o Banco do Brasil.

Congratulo-me com v.s. pela atuação que vem tendo em tão rumoroso caso. Apurado o caso e punidos os culpados, como merecem, nós, brasileiros que ansiamos por uma Pátria mais digna, teremos motivo para crer no futuro.

Prossiga, que o povo brasileiro está ao seu lado."

Trabalhadores injustiçados

Christovão de Moura

(Diretor do Sindicato dos Corretores do Rio de Janeiro)

FALA-SE que, recentemente, o atual Ministro do Trabalho reuniu, em seu Gabinete, os funcionários de fiscalização dos Institutos de Previdência. Segundo se disse, o fim dessa reunião era recomendar a êsses funcionários que deveriam exercer tôda sorte de coação no sentido de fazer transferir para os Institutos o maior número possível de seguros de Acidentes do Trabalho. Por incrível que pareça, autorizava-se que êsses fiscais afrouxassem a fiscalização, em troca do seguro de Acidentes do Trabalho.

Apesar de digna de todo o crédito a fonte em que colhemos essa informação, é certo que nos custa acreditar em sua veracidade.

Isso porque, se acreditarmos haver o sr. Ministro do Trabalho promovido essa esdrúxula reunião, em que, estimulando o corrupto procedimento de certos fiscais que "negociam" facilidades, permitindo-lhes conseguirem de assalto a preferência do seguro de Acidentes do Trabalho das firmas que fiscalizam, estaria o sr. Ministro tornando ainda mais desamparados os trabalhadores, e faria com que fôssem preteridos irremediàvelmente os direitos dos humildes só porque são humildes. Estaria, também, ferindo direito de outros trabalhadores — os corretores de seguros. E' o disposto no artigo 77 do decreto-lei 18.809 de 5 de junho de 1945 que preceitua: "Sòmente aos corretores devidamente habilitados na forma do artigo 76 poderá ser paga, pelas Entidades Seguradoras, a taxa de aquisição, incluída na carga dos prêmios das tarifas".

Todos conhecemos o procedimento incorreto de alguns fiscais, os quais deturpam a lei, sofismam-na e ameaçam, enfim, os segurados, usando dos expedientes mais inescrupulosos, próprios de verdadeiros chantagistas, para a obtenção do seguro de Acidentes do Trabalho, afastando, assim, o corretor profissional. Aliás, não sabemos como conseguirão êles, nos Institutos onde trabalham, a dupla qualidade de fiscais e de angariadores de seguros, recebendo comissões, com desrespeito dos textos legais. Conhecemos, também, a desesperada atividade dos dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro, empenhados em obter o monopólio estatal para o seguro de Acidentes no Trabalho, visando a obter enxurrada de empregos para os seus cabos eleitorais e apaniguados, afora outras negociatas que o aumento de receita dos Institutos, por certo, lhes proporcionará.

O que se não poderá admitir é um Ministro do Trabalho que desrespeite a lei, fira direitos de trabalhadores organizados em Sindicato e que, há 30 anos, trabalham e vivem de proventos advindos de sua laboriosa e útil profissão de corretores, os quais, pioneiros que foram na difusão do seguro de Acidentes do Trabalho, fizeram chegar o amparo dêsse seguro a todos os recantos de nossa Pátria, até nos campos, onde ainda hoje não se conhece outra lei social. Ao Ministro do Trabalho compete amparar, reconhecer direitos, e não permitir injustiças que geram grandes tragédias. Além do mais, o sr. Presidente da República, que já foi ídolo dos pequenos, muito está a precisar de que os seus auxiliares lhe reedifiquem o culto, o que é difícil, quase impossível, mas realizável se os homens que o cercam se dispuserem ao trabalho, sempre preocupados com o dever de acatar a Justiça e o Direito.

Samuel Wainer acusa o próprio pai

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Risonho, entrou na sala do delegado fazendo "blague", dizendo: "E, agora virei notícia".

QUALIFICAÇÃO

Declarou, no auto de qualificação, ser brasileiro, filho de Jaime e Dora Wainer, ter nascido em São Paulo a 16 de janeiro de 1912, ser viúvo sem prole, e residir à rua Paulo César de Andrade, 70, apto. 602 (havia esquecido o nome da rua em que mora, tendo o Baby lhe recordado).

Disse êle: "Sou brasileiro. Tôdas as reminiscências de minha infância são de brasileiro. Tenho elementos e provas convincentes que apresentarei oportunamente, de que sou brasileiro".

Atribuiu ter surgido em atos públicos como estrangeiro a parente próximo, em virtude de "tradição familiar" ou outros motivos a que sua vontade é estranha.

Sôbre a falsificação da lista, disse ser um acontecimento do qual não teve o menor conhecimento, pois dela soube, quando se achava em São Paulo, por telefonema do redator-chefe da "Última Hora". "Responsabilizo-me pela publicação da lista, como me responsabilizo por tudo o que meu jornal publicar", disse.

AS MATRÍCULAS

Confirmou ter-se registrado como brasileiro, aos 21 anos, e como brasileiro se casou em 1933, e como brasileiro, ainda, requereu a matrícula da "Última Hora" em seu nome pessoal, e da "Flan", como diretor-presidente da S. A. Editôra "Última Hora".

LEITOR ASSÍDUO

Também quanto ao fato de Artur ter dito que êle era rumeno quando foi matriculá-lo no Colégio Pedro II, sòmente tomou conhecimento pelos jornais. Nada sabia disso. Como pelos jornais foi que ficou sabendo que se matriculou como rumeno na Faculdade de Farmácia de São Paulo.

Considera demonstrado que é brasileiro, em virtude da documentação oficial constante dos próprios autos.

Lembra-se de ser brasileiro pelas suas "origens iniciais".

Seu pai, como rumeno, pretendendo voltar à sua pátria, não permitia, antigamente, que seus filhos se considerassem brasileiros.

Negou-se a responder se as testemunhas de seu registro de nascimento eram seus conhecidos antigos ou ocasionais, pessoas que estavam no Cartório quando foi registrar-se. Mas para negar ficou todo atrapalhado.

O delegado o adverte da gravidade do silêncio. Mas êle persiste. (Evandro Lins sussurra instruções).

"TRADIÇÃO FAMILIAR"

Recordou-se Samuel Wainer de haver pedido a seu pai certidão de idade, quando tratou de atos de sua vida escolar, obtendo a informação de que não estava registrado e que devia seguir a tradição familiar. Por isso é que, ulteriormente, se registrou por vontade própria, de acôrdo com a lei e, embora cônscio de que é aos que o acusam que cabe provar a acusação, não hesita em demonstrar, oportunamente, que é realmente brasileiro.

Pergunta-lhe o promotor Luís Polli: "Em 1927, quando se deu a matrícula no Colégio Pedro II, achava-se o senhor sob a responsabilidade de seu irmão Artur Wainer?"

A resposta: "Não tenho certeza. Mas meu irmão, que dentro em pouco irá depor, poderá informar melhor. Quero acrescentar, no entanto, que, até bem pouco tempo, era tradição na minha família os mais velhos exercerem autoridade sôbre os mais novos".

O NASCIMENTO

Acrescentou que, ao se apresentar ao Registro de Nascimento, ato testemunhado pelas pessoas cujos nomes não se recorda (Valdemar José de Freitas e José Gomes Filho), não pode agora precisar se tais testemunhas já eram suas antigas conhecidas, ou ocasionais, isto é, que se achassem por acaso no Cartório, na ocasião, até porque se trata de ato passado há 20 anos, de modo que só após mais demorado exame e apêlo à memória poderá dizer algo preciso.

Não se lembra de ter visto nunca, em sua vida escolar, qualquer documento que o desse como estrangeiro. Também não se recorda se sua matrícula na Faculdade de Farmácia de S. Paulo foi feita por êle ou pelo irmão Artur. Pareceu-lhe, apenas, que um dos requerimentos foi feito por êle, seguindo sempre a tradição paterna.

O OUTRO

Depôs, em seguida, o irmão mais velho de Samuel, Artur Wainer, rumeno, de 50 anos, casado, industrial, proprietário da Fábrica de Tecidos Três Rios e residente à rua Barata Ribeiro, 48, apartamento 201.

Artur confirmou ter matriculado Samuel no Colégio Pedro II, quando êle tinha aproximadamente 12 anos. Mas não se recorda de detalhes.

Artur — "Naquela época declarei que meu irmão nasceu em Edenitz, na Rumânia".

Delegado Lírio Coelho — "Reconhece que isso é exato?"

Artur — "Não! Infelizmente, não. Correspondendo à orientação que na ocasião papai me dava, de querer ter os filhos registrados em seu país de origem, desconhecendo as leis, declarei, por isso, que êle tinha nascido em Edenitz".

Delegado — "Eu não compreendo como o filho de um estrangeiro, tendo nascido em S. Paulo, possa dizer que nasceu no estrangeiro".

Artur — "Hoje eu sei que estou errado. Só posso perante minha consciência, meu irmão e a opinião pública, penitenciar-me de meu êrro. Reconheço que errei e me submeto às conseqüências".

O delegado — "O senhor chegou ao Brasil depois de seus irmãos?"

Artur — "Não! Cheguei depois de meus pais. Meus irmãos todos são brasileiros, apenas eu sou estrangeiro".

Atribuiu o registro de chegada de seus pais constante do Registro de Estrangeiros de S. Paulo a uma possível confusão de um tratador de papéis por êles pago para registrá-los. "Mesmo porque, se não estou enganado, em 1915 não chegou nenhum navio ao Brasil".

Chegou ao Brasil em 1920, já encontrando aqui os irmãos: José, Rosa, Berta, Samuel, Marcos Aron e, se não se engana, Fany. Posteriormente nasceu Sofia (relação por ordem cronológica). Seus pais chegaram em 1903, durante a guerra russo-japonesa, juntos.

Diz o delegado: "Com 24 anos, na época, o sr. já era um homem com certa noção da vida. Não se compreende que tenha dito que nasceu numa data (13 de dezembro de 1914) uma criatura que nasceu dois anos antes (16 de janeiro de 1912). E' preciso esclarecer melhor".

Eis o esclarecimento — "Confesso-lhe que não estou lembrado do ato da matrícula. Tinha, então, 24 anos de idade e não 24 anos de Brasil. Confundiam-me, portanto, as leis brasileiras".

Sôbre a lista do "Canárias" disse que, desde que começou a campanha contra seu irmão, tem recebido vários telefonemas. Num dêles, informava um anônimo que tinha visto no Arquivo Nacional uma lista de chegada de navio com o nome de seus pais (sic). Não ligou importância. Mas o telefonema voltou, e êle consultou seu pai que não confirmou nem negou. Foi ao Arquivo, e daí ao DNI, onde foi atendido pelo diretor, Costa Miranda, a quem declarou ter 3 nomes de navios, e que seus pais chegaram à época da guerra russo-japonesa, quando ocorriam graves perseguições aos judeus em sua terra.

Costa Miranda ponderando a dificuldade de se encontrar a lista com tão poucas informações, aventou a possibilidade de êle ter chegado em 1904 ou 1905, data da guerra citada.

Saiu para, preocupado, voltar mais tarde, sendo encaminhado ao chefe do arquivo (Manuel Lopes Vieira), que lhe prestou informações sôbre o modo de requerer, e que já havia encontrado, imediatamente antes de atendê-lo, a tal lista. Preencheu os formulários, requisitando as certidões, ficando condicionada a entrega à apresentação de procuração de seus pais, o que já sabia e estava providenciando. Saiu para buscá-la, voltando pouco depois para sair com as certidões da lista adulterada.

FINAL

Pergunta-lhe o promotor: "Seus pais viveram sempre em São Paulo ou no Rio?"

Responde Artur: "Passavam certas temporadas no Rio e outras em São Paulo, pois mascateavam. Em 1920, quando cheguei ao Brasil, moravam em São Paulo, mas de vez em quando se deslocavam para o Rio".

Volta o promotor: "E com o senhor aconteceu a mesma coisa?"

Resposta: "Sim. Eu mascateava, mas sempre tive negócios no Rio e em São Paulo".

E a última pergunta: "Logo que chegou ao Brasil passou a viver às suas expensas ou por conta de seus pais?"

"Nunca estive na dependência econômica de meus pais", respondeu.

Estava terminado o depoimento, mas Artur fêz questão de ficar consignado ainda o seguinte: "Todos nós, quando atingimos a maioridade, reprovamos as idéias de papai (de querer que êles se conservassem rumenos). Não só meus irmãos, que são brasileiros natos, como eu, que o sou de coração, faremos tudo para merecer a confiança de nossos concidadãos".

A Fundação Casper Libero e o Banco do Brasil

A FUNDAÇÃO Casper Libero, incluída na relação das emprêsas jornalísticas que têm débito com o Banco do Brasil, conforme divulgado pela Comissão Parlamentar de Inquérito, prestou, de público, a seguinte explicação sôbre sua dívida, de Cr$ 3.280.607,40:

1 — Duas foram as operações de crédito realizadas com o Banco do Brasil: a primeira objetivou o financiamento de 80% para a aquisição de duas rotativas alemãs, num total de Cr$ 6.439.680,00, tendo dado como penhor máquinas no valor de Cr$ 20.459.520,00, nesse penhor estando incluídas as rotativas a serem adquiridas. Já pagou ao Banco, nas datas convencionadas, Cr$ 5.983.942,30, restando o débito, nessa transação, de três prestações de Cr$ ...... 134.160,00 cada uma; a segunda transação é relativa à abertura de um crédito à Fundação, de até Cr$ 3 milhões, para a cobertura de 70% do preço de compra de uma partida de papel de imprensa. Deve atualmente ao Banco Cr$ 1.497.230,10, cuja garantia, integrada por 757 bobinas de papel, é estimada em Cr$ 2.170.910,50.

2 — O débito atual da Fundação para com o Banco do Brasil é de Cr$ 1.953.067,80 e não Cr$ 3.280.607,40, como figura na publicação feita pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

3 — Para pagamento do seu débito, possui a Fundação além das garantias que o asseguram, um patrimônio desonerado, composto de sede, jornais, estação de rádio, máquinas e equipamentos, etc. já estimado em cêrca de Cr$ 250 milhões.

Fábrica alemã de automóveis no Brasil

PEDIU autorização ao Presidente da República, a conhecida fábrica alemã de automóveis "Wolkswagen", para instalação de uma grande indústria automobilística no Brasil.

O PULSO DO MUNDO

EXILADOS ANTICOMUNISTAS

OS líderes de nove organizações anticomunistas de exilados soviéticos receberam do Comitê Americano Pro-Liberação do Bolchevismo — organização financiada por particulares — um ultimatum no sentido de que se dê fim às suas disputas ou então serão cortadas as modestas verbas de subvenção que recebem para fazer propaganda anticomunista.

O COMITÊ que exige êsse tipo de "unanimidade monolítica" à la soviética é presidido pelo Vice-Almirante reformado da **Marinha dos Estados Unidos, sr. Leslie C. Stevens,** e o ultimatum reflete o desencanto da organização com o fato de que, nos últimos dois meses, enquanto a União Soviética está sendo varrida por expurgos e surgem dificuldades nos seus satélites, como a insurreição operária em Berlim Oriental, os protestos dos operários de Pilsen contra a reforma monetária confiscatória na Tchecoslováquia e a situação extremamente complexa que determinou a reforma do govêrno húngaro, muitos dos líderes exilados têm concentrado sua atenção em conflitos doutrinários e pessoais internos ao invés de dirigirem seus esforços para a luta contra o comunismo.

Essa luta interna teve sua mais alta expressão na cisão que virtualmente destruiu o Centro Coordenador da Luta Contra o Bolchevismo, organização que fôra formada há menos de um ano para unificar todos os grupos exilados na batalha contra o comunismo.

Como resultado dêsses choques intestinos existem agora dois grupos distintos, ambos alegando serem os únicos representantes legítimos do Centro e acusando um ao outro de trânsfugas.

O mais conhecido líder de um dos grupos é **Alexandre Kerensky,** que foi Primeiro Ministro da república democrática russa em 1917, antes da revolução bolchevista. A facção oposicionista é dirigida por **Boris I. Nikolayevsky,** conhecido historiador russo. Êsse grupo é composto, em sua maioria, de elementos de nacionalidades outras que não a russa.

Embora haja rivalidades pessoais nessa disputa, a questão central que divide os dois grupos do Centro Coordenador e o problema das nacionalidades na União Soviética.

A facção de Kerensky, segundo observadores que conhecem de perto a questão, está convencida de que a posição do grupo de Nikolayevsky e seus membros representa um real perigo, pois êle favorece uma política de desmembramento da União Soviética, que seria seguida em qualquer luta contra o comunismo.

Grande parte dos membros dessa minoria acredita, por sua vez, que a facção majoritária de Kerensky — e com especialidade um grupo denominado de "solidarista" — se opõe com a maior firmeza, mesmo à possibilidade de que qualquer das repúblicas não russas da União Soviética venha a ter o direito de decidir a separar-se dela se porventura o regime comunista vier a cair.

A QUESTÃO que para os financiadores dos exilados parece não ter grande importância é, pelo contrário, de magnitude ante o fato de que uma das razões apresentadas para justificar a depuração de Béria é que êste estaria encorajando "as dissenções e as rivalidades entre os povos soviéticos". Mais inteligência na especulação dos problemas e menos unanimidade na sua apreciação nunca fizeram mal a ninguém, ou melhor, fazem menos mal do que o vício soviético da "unanimidade monolítica".

AZEVEDO MELO

Ultimos instantes da resistência no palácio de Mossadegh

Mortos os chefes da propaganda e da guarda pessoal do Primeiro Ministro, que está em fuga, constando que tenha sido preso — Perfil do novo presidente do Conselho, general Zahedi

TEERÃ, 20 (A.F.P.) — Uma verdadeira batalha de infantaria verificou-se em tôrno da casa do ex-primeiro-ministro Mohamed Mossadegh antes que caísse nas mãos dos partidários do Xá, o que ocorreu à tarde.

As duas companhias de infantaria e os dez carros que defendiam a casa resistiram por várias horas ao assalto das tropas fiéis ao Xá e aos manifestantes monarquistas apoiados por seis carros blindados.

Apesar dos repetidos ataques durante os quais foram varridos a rajadas de metralhadora, os assaltantes tiveram que esperar a chegada de carros e de reforços para lançar o assalto final e penetrar na residência de Mossadegh.

Já danificada pelos obuses e pelas metralhadoras, a casa foi imediatamente saqueada pela multidão que se vingava assim de sua decepção por não ter encontrado o ex-ministro em casa.

O chefe da propaganda, Bachir Fharama, foi assassinado pela multidão na casa de Mossadegh e os manifestantes monarquistas puseram, em seguida, fogo no imóvel.

LONDRES, 20 (AFP) — Corre um boato nesta capital de que o dr. Mossadegh foi efetivamente prêso por elementos das tropas imperiais enquanto tentava fugir de sua casa em chamas, e sob o fogo dos assaltantes. O ex-presidente do Conselho Iraniano que se refugiou no "Block-Haus" de cimento armado construído no interior de sua casa, teria conseguido escapar para uma casa vizinha, quando as grades de ferro foram derrubadas pelos assaltantes, apesar do fogo cerrado dos últimos soldados, comandados pelo coronel Mondaz, chefe do corpo de carros de assalto, que jurou defender Mossadegh "até a última gota de sangue".

Recorda-se a propósito disto que foi o coronel Mondaz quem delatou, há três dias, a conspiração realista urdida contra o dr. Mossadegh.

PARIS, 20 (A.F.P.) — O general Zafrollah Zahedi, que o Xá, antes de deixar o Irã, nomeou primeiro-ministro, em substituição ao dr. Mossadegh, já desempenhou papel político importante.

So bo reinado de Reza Xá Pahlevi, pai do atual soberano, tomou parte tão ativa nos assuntos do Kurdistão que os inglêses o prenderam e baniram. Depois da guerra, em 1946, vamos reencontrá-lo à frente das fôrças governamentais na província de Fars. Em 1949, era governador militar de Teerã e chefe das fôrças de Polícia. Nessa época, apoiou o dr. Mossadegh, cuja eleição, no Parlamento, favoreceu consideràvelmente.

Ministro do Interior em abril de 1951, no Gabinete Hussein Ala, conservou seu pôsto no primeiro Gabinete Mossadegh, formado a 2 de maio de 1951. Mas o general Zahedi em breve desaprovava a política do dr. Mossadegh, sobretudo após a viagem dêste último aos Estados Unidos. Desde então, figura como chefe da oposição.

Assim é que, em outubro de 1952, é acusado de conspiração contra o govêrno pelos partidários do dr. Mossadegh. Senador desde 1950, o general Zahedi defende-se dessas acusações diante de seus pares e afirma que nunca ambicionou a Presidência do Conselho. Alguns meses mais tarde, em maio dêste ano, sentiu-se tão ameaçado que preferiu refugiar-se no recinto do Parlamento. Com o apoio do presidente do Majliss, que é, então, o líder religioso Ayatollah Kachani, faz da Assembléia o Quartel-General da oposição. A 20 de julho, deixa o Majliss, cujo novo presidente é um partidário do dr. Mossadegh, e se retira para os arredores de Teerã.

A 16 dêste mês, depois de haver fracassado a tentativa de golpe de fôrça visando derrubar o dr. Mossadegh, o general Zahedi, vendo-se naturalmente comprometido, oculta-se. O govêrno tenta impedi-lo de passar a fronteira, pois que se lhe atribui a intenção de atingir o Iraque.

Efetivamente, o Xá, assim que chega a Bagdad, comunica que destituía o dr. Mossadegh de todos os poderes e designara para substituí-lo o general Zahedi. No dia 18, uma fotocópia do decreto imperial é depositada nas caixas de correspondência de todos os jornais da capital iraniana, juntamente com uma declaração do General afirmando que era o único chefe legal e fazendo apêlo à lealdade do exército contra o dr. Mossadegh.

COMPRE ÊSTE DOMINGO
Diario Carioca
VOCÊ GOSTARÁ

Elizabeth Arden apresenta

Colônia Sólida
Blue Grass



Nova! Deliciosa!... refrescante... duradoura... Blue Grass, a inconfundível fragrância de Elizabeth Arden é apresentada agora em forma de bastão, que cabe num cantinho de sua bolsa. Não é gordurosa, é absorvida rapidamente e realmente refresca nos dias de calór.

Colônia Sólida Blue Grass - presente original... complemento indispensável de sua toalete... companheira de tôdas as horas! Cr$ 50,00

Elizabeth Arden

Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-3040
São Paulo - 6a. Sôbreloja - Casa Anglo-Brasileira - Tel.: 34-4144
PARIS — NOVA YORK — LONDRES



Quem poderia resistir à tentação? Reanime-se Você tambem, com uma gostosa... Coca-Cola! *Isto faz um bem...*

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S.A. 8/53

Apoio dos acadêmicos gaúchos

"O GRÊMIO Tobias Barreto, órgão cultural dos acadêmicos de Direito, aplaude e solidariza-se com sua atitude destemida e moralizadora, no caso de "Ultima Hora".

Os estudantes de Pôrto Alegre juntam sua voz à das diversas entidades de estudantes livres que nos têm trazido seu incentivo para o prosseguimento da campanha de recuperação da imprensa democrática.

Missa em ação de graças

O casal Elba Dias mandará celebrar no dia 26 do corrente, às 9 horas, uma missa a N. S. das Vitórias, na Igreja Santo Inácio, à Rua S. Clemente, 226, pela proteção pessoal do jornalista Carlos Lacerda, no prosseguimento dos seus trabalhos.

Para êsse ato de fé cristã, convida os amigos de Carlos Lacerda e leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA e seus dignos funcionários.

O nacionalismo do petróleo

No parecer que hoje deverá ler perante a Comissão Especial pretende o deputado Lúcio Bittencourt fazer o projeto da Petrobrás retroagir ao agressivo nacionalismo que o Senado havia até certo ponto domesticado. Capital estrangeiro, só pela forma de empréstimo. Para participar nos lucros e nos riscos, nem uma só ação. Até mesmo brasileiro, se porventura fôr casado com estrangeira, não poderia ser co-proprietário da sociedade.

Para o deputado trabalhista o país corre muito perigo, permitindo ao capital estrangeiro associar-se ao negócio. Mostra-se revoltado com o Senado por não ter visto ou fingido não ter visto conseqüências tão danosas à integridade nacional. Fala na insinceridade de certa emenda, a de n.º 32 que "por meio indireto e caminho tortuoso" pretende chegar à participação do capital estrangeiro, pela forma societária, sem que nesse sentido tenha feito "uma declaração franca e positiva". Enfim, o sr. Lúcio Bittencourt expande-se por todos os lados. Condena até mesmo o que não existe, como seja "a insistência com que se pretende impor a tese da coparticipação societária pela mobilização de todos os meios de propaganda e pelo recurso de tôdas as formas de catequese". Em primeiro lugar, ninguém pode impor coisa alguma aos representantes do povo, a não ser o próprio povo. Em segundo lugar, o povo brasileiro consente que se procure esclarecê-lo e, sobretudo, dizer-lhe a verdade sôbre os seus problemas, mas catequizá-lo, não. Esclarecimento não é propaganda. Propaganda, por exemplo, é a que o sr. Lúcio Bittencourt acaba de fazer dando publicidade ao seu parecer antes de apresentá-lo aos seus colegas de comissão. Isto, sim; é mais do que propaganda: é cartaz.

Felizmente para o país e infelizmente para o sr. Lúcio Bittencourt, o objeto dêsse cartaz — a tese nacionalista — já está demasiadamente sediça. Não há hoje quem não esteja absolutamente certo de que o nacionalismo petrolífero é uma das formas de que o Kremlin lança mão para enfraquecer as nações que pretende subjugar. Nacionalismo é isolacionismo. É velhíssima é a tática guerreira, hoje industrial, de isolar, para melhor vencer. O mais interessante, porém, é que o país mais internacional do mundo é justamente o que mais prega o nacionalismo para uso externo. A Rússia é tão internacionalista que quer difundir internacionalmente o seu imperialismo.

Deixando-se, porém, de lado a significação comunizante do nacionalismo, passemos a do seu pauperismo. O sr. Lúcio Bittencourt não é contra o capital estrangeiro. É contra êsse capital quando êle assume riscos, para alcançar lucros.

Para alcançar sòmente lucros, pela forma de juros, ou seja, de emprestimo, êle é a favor. Não será isso também uma degradação do capital e, por conseguinte, também uma via comunizante?

Seja como fôr, o que é importante é o sr. Lúcio Bittencourt ficar sabendo que o capital é um só. Pelo fato de ser emprestado, não deixa de ser estrangeiro.

O mundo está indo em uma direção, e o sr. Lúcio Bittencourt quer forçá-lo a voltar para a direção oposta. Estamos vivendo a época das iniciativas privadas, ou seja, a dos homens que querem construir, querem realizar, querem deixar um sinal de sua passagem pela terra. Essa espécie de homens aos quais devemos êsse extraordinário progresso que temos vindo desfrutando, desde que se iniciou a "revolução industrial", não quer saber de juros, mas da obra que os capitais podem executar. É interessante é que o mundo todo, com exceção da Rússia, dá razão a êles. Por que será? Porque se sabe que é atraves dêles que as nações enriquecem. Não foi assim que os Estados Unidos se transformaram na maior potência mundial?

Enfim, o regime de empréstimos acabou. Capitais existem, mas não para empréstimos. Existem para realizar a sua função genuína, a sua função criadora de riquezas, a sua função de assumir riscos, *sonhando* com lucros.

Se o clima fôr de paz e a política do país inspirar-lhes confiança talvez se consiga que os capitais estrangeiros venham participar de nossos negócios de petróleo. Não é certo isso. Parece-nos mais incerto do que certo. Oportunidade para bons investimentos ainda existem muitas nos próprios países acumuladores de capitais. O nosso interêsse está em atraí-los e não em escorraçá-los, antes mesmo de terem êles aqui chegado. E isto para evitarmos a prestação de contas que fatalmente se exigirá daqueles que, conscientemente ou não, estão se colocando no papel de precursores de nossa futura miséria.

Já não estão sendo abandonados aqueles que atrasaram o país de cinqüenta anos pelo combate que empreenderam contra a Itabira Iron?

O sr. Lúcio Bittencourt, sendo deputado por Minas, deveria procurar saber porque o seu Estado não é hoje o mais rico do Brasil e ainda porque a grande siderurgia está em Volta Redonda e não no Rio Doce.

O nacionalismo costuma se transformar em crime contra a nacionalidade.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 19 de Agôsto de 1953).

O Irã escapou da "Cortina de Ferro"

A íntegra da carta do Xá da Pérsia ao ministro Hugo Gouthier

O MINISTRO Vicente Rão evitou que o Brasil passasse agora por um vexame diplomático, revendo o caso Hugo Gouthier, a quem deu completa e integral reparação moral verberando, em têrmos claros que desagravaram o bom nome da Casa de Rio Branco, a atitude grosseira de Mossadegh ao pedir a retirada do representante brasileiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA, desde a primeira hora, criticou a atitude de Mossadegh e do grupo comunista que o cercava em Teerã. Sempre dissemos que Mossadegh estava a serviço de Moscou, e os acontecimentos que culminaram com a partida do rei vieram provar que o ditador levantino era um joguete comunista. Ainda há menos de dez dias Malenkov, primeiro-ministro russo, fêz alarde da aproximação com Mossadegh, e a imprensa moscovita celebrava antecipadamente a queda do rei e a expulsão da representação diplomática dos Estados Unidos.

O ministro Gouthier colaborou com os Estados Unidos, a pedido do seu embaixador, para evitar a ruptura das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, fato que o próprio embaixador qualificou de atitude que visava a evitar cair o Irã nas mãos dos comunistas.

A amizade que o soberano dedicava ao ministro Gouthier foi o móvel de sua retirada do Irã, e nesse sentido a imprensa iraniana apregoou que Mossadegh desejava dar uma lição às potências ocidentais pedindo a retirada do ministro do [illegible], mais representante na Côrte de Haia, cujo juiz, sr. Levi Carneiro, votara contra a tese de Mossadegh.

O soberano ficou estarrecido quando teve notícia do gesto de Mossadegh, pedindo a retirada do sr. Gouthier, o que era uma ofensa à autoridade do Xá, e, numa dramática audiência de duas horas no dia da partida do ministro do Brasil, o próprio soberano lhe fêz entrega de uma carta dirigida ao govêrno brasileiro, justificativa honrosa da conduta correta do ministro do Brasil. O embaixador americano também se referiu à sua conduta, de maneira clara e formal. Entretanto, o ministro Gouthier foi punido, e para decôro do Itamarati, foi o ato revogado pelo presidente da República. É preciso notar que o ministro Leitão da Cunha, chefe do Departamento Político, protestou por escrito contra a maneira pela qual foi punido o ministro Gouthier.

Texto da carta que o secretário do rei, em nome do próprio soberano persa, enviou ao ministro Gouthier:

"Palácio de Saad-Abad, 2 de novembro de 1952.

Senhor ministro e muito caro amigo:

É com estupefação e tristeza que tivemos notícia de sua ida; sua ausência e a de madame Gouthier deixarão um grande vazio entre nós.

Sua Majestade Imperial o Xá dignou-se de encarregar-me de exprimir a Vossa Excelência seus sentimentos de estima, de confiança e de amizade, seu grande pezar por sua partida. O Senhor e Madame Gouthier, entre os raros íntimos recebidos na Côrte Imperial, foram o casal mais fino, cujo tato e amabilidade constante conquistaram todos os corações. Não é sem emoção que Suas Majestades Imperiais os vêem partir. Se existem sombras difíceis de atravessar, o sol brilha sempre acima das nuvens. A Verdade e a Justiça acabam por ser iluminadas em favor daqueles a quem Deus ama. Estou convencido de que esta época que nós vivemos, pesada de mentiras e de intrigas, terá um fim. Que Deus os guarde e abençoe a ambos. Nossos caminhos um dia se cruzarão de novo, e nossos Soberanos bem amados reencontrarão sua preciosa amizade.

Queira crer, Senhor Ministro, nos meus sentimentos muito respeitosamente devotados e na minha indefectível afeição.

a) PERRON."

Os acontecimentos do Irã, com a queda de Mossadegh, derrubado pelo próprio povo enfurecido, e a volta do Rei, constituem a prova definitiva de que Gouthier tinha razão.

Mossadegh, avassalado a Moscou, estava preparando a entrega total do poder aos comunistas, e o Irã se libertou agora de entrar na zona da "cortina de ferro". Venceu a causa da paz, e a volta do Rei é uma derrota comunista. O Xá, conforme declarou em entrevista em Roma, teve a oportunidade de dizer que 90 por cento da população lhe eram fiéis e que sòmente os comunistas é que estavam contra a Corôa e a sua política democrática.

CONTINÚA A EXPOSIÇÃO DA nova linha EM APARTAMENTOS

ORLANDO MACEDO, atendendo ao apelo de inumeros amigos e clientes que não puderam assistir à apresentação oficial do apartamento-modelo do EDIFÍCIO OCRANE, resolveu extender por toda esta semana as visitas ao mesmo, inclusive à noite. O apartamento já está inteiramente decorado e mobiliado para demonstração.

Entrada. Sala-quarto. Banheiro. Cozinha. Área com tanque.

HORÁRIO PARA VISITAS NO LOCAL: 9 às 18 hs. e de 20 às 22 hs.

Edifício OCRANE - *algo de novo em decoração - um ambiente mais acolhedor - um novo padrão de luxo.*

RUA BARATA RIBEIRO, 292 (trecho em conserto)

Construção: ENARCO LTDA.

Vendas e Informações: ORLANDO MACEDO
AV. RIO BRANCO, 181 - G. 1306
TELS. 32-6128 E 32-7164

ABERTURA



2.ª feira 24, às 10 horas

PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!

n'O CAMIZEIRO

acontece todo dia

Azeite, farinha de trigo e cebola, sem guia de exportação

FORAM apreendidos pelo setor de vigilância da Polícia Política, na barreira da estrada Presidente Dutra, os caminhões 14-93-68, de São Paulo, dirigido por Bráulio Passos Arissá, carregado com 140 caixas de azeite "Galo", no valor de 410 mil cruzeiros, que não tinha guia de exportação da COFAP, e o caminhão 8-72-13, dirigido por Vitor Souza, que transportava 120 sacos de farinha de trigo do Moinho Guanabara para a cidade de Varginha, com a guia de exportação da COFAP autorizando a saída de apenas 100.

Também na barreira da estrada Rio-Norte foi apreendido o caminhão 7-02-77, do Distrito Federal, dirigido por Agnelo Martines, que transportava 201 caixas de cebola enviadas para a praça de São Paulo, por Walter Carlos & Cia., sem a respectiva guia de exportação.

Todo o material apreendido foi levado para a Polícia Central, sendo aberto o inquérito.

O INVESTIGADOR ENTROU VESTIDO DE ESTAFETA

Varejada uma casa de tavolagem em Copacabana — Oito contraventores presos —

DISFARÇANDO um dos seus investigadores em "estafeta", a Seção de Repressão a Jogos, "estourou", ontem de madrugada, o cassino clandestino da rua Duvivier, 49, apto. 301, prendendo oito homens que jogavam "campista".

Na diligência tomaram parte o comissário chefe da Seção e os investigadores Pinheiro, Agenor e Tenório, êste o "mensageiro", com boné e túnica.

Tenório bateu no apartamento, anunciando "telegrama urgente". E por coincidência, o proprietário do apartamento, sr. Otávio Magalhães, aguardava um telegrama de São Paulo. Aberta a porta, os policiais fizeram o flagrante.

OS PRÊSOS

Além do dono do cassino, Otávio Magalhães, de 47 anos, e que funcionava como ficheiro, foram presos os seguintes parceiros: José Rocha, de 61 anos, da rua Joaquim Silva (bancava o jôgo); José Raimundo Cavalcante de Albuquerque, de 37 anos, da rua Riachuelo, 430; Armando Moreira de Lima, de 53 anos, funcionário público, da rua General Caldwell, 2??; João Antônio Miguel, de 51 anos, comerciante, da rua Maria Passos, 879; Harry Birkham, letoniano, de 60 anos, da rua Riachuelo, 27, apto. 31; Armando Cosato, de 39 anos, comerciário, da rua Paula Matos, 173, e José Crescente, de 42 anos, da rua Conselheiro Josino, 19.

MATERIAL APREENDIDO

Um pano verde com figurações próprias para o jôgo, 1 caixa de madeira para descarte de baralho, grande quantidade de fichas de madrepérola, de valores até Cr$ 5 mil, 4 cadernos para anotações do jôgo e a quantia de Cr$ 1.400, foi o material apreendido pelos policiais.

Os contraventores foram autuados no cartório da DCD e, em seguida, sôltos sob fiança, com exceção de José Rocha e Otávio Magalhães, que foram recolhidos ao xadrez, de onde serão removidos para o Presídio.

DESAPARECIDO — *Rosalina Prazeres de Souza, residente em Recife, Pernambuco, pede a todos que saibam do paradeiro do seu filho Mário Murilo da Silva, seriamente enfêrmo e desaparecido há quatro meses no Rio de Janeiro, o favor de informá-la à rua Imperatriz, n. 110, Recife. O desaparecido tem trinta anos e está ameaçado de perder seu emprêgo em Pernambuco.*

Bom, com nevoeiro

O TEMPO nesta capital apresenta-se bom com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima	**27,1**
Mínima	**16,7**

Finalmente presa

O GUARDA civil n. 127 apresentou ontem, ao comissário do 16.º D. P., Neusa Ferreira Dias, de 28 anos, da rua "14", barracão 53, Vila da Penha, que defronte ao cemitério do Caju anavalhou sua rival Ilda Soares, de 32 anos, do parque Arará, barracão s. n.

Colhido pelo trem

MANUEL Felipe das Neves Filho, de 18 anos, da avenida Automóvel Clube, s. n., foi colhido por trem, ontem, na estação de Todos os Santos.

Sofreu fratura do crânio e foi internado no HPS. O fato foi registrado no 22.º D. P.

Assassinado

FOI encontrado morto na manhã de hoje, num buraco nos fundos de um terreno baldio da estrada Feliciano Sodré, s. n. em Mesquita, um homem pardo, conhecido apenas como Arlindo de tal, vulgo "Pernambuco", de 25 anos presumíveis, vestido com uma camisa e calça brancas.

O corpo foi levado para o necrotério de Nova Iguaçu, onde aguarda identificação.

A subdelegacia de Mesquita está aguardando o resultado da Perícia e investigando para esclarecer o fato.

Matou o burro e feriu o carroceiro

NA esquina da rua Filomena Nunes com Leopoldina Rego, foi colhido por um carro-tanque da Cia. Brasileira de Inflamáveis, chapas DF 61-21-01 e MG 10-98-49, o gari Clovis Antonio Figueiredo, de 43 anos, casado, da rua Jurumiri n. 408 (Penha), que conduzia a carroça da Limpeza Pública n. 11, licença n. 32-10.

O cavalo que puxava a carroça morreu no local. O motorista atropelador fugiu, tendo o 21.º Distrito tomado conhecimento do fato.

Navios esperados

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Augustus", "Bretagne", "Macedonia", "Siderúrgica-4" e "Tere".

FUZILEIROS NA PRAÇA SAENZ PENA

UM grupo de fuzileiros navais, ontem depois das 22 horas, para se esconder da sua patrulha, na Praça Saenz Peña, correram para o interior do cinema Carioca, indo um deles, Heriberto de Paiva, de 23 anos, solteiro, morador na corporação, cair sôbre o vidro da porta do cinema, sofrendo ferida contusa no frontal.

Heriberto, após ser medicado no Pronto Socorro, foi levado para o 17.º distrito, de onde foi enviado para sua corporação. Os outros fuzileiros fugiram.

Interesses pessoais no caso da Telefônica

Artifício da maioria para conseguir a aprovação do projeto — A ingenuidade do sr. Miécimo da Silva impediu a votação do novo contrato — Explicações do Prefeito

O INTERÊSSE pessoal é o que está dominando no caso do projeto do novo contrato da Companhia Telefônica, ora em terceira discussão na Câmara dos Vereadores. Prova disso foi a declaração prestada, ontem, pelo sr. Miécimo da Silva, do PSP, que disse haveria de votar a favor do contrato, pois a maioria lhe prometera, se assim fizesse, apoiar uma pretensão sua para a inclusão no Orçamento de 54 da importância de Cr$ 233 milhões para a realização de obras na zona rural.

Essa declaração, considerada pela oposição como uma ingenuidade, provocou discussões, durante as quais o sr. Osmar Resende classificou o seu colega de traidor da zona da Leopoldina.

CONTROLADO

Embora o sr. Miécimo tenha desejado rebater as acusações de seus colegas, não conseguiu, pois estava sob contrôle do sr. Paes Leme, que abertamente lhe determinara que ficasse calado, pois do contrário estragaria o jôgo da maioria.

COMPROVADA A INGENUIDADE

A ingenuidade do Vereador foi comprovada pelos vereadores Mário Martins e Magalhães Júnior, pois as verbas constantes do Orçamento são distribuídas entre as diversas Secretarias e não entre os vereadores.

NAO FOI VOTADO

A confissão do sr. Miécimo da Silva evitou que fôsse aprovado ontem o novo contrato, não obstante o interêsse da maioria, comandada pelo sr. Levy Neves, para que a aprovação se verificasse ainda ontem.

Hoje haverá uma reunião do Prefeito com elementos do PTB para que fique esclarecida a posição do coronel Dulcídio Cardoso, pois diz-se que êle não está interessado na aprovação do contrato.

Código Tributário Nacional

O MINISTRO da Fazenda nomeou uma comissão para elaborar o Código Tributário Nacional, devendo tomar por base um trabalho do sr. Rubens Gomes de Souza, ouvindo pessoas e entidades interessadas.

O anteprojeto deverá ser examinado pelas diretorias de Rendas Internas, Rendas Aduaneiras, Divisão de Impôsto de Renda e pelo Serviço de Patrimônio da União.

Ministro Ildefonso Falcão

O DIPLOMATA Ildefonso Falcão que, há muito, vinha sendo preterido na sua promoção, foi promovido a ministro de primeira classe.

Diplomata de carreira, ingressou no Itamarati, como auxiliar de consulado em Barbados, aos 24 anos de idade. Em 1935, fundou o Serviço de Cooperação Intelectual do Itamarati, hoje denominado Divisão Cultural. Já serviu em Buenos Aires, Bremen, Amsterdam, Santo Tomé, Berlim, Colônia, Budapest, Boston, Londres e Atenas.

Em Londres, foi chefe do Consulado Geral do Brasil, quando dos violentos ataques da aviação alemã à capital inglesa. Atualmente, exerce as funções de chefe da Divisão Consular do Itamarati.

UM APARTAMENTO EM TROCA DE UM DESPEJO

AGOSTINHO da Silva Lopes moveu uma ação de despejo contra Cristiano Marques da Silva. Queria construir no local onde morava seu inquilino um edifício de apartamentos.

Em juízo, o advogado do requerente, para resolver mais rapidamente o caso, ofereceu ao inquilino um dos futuros apartamentos, em troca de sua saída imediata. O juiz, em vista disso, julgou justa a pretensão do locador e decretou o despejo, reservando, porém, ao réu, o direito de residir em um dos apartamentos, quando o novo prédio ficasse pronto.

O despejo foi efetuado, a construção foi completada, mas, na hora do antigo inquilino ocupar um dos apartamentos, o proprietário entrou com uma ação rescisória, visando a anular a determinação do juiz, que o obrigava a alugar um dos apartamentos a seu antigo inquilino.

As Câmaras Cíveis Reunidas entenderam justa a ação rescisória, observando que, de fato, o juiz não podia fazer tal determinação, visto para tanto não ter competência. Entretanto, entenderam que, se fôsse considerada inválida esta determinação, teria que se considerar também inválida a sentença do despejo, pois êste foi dado com aquela condição.

Por 11 votos contra 8, as Câmaras Cíveis julgaram improcedente a ação rescisória. Cristiano tem, assim, direito de morar em um dos apartamentos do prédio recém-construído.

Ameaçada a segurança do pedestre em Santo Cristo

Reclamam contra a mão dupla — Ideal: mão única nas ruas América e Cardoso Marinho — Não podem sair de suas casas os moradores da vila portuária

A POPULAÇAO de Santo Cristo está sofrendo com a mudança do tráfego nas suas principais ruas: América e Cardoso Marinho, com ameaça à segurança do transeunte.

Os moradores reclamam, por isto, contra o Serviço de Trânsito que introduziu na Rua América a mão dupla, com evidente prejuízo para a tranquilidade do bairro. O ideal seria, para a Rua América, a mão "única" no sentido da cidade e a descida pela Rua Cardoso Marinho, também com mão "única".

CONFUSAO

Em consequência da mão dupla e da ausência de guardas, por exemplo, o largo Visconde da Gamboa, fica intransitável, com uma série de veículos buzinando, procurando passagem. Uns, que sobem pela Rua América, com destino à Praça Mauá e outros que descem, com destino à Praça da Saúde.

A Rua Visconde da Gambôa é sobremodo estreita e curta, o que origina o congestionamento intensivo. Muitos habitantes ficam presos nos armazens ou botequins, porque até as calçadas ficam tomadas pelos caminhões e automóveis.

MAO ÚNICA

A mão única nas duas principais ruas evitava a confusão e disciplinava o tráfego.

Os moradores da Vila Portuária Presidente Dutra, são as maiores vítimas. Ou não podem chegar até suas casas, na hora do "rush" ou ficam impossibilitados de sair até a rua, se tiverem necessidade. E' que a entrada da vila — mais de 500 habitantes — fica exatamente no largo Visconde da Gamboa, onde a qualquer hora o tráfego fica congestionado.

Convocado para o Tribunal Militar

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Militar endereçou um ofício ao ministro da Aeronáutica, comunicando que aquele Tribunal, em sessão realizada a 29 de junho, resolveu convocar o tenente-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues em substituição ao major-brigadeiro Heitor Varady, que se encontra em férias.

A Costeira deixou de pagar

A COMPANHIA Nacional de Navegação Costeira, depois de ter sido incorporada ao Patrimônio da União deixou de pagar em dôbro os domingos e feriados de trabalho de seus empregados.

Apesar de contínuas reclamações à direção da emprêsa, os marítimos não conseguiram obter o pagamento. Resolveram, então, recorrer à Justiça do Trabalho (1.ª Junta de Conciliação e Julgamento), onde afirmaram ter sido admitidos antes de passar a Costeira às Emprêsas Incorporadas, época em que recebiam, sem dificuldades, pagamento em dôbro pelo trabalho aos domingos e feriados.

Os oficiais que reclamaram na Justiça do Trabalho são os seguintes: Adaildo Jesus, Antônio Coelho, Antônio Ferreira, Arcelino Souza, Carlos da Silva, Carlos Fernandes, Clodoaldo Furtado, Deraldo de Souza, Domenico de Fellippe, Domingos de Araújo, Everaldo Conceição, Fernando de Jesus, Francisco Ferreira, Guilherme Springer Filho, Hermenegildo de Santana, Ildefonso Bessa, João Cuneo, João da Lapa, João Navegantes Florentino, João Netuno Oliveira, Jordão do Nascimento, José M. do Prado, José Nunes, Manoel de Azevedo, Neviano Pereira Filho, Rafael Russi, Raimundo Mariscal, Ulisses Nunes da Rocha e Valdemar de Araújo Brito.

A audiência foi marcada para hoje, sob a presidência do juiz César Pires Chaves.

Ultimo capítulo na história do arroz

Os produtores sulistas embarcam 14 mil sacas

"ACREDITO ter resolvido o maior problema da minha administração: o caso do arroz", declarou há tempos o coronel Hélio Braga, depois das conversações com os representantes do IRGA.

O presidente da COFAP, acreditava, naquela ocasião, ter resolvido o problema, mas tal não aconteceu. Os produtores mineiros e paulistas não ficaram satisfeitos com o acôrdo entre a COFAP e o IRGA e protestaram.

RETIDO O ARROZ

Do protesto feito pelos produtores, resultou que o arroz ficou retido nas zonas produtoras. O coronel Hélio Braga requisitou todo o produto retido, mas nada adiantou. A situação continuou a mesma.

Percebendo a intenção dos produtores, o presidente da COFAP resolveu importar arroz uruguaio a fim de forçar os produtores brasileiros a concordar com a portaria que fixava o preço-teto do produto.

Diante da situação criada, o presidente da COFAP resolve entrar em acôrdo com os produtores de arroz e prorroga por 30 dias o prazo da portaria 51.

O ARROZ E' EMBARCADO

Ao que tudo indica o "grande problema" do coronel Hélio Braga foi agora resolvido. Chegou a informação do Rio Grande do Sul, comunicando a remessa de 14 mil sacas de arroz. O arroz vem pelos navios "Bandeirantes" e pelo "Rio Gurupi".

Apresentaram-se à Polícia os assassinos de Sepetiba

O coronel Nilo Cruz e sua amante Nadir Lapagesse procuram inocentar-se, alegando legitima defesa

A PORTAS fechadas, depuseram, ontem pela manhã, perante o delegado João Elias, do 29.º distrito policial, o coronel Nilo Cruz e sua amante Nadir Lapagesse Cruz, que, domingo último, assassinaram, por questões de terras, o dentista Euclides Marinho Filho e seu irmão Natanael da Silva Marinho.

Depuseram também os dois co-autores do duplo homicídio de Sepetiba, tenente Osvaldo Marques de Oliveira, Luiz Alves e Rubens Soares.

IMPEDIDOS

Surpreendendo a todos que ali estavam, o delegado João Elias não permitiu a entrada de jornalistas, franqueada apenas aos criminosos e ao escrivão.

Apesar do sigilo em que foram tomados os depoimentos, apurou-se que o coronel Nilo Cruz, em suas declarações, alegou legítima defesa: "O dentista atirara primeiro, mas errara o alvo".

Entretanto, o depoimento do coronel colide com os prestados pelo capitão Palemon Vital e pelo motorista José Antônio Filho, que conduzia as vítimas.

O capitão falou da ferocidade dos assassinos, esclarecendo que só não os prendera em flagrante, porque êles se mantinham de revólver em punho. E o motorista disse que fugiu para não ter a mesma sorte de seus passageiros.

ACAREADOS

Após os depoimentos dos acusados, foram feitas várias acareações com as principais testemunhas. O capitão Paleman Martins do Vale (a testemunha principal do crime), confirmou as acusações que antes fizera ao coronel Nilo Cruz e sua amante Nadir Lapagesse, como matadores, impiedosos e cruéis.

Disse ainda que somente não os prendeu, porque os assassinos e seus comparsas se mantiveram de armas em punho, a fim de poder fugir.

O motorista José Antônio Filho, que dirigia o carro das vítimas, também foi acareado com os acusados, repetindo seu depoimento, afirmando que o coronel Nilo Cruz e sua amante Nadir Lapagesse foram os primeiros que atiraram no dentista e em seu irmão.

Depois, foi acareado também Manoel Santos da Cruz, que afirmou ter visto certa ocasião d. Nadir Lapagesse ameaçar de morte o dentista Euclides Marinho e seu irmão.

Laranjeira deposto: «foi uma violência»

PEDIRÁ MANDADO DE SEGURANÇA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

— "CONSIDERO o ato do ministro do Trabalho, intervindo na Federação Nacional dos Marítimos, uma violência e um atentado à decisão da Justiça" — foi o que nos declarou o sr. João Batista de Almeida (o Laranjeira), presidente deposto.

Em sentença recente, a diretoria da Federação obteve ganho de causa no Tribunal Federal de Recursos.

RECURSO

Reunida hoje pela manhã, a diretoria da Federação agora encampada por Jango resolveu recorrer contra o ato do ministro do Trabalho. A reunião foi convocada às pressas e realizada antes que chegasse a comunicação oficial da intervenção.

O mandado de segurança, única medida no caso, será impetrado ainda hoje.

BRIGA

Como fez com o Sindicato dos Metalúrgicos, Jango determinará a posse imediata da Junta Governativa, evitando que o mandado protele o cumprimento da medida tomada. E' possível que determine a posse para hoje ou amanhã, o mais tardar.

Contra isto, argumenta Laranjeira:

— "Não sou obrigado a cumprir portaria. Fui eleito e não nomeado e tomei posse também por uma portaria de ministro do Trabalho. A diretoria da Federação foi reconhecida pelos Ministérios do Trabalho e Público".

JUNTA

Confirmando notícias anteriores, Jango não escolheu nenhum dos nomes eleitos em assembléia no Sindicato dos Taifeiros, preterindo o próprio Bouyante, um dos líderes da greve.

Os nomes escolhidos para a Junta Governativa: Mamede [illegible] Teixeira (presidente), [illegible] Soares Campos (1.º secretário), José Paulo Filho (2.º secretário), Philadelfo Pacheco dos Santos (tesoureiro) e Aguinaldo Gonçalves Mitra (procurador).

ELEIÇÕES

Segundo a portaria, novas eleições deverão ser convocadas para dentro de 60 dias, no máximo.

Geradores para os hospitais da Prefeitura

"JA' determinei a abertura de nova concorrência pública para a aquisição de geradores para os hospitais da Prefeitura" — declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde.

E acrescentou: "Embora [illegible], a Prefeitura só [illegible] com poucos transformadores, todos nos Hospitais de Pronto Socorro, onde são atendidos os casos mais urgentes".

COMO VAO OPERAR

Perguntado como resolveriam os hospitais os casos de urgência, quando fôsse necessário operar no momento em que faltasse energia, informou o secretário que os doentes seriam transportados para os hospitais que disponham de geradores.

O sr. Alvaro Dias determinou que se procedesse a um levantamento completo dos gastos de energia de todos os hospitais, pois só assim será possível avaliar as respectivas necessidades.

SEM ENERGIA

Quando entrevistamos o sr. Alvaro Dias seu gabinete estava completamente às escuras, por causa do corte dos circuitos elétricos determinado pela Comissão de Racionamento.

Colônia de férias da UNE, em Petrópolis

A UNIAO Nacional dos Estudantes vai construir sua colônia de férias, em Petrópolis, num terreno doado pela Sociedade Petropolitana de Imóveis e Construção Ltda., no bairro Jardim Araras.

A UNE oferecerá no dia 22, às 12 horas, um churrasco naquele local, ocasião em que será colocada a pedra fundamental da futura colônia de férias.

O mandado de segurança das professôras

AS Câmaras Cíveis reunidas julgaram uma preliminar de constitucionalidade, no mandado de segurança impetrado por Maria da Conceição de Melo Pedrosa e outras. Concluiram pela constitucionalidade do Decreto-lei 8.909, que reduz a idade para a aposentadoria compulsória das professoras.

O mandado [illegible] na Primeira Câmara Cível, onde foi levantada a preliminar sôbre a constitucionalidade ou não da lei, o que levou o processo às Câmaras reunidas, para uma decisão final.

Por 13 votos contra 12, decidiram os desembargadores não ser o decreto inconstitucional, pois que fôra promulgado antes da Constituição. Quando muito, estaria, apenas, revo[illegible]

Conferência sôbre Reims na Câmara Municipal

O prefeito René Bride fêz uma demonstração do planejamento urbanístico daquela cidade

ILUSTRADA com mapas, gráficos, projeções e plantas da cidade, foi realizada, ontem, no salão nobre da Câmara Municipal, a conferência do sr. René Bride, prefeito de Reims e deputado pelo Departamento do Marne, França, sôbre a evolução daquela cidade francesa.

Disse o professor Bride que o planejamento de Reims foi efetuado à base de um inquérito econômico-social, prèviamente realizado.

HABITANTES

Reims conta atualmente com 100 mil habitantes e não obstante isso, ainda há na cidade lotes para a revenda, muito embora não seja grande seu território.

Durante a conferência foi exibido um mapa do planejamento de Reims, feito pelo próprio prefeito René Bride.

SAUDAÇAO

O sr. Bride foi saudado pelo vereador Cotrim Neto e pelo senhor Araujo Cavalcanti, secretário geral da Associação Brasileira de Municípios, sob os auspícios da qual foi realizada a conferência.

CENTRO D. VITAL

Programa da inauguração da nova sede (Rua México, 74 - 2.º andar)

DIA 21 DE AGÔSTO — DIA DA INAUGURAÇAO

As 7 horas:	**Missa no Mosteiro de S. Bento, celebrada por D. Marcos Barbosa.**
As 12 horas:	**Abertura da sede para a recepção de visitantes.**
As 17 horas:	**Benção da sede por Sua Exa. Rvma. D. Rosalvo da Costa Rego, Vigário Geral da Arquidiocese.**
As 18 horas:	**Sessão solene inaugural. Orador: Dr. Alceu Amoroso Lima.**

DE 24 A 28 DE AGÔSTO — SEMANA DE INAUGURAÇAO

Conferencistas:

Dia 24:	**Dr. José Fernando Carneiro.**
Dia 25:	**Dr. Hamilton Nogueira.**
Dia 26:	**Dr. Heraclito Sobral Pinto.**
Dia 27:	**Frei Pedro Secondi O.P.**
Dia 28:	**Dr. Gustavo Corção.**
	Palestras às 18 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Próximas saídas do Rio de Janeiro para LISBOA, VIGO e escalas

VERA CRUZ

9 de Outubro
10 de Novembro
11 de Dezembro

BREVEMENTE O NOVO E LUXUOSO PAQUETE SANTA MARIA

Passagens, informações e reservas de lugares com os AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

COMPRE ÊSTE DOMINGO Diario Carioca VOCÊ GOSTARÁ

— PUBLICIDADE —
Companhia Sul Mineira de Eletricidade
JUROS DE DEBENTURES
Empréstimo Cr$ 25.000.000,00

A partir do dia 27 de agôsto corrente serão pagos na Sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco), os juros correspondentes ao primeiro semestre de 1953, na seguinte ordem:

Dias 27 e 28 — BANCOS.
Dia 31 em diante — OUTROS PORTADORES.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11.30 e 13.30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 10 de Agôsto de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira
Presidente

— PUBLICIDADE —
Companhia Sul Mineira de Eletricidade
DIVIDENDOS

A partir do dia 27 de agôsto corrente serão pagos na Sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco), o 29.º dividendo das ações preferenciais e o 61.º das ações ordinárias, à razão de 8% ao ano (oito por cento ao ano) na seguinte ordem:

Dias 27 e 28 — BANCOS.
Dia 31 em diante — OUTROS PORTADORES.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11.30 e 13.30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 11 de Agôsto de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira
Presidente

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel 22-3387, de 1 às 7 hs.

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR — 6% PRAZO 12 MESES
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Cenego Vasconcelos, 104-A - Bangú

DR. ALBERTO DE LUCA

(Missa de 7.º dia)

Laura Cardoso Martins De Luca, Lauro De Luca, senhora e filhos, agradecendo as manifestações de pesar que vêm recebendo pela perda de seu querido espôso, pai, sôgro e avô, convidam para a missa que fazem celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 8,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. ALBERTO DE LUCA

(Missa de 7.º dia)

José Valentino e filho, Rodolfo Camardelli, senhora e filhas, convidam os demais parentes e amigos para a missa que em sufrágio da alma de seu querido irmão, cunhado e tio, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 21 do corrente, às 8,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

DR. ALBERTO DE LUCA

(Missa de 7.º dia)

Didimo A. Agapito da Veiga, senhora, filhos e netos, profundamente compungidos com o falecimento de seu grande amigo, ALBERTO DE LUCA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que por sua bonissima alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, dia 21, às 8,00 horas, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos, por êsse ato de piedade cristã.

D. JULIA DE ALENCAR PINTO

(Missa de 7.º dia)

Meton de Alencar Pinto, senhora e filhos; Fernando Alencar Pinto, Dr. Julio Pinto Filho, senhora e filhos; Dr. Aloysio de Alencar Pinto, senhora e filhos; Danilo de Alencar Pinto, senhora e filhos; Raymundo Regis de Alencar Pinto, senhora e filhos; Dr. Antonio Eugenio Gadelha, senhora e filhos; viúva Dr. Meton da Franca Alencar e filhos; Dr. Clovis Meton da Franca Alencar, senhora e filhos; Dr. Aquidaban Alencar Fialho, senhora e filhos; Doutor Sebastião Fragelli, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e pranteada mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, JULIA DE ALENCAR PINTO, e os convidam, bem como os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, no sábado, dia 22, às 11 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente penhorados.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

CARTAS

O "Desfile", com o crescente aumento de circulação da TRIBUNA, o que bem demonstra o apoio do povo à campanha moralizadora iniciada por êste jornal, tem ganho muitos leitores e colaboradores.

Raro é dia em que não recebemos uma carta, um telegrama, um bilhete, de alguém que sabe um caso qualquer — com as características dos que são publicados nesta coluna — e que resolve escrever-nos, contando-o.

São casos geralmente amenos e aproveitáveis. A grande maioria das colaborações, porém, vem para o "Arquivo de coisas ridículas".

Ainda hoje, recebemos, de Natal, a carta de um leitor, trazendo anexo um recorte para o "Arquivo". Melhor do que a colaboração, no entanto, é a própria carta, que — não sabemos se propositadamente — termina num autêntico "Desfile".

Diz: "... assim, espero sirva êste recorte. No caso de não servir, peço-lhe desculpas por tomar seu tempo, e, em caso contrário, peço desculpas ao meu amigo Fulano de Tal, uma vez que é de sua autoria o texto remetido".

O teste

ENTRAMOS na redação e encontramos um dos repórteres na janela, olhando um envelope, contra a luz.

— Se é uma carta, por que não abre logo? — perguntamos.

Êle, então, explica porque está na dúvida. Trata-se do seguinte: apresentou-se como candidato a emprêgo, numa companhia particular. Para tanto, exigiram-lhe um exame de conhecimentos gerais, outro chamado psicotécnico, um terceiro denominado psicométrico, e a carta que tem na mão é justamente para prestar um quarto e último exame: o psicomédico.

— E daí?

— Daí, quando eu fiz o psicotécnico, êles me deram êste envelope e disseram que eu devia apresentá-lo ao dr. Pantenhouserf (veja que nome), no endereço aqui escrito. Devo ir lá às 3 horas, mas não resisti à curiosidade e dei uma passadinha na porta. Nela, há uma tabuleta onde está escrito: "Sala de avaliação pessoal". Veja você. Isso está me deixando cada vez mais curioso.

— Se eu fôsse você, abria logo essa carta — ponderamos. Talvez aí dentro estejam as perguntas para o tal psicomédico. Você poderia lê-las, fechar novamente, e, na hora, responder tudo certo.

Êle sorriu da nossa ingenuidade e disse:

— E se o psicomédico for justamente isso?

— Isso o que?

— Isso, ué! O candidato que resistir à curiosidade à curiosidade e chegar lá com o envelope fechado está aprovado. É bem capaz de exame psicomédico ser isso.

O aviso



A ATRIZ Luísa Barreto Leite deveria estrear, ontem, no Teatro de Bolso, com a peça de Pirandello "O homem, a bêsta e a virtude". Dois de seus filhos tomariam parte na representação, já que a citada peça exige a presença de dois menores em cena.

Mas, de uma hora para outra, o Juiz de Menores proibiu Luísa de usar os filhos, alegando que Pirandello é muito subversivo.

A atriz, embora contra a vontade, viu-se obrigada a respeitar a ordem, mas conta-nos que teve vontade de colocar, à entrada do teatro, o seguinte aviso:

"Os meninos que aparecem nesta peça são anões por ordem do Juiz de Menores — A Direção".

Museu do mau gôsto

ANÚNCIO publicado pelo "Diário de Notícias":

"Dentaduras com dentes caracterizados" — São dentaduras com ou sem céu da boca, porém tendo a disposição dos dentes semelhança completa aos naturais, dentes fora da posição, separados, alguns sobrepostos (acavalados), dentes com obturações a ouro, porcelana, amálgama ou congestionados, etc., dando tudo isso uma semelhança tão perfeita aos dentes naturais, que torna impossível aos outros distinguir se é uma dentadura artificial. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias, etc., etc..."

Isso é o que se poderia considerar uma nova escola de artes plásticas, para a qual, desde já, propomos o nome de Prótese Realista.



NA data da independência da Indonésia, o embaixador e sra. Raden Sudjono ofereceram uma recepção em sua residência, na praia do Flamengo, 244. Na foto, os embaixadores e sua filha, durante o coquetel

CONDECORADA A BARONESA DO BONFIM

DIANA

OS amigos da Baronesa de Bonfim tiveram uma grande alegria, a semana passada, quando o Barão Gabriel Apar Altarja, chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta, conferiu-lhe o emblema de Cruz da Ordem com Coroa. A condecoração é uma linda insígnia de ouro e esmalte branco, e acompanha-a um diploma em pergaminho, redigido em latim. É geralmente concedida a pessoas que se distinguem por atos de beneficência e pautam sua vida por princípios cristãos.

Foi fundada em Jerusalém, no tempo das Cruzadas, com o nome de Cavalheiros de S. João de Jerusalém, mais tarde também conhecidos como Cavalheiros de Rhodes e Cavalheiros de Malta. Data do século XII e tinha, a princípio, por fim, defender os peregrinos da Terra Santa. A ilha de Rhodes foi capturada e ocupada pela Ordem, até sua tomada, pelos turcos, em 1523.

Sete anos mais tarde, estabelecia-se em Malta, onde fundou Valetta, capital da ilha, lá se fixando até a chegada de Napoleão em 1798. Na segunda metade do século passado, o papa deu-lhe, em Roma, um terreno, no monte Aventino, onde se estabeleceu, com direito de extraterritorialidade. O ministro da Ordem no Brasil é o príncipe Olgierd Czartoryski. Alguns já têm aqui essa condecoração; entre outros, o jornalista Francisco de Sousa Brasil e a sra. Laura de Barros Moreira.

Na pessoa da Baronesa de Bonfim, tão representativa de nossas melhores tradições de família e de sociedade, a Ordem Soberana e Militar de Malta distinguiu uma grande dama, e a escolha não podia ter sido mais feliz. Se não existisse a baronesa, seria necessário inventá-la, como um símbolo do que temos de melhor, como reminiscência de um passado que se vai perdendo e que vale a pena fixar. Fidalguia de nascimento e de maneiras, simplicidade e bondade, a homenageada tudo reune, sendo, para os que a conhecem, uma pessoa muito querida, cuja nobre velhice é justamente cercada, por todos, de carinho e de veneração. Sua casa, largamente hospitaleira, sempre foi um centro frequentado pela mais fina sociedade carioca.

A cerimônia da entrega da condecoração revestiu-se de muita simplicidade e, em tôrno da homenageada, não foram admitidas muitas pessoas, para não cansá-la. Mas os amigos compareceram, em grande número, para levar à família suas felicitações e seu abraço de solidariedade.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

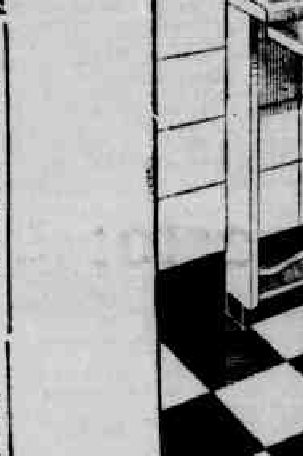
Senhores: general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, general Nelson de Mello, senador Ruy Carneiro, general Alípio Virgílio Primo, almirante Eduardo Augusto Brito, capitão Milton Carneiro, dr. Gentil de Castro, Eunice C. Branco Dias, capitão Milton Carneiro, Antonio Costa, Airton Flores, dr. Gentil de Castro, José Bernardo da Silva, Sergio Moura e Manoel da Rocha Porto.

Senhoras: Heloisa Henry de Oliveira Ceschim, Nilda Mariana Ribeiro, Odete Castelpoggi de Alvarenga, e Luiza Ribeiro de Carvalho.

Meninos: Ivaldo, filho do casal Iraide Silva-Atila Silva; Manuel, filho do sr. e sra. Rocha Porto; Francisco Luiz, filho do sr. e sra. Jofre de A. Serra.

Meninas: Norma, filha do sr. e sra. Gustavo Fontes; Heloisa, filha do sr. e sra. Alexandre Moura; Regina, filha do sr. e sra. Homem Lazaro; Margareth Niel, filha do sr. e sra. John Deaver.

PASSA hoje o aniversário da menina Maria José, filha do dr. Jayme Viriato Figueira de Saboya e sra. Albertina Cabral Figueira de Saboya. A aniversariante, que completa 4 anos, receberá seus amiguinhos na residência de sua avó.



Missa em ação de graças

OS amigos do coronel Raul de Albuquerque, farão rezar missa em ação de graças pela passagem do seu aniversário, no dia 22, às 10 horas, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na rua do Riachuelo, 367.

Conferência sôbre Lei de Imprensa

HOJE, às 20,30, o dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches fará uma palestra sôbre "Lei de Imprensa", no Instituto dos Advogados.

Maria Schmidt falará sôbre "Orientação educacional"

HOJE, às 20,30, no núcleo do Colégio Assunção, na rua Almirante Alexandrino, 591, a sra. Maria Junqueira Schmidt falará para os sócios da Associação de Pais de Família, sôbre o tema "Orientação educacional".



"Teoria da Literatura"

O PROFESSOR Augusto Meyer, ensaísta e poeta, atualmente na direção do Instituto Nacional do Livro, está realizando um curso sôbre "Teoria da Literatura", cuja aula inaugural foi ontem, às 18 horas.

Durante o curso, haverá oportunidade de estudos sôbre os processos estilísticos de vários autores brasileiros e estrangeiros, inclusive pelo confronto de textos. Será ainda estudado o problema do ritmo na poesia, especialmente na moderna.

Bolos — Doces Salgadinhos

PARA SUAS RECEPÇÕES, FESTAS E COQUETEIS... Feitos em casa. Os mais deliciosos e de mais original e fina apresentação. — Av. N. S. Copacabana, 1.334 apto. 101 - Tel. 27-0538



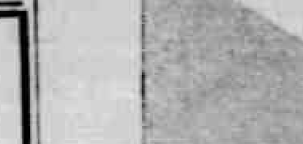
NO dia 13, realizou-se na matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú, uma solenidade comemorativa do término de parte das obras que ali se vêm realizando. Para numerosa assistência, falou o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. No clichê, um aspecto da mesa que presidiu o ato.



LIVRE-SE DO INCÔMODO

Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Telefone 27-9797 Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO



BATATAS FRITAS

São mais saborosas e mais saudáveis com

Gordura de côco **MANÁ**





PRODUZA MAIS ...EM MENOS TEMPO E COM MENOR ESFÔRÇO!

Utensílios para copa e cozinha... modernos... práticos e eficientes... numa oferta especial d'A Exposição Ouvidor com as vantagens incomparáveis do Crediário!

Visite no 4.º andar o grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor - um mundo de novidades ao seu dispor!



Um conjunto indispensável à sua cozinha

MESA E CADEIRA DOBRÁVEIS

- Ideais para todas as cozinhas.
- Facilmente armáveis quando você precisa delas.
- Desarmados, não ocupam lugar nas cozinhas pequenas.
- Esmaltados em branco, laváveis e de ótima apresentação.

100, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS ou 1.250, à vista



CAIXA PARA GELADEIRA

Muito útil para guardar carne, peixe. Fecha hermeticamente evitando mau cheiro. — Várias côres. **75,**

FOGÃO "COSMOPOLITA"

4 bocas - Forno grande

Instalação facílima

275, MENSAIS ou 2.750 à vista

CAFETEIRA BRASILEIRA

Eletro-automática. *Um café delicioso em 5 minutos.* Desliga automaticamente quando o café está pronto.

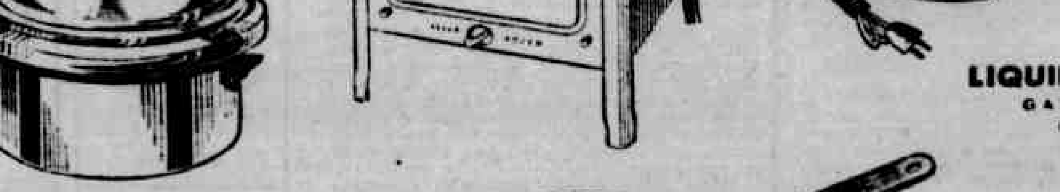
480, ou em 10 meses pelo Crediário



LIQUIDIFICADOR "ARNO"

GARANTIDO POR 1 ANO

145, MENSAIS ou 1.450, à vista



PANELA DE PRESSÃO "PANEX"

4 1/2 litros. Rapidês, economia e segurança!

40, MENSAIS ou 400, à vista

FRIGIDEIRA GRELHA "MARMICOC" 165,



BATERIA "MARTELO FORTE" PARA COZINHA

23 peças (1 caldeirão - 2 caçarolas - 1 chaleira - 1 frigideira - 1 fervedor - 1 passador - ralador - 1 concha - 1 espumadeira - 1 rolo de alumínio - 12 forminhas p/empada)

45, MENSAIS ou 450, à vista



BALANÇA "BENDER"

PESA ATÉ 10 KILOS

Confira suas compras.

250,

"LEITCOC"

Capacidade 1 litro

95,

JARRA TÉRMICA

Conserva a temperatura durante 24 horas. Para residência, escritórios, etc.

50, mensais ou 495, à vista

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. DO OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição - O-1031



N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... A MAIOR VARIEDADE EM APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA COPA E COZINHA COM TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"A SAPATEIRA PRODIGIOSA"

MARIA Clara Machado, ao enfrentar a farsa de Lorca, estava à procura de um exercício em estilo. Apresentou, com novatos, uma obra que, pela própria singeleza, pede grande cuidado das minúcias, especialmente no que diz respeito ao côro. Tendo assistido a um ensaio, notei como ela soube detalhar as reações de fisionomia, de gestos, de palavras emitidas, comunicando ao elenco o suficiente de sua técnica para que o espectador compreendesse a intenção.

Assim, o espetáculo tem duplo interêsse. Pode ser visto pelo prazer de vê-lo alegremente levado, em cenário tipicamente espanhol, com roupas de côres e feitio que acompanham o efeito visado pela diretora e combinam com os gestos e atitudes dos atores. Pode também ser visto como experiência, valiosíssima para o estudante de teatro, deixando perceber o maquinismo utilizado para conseguir os efeitos. Assim, o alvorôço do fim do primeiro ato, tratado por diretor profissional, ficaria mais rápido, de movimentos mais angulares.

Maria Clara o marcou em espirais cruzadas, criando efeitos mais líricos.

Quanto à direção individual, ela acertou especialmente com F. de Matos, no "Alcaide", e com a pequena Ana Maria, que dominou os ritmos das canções, a poesia e a simplicidade do papel. Êxito da mestra e da aluna; e não senti falta do menino do texto original.

O elenco todo merece ser citado pela sinceridade do esfôrço e pelo resultado surpreendente conseguido. Quando terá aprendido a entrar e sair de cena, mais da metade das dificuldades será solucionada. A história contada, pelo fantocheiro, a aparição brusca dos vizinhos na janela da casa são momentos de ação concertada bem realizados.

Poucos profissionais conseguem desempenhar um primeiro papel enquanto dirigem, sem prejudicar uma tarefa ou outra. Maria Clara não fugiu inteiramente à regra, mas, em certos momentos, com a menina, com os frequêses do bar, e na cena final, com o marido, revela-se "puro sangue", verdadeira criança da ribalta. O seu destino será, sempre, o Palco. Linda, "racée", sabendo expressar com cada ângulo adotado, cada fração de gesto, só é preciso que vigie as saídas bruscas, e algumas atitudes violentas terminando em rigidez. Com uma exceção só, Maria Clara é a jovem atriz que aqui mais interessa e que mais sabe empolgar, pela complexidade das emoções que é capaz de expressar com o seu corpo controlado...

Hoje, às 21 horas novamente no Patronato da Gávea.

ANA MARIA, ao lado de Maria Clara. A menina, de 7 anos, é a revelação de "A Sapateira Prodigiosa", novamente hoje em cartaz, às 21 horas, no Patronato da Gávea.

Faltam cadeiras no Follies

O TEATRO Follies não comporta um sucesso como a atual revista "Tout va très bien", pois, aos sábados e domingos, além de se esgotar a lotação normal, dezenas de cadeiras extra são vendidas a frequentadores que desejam assistir ao espetáculo de qualquer maneira.

Sábado e domingo últimos, cêrca de 70 cadeiras foram colocadas nas passagens, junto a colunas, onde pudesse haver espaço disponível. Isto prova êxito de Virginia Lane, Consuelo, Ariston, Pituca, de todo o elenco de "Tout va très bien".

"Dona Xepa" se despede

APÓS 6 meses de cartaz, o maior sucesso de Pedro Bloch está-se preparando para viajar, no mês de setembro, para estrear no Teatro Avenida, de Lisboa. Mas, se não fôssem os compromissos em Portugal, a peça ficaria ainda 6 meses com casas cheias.

"Assim vai o mundo", hoje, às 18 hs.

"THE Way of the World", de William Congreve, data de 1700. Não foi sucesso naquela época, mas é, provàvelmente, a maior e mais espirituosa comédia do gênero, na língua inglesa. Em 1924, Edith Evans, a grande atriz inglesa, fêz brilhantemente a "Millamant", equivalente da Célimène de Molière, na tradição inglesa. Conforme Sérgio Viotti escreveu nesta coluna, Sir John Gielgud levou a peça, em Londres, na sua temporada de 1953, com Pamela Brown, obtendo grande êxito, novamente.

O grupo de "Play Parade" levá a peça, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas, hoje. Barbara Crane-Williams será "Millamant"; Richard Hitchcock, seu admirador Mirabell; Mrs. Barnes de Sousa, "Lady Wishfort"; e o diretor da SBCI e do Conselho Britânico no Rio, Sr. Blomfield, terá papel importante. Êste último trabalhou com o famoso grupo dos "Norwich Players", da Inglaterra, sob a direção de Nugent Monck.

Procópio, o "Cyrano" do Municipal

BIBI Ferreira visitou Paschoal Carlos Magno, adoentado, para pedir-lhe que o Teatro Duse desse seu elenco para trabalhar na montagem de "Cyrano de Bergerac", que pretende fazer no Teatro Municipal, no mês de setembro, com Procópio, seu pai, nesse grande papel, que marcará sua volta ao teatro no Rio.

Ao Juiz de Menores interino

SR. Attilio Paim Interino — O senhor usa um nome italiano. Mas não devia. Porque quem é italiano, ou filho de italiano, ou neto de italiano, sabe que Luigi Pirandello, nascido na Sicília, é o maior dramaturgo italiano do século XX. Era um homem, sr. Attilio Interino, que sofreu muito pela doença incurável de sua mulher, mas nem imoral nem comunista era — e, mesmo assim, ninguém deixa de levar Bernard Shaw porque era socialista, nem Joracy Camargo, porque ataca a Igreja e escreveu um livro sôbre a Rússia, nem foi impedido a Jorge Amado representar "Terras do Sem Fim".

Agora o senhor manda tirar dois meninos de talento de papeis os mais inócuos do mundo — **posso falar, sr. juiz, porque assisti à peça, coisa que evidentemente o senhor não fêz.** E vai colocar adultos nesses papeis. Se o senhor tem razão, então as mulheres não deviam mais representar tampouco, porque, nos tempos da antiguidade, julgava-se imoral uma senhora no palco. O senhor já imaginou o que isso significa? Teríamos Madame Morineau, em Jezebel, substituída por Manoel Pera; Joana d'Arc não teria mais direito de aparecer em "Bomba da Paz", mas a Bomba seria Spina!

Esta coluna, sr. juiz, tem atacado contemporizações com peças de orientação realmente imoral, muitas vêzes demais, para que sejamos julgados defensores do imoral. Mas a sua atitude será, esperamos, tão interina quanto a sua permanência no cargo, por ser realmente insustentável. — C. V.

"Carroussel"

AS 19.05, o novo programa teatral de Ney Machado, na Rádio Jornal do Brasil. Ney é o crítico teatral de "A Noite" e cronista do "Diário da Noite".

Amanhã, "Sete Pecados da Mulher"

AMANHÃ, às 21 horas, estreia a revista de Jean Cartier e Oswaldo Bandeira, adiada duas vêzes.. Com Evilásio, Celeste Aída, Jean Cartier, Anilsa Leoni, Sadi Cabral, etc.

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
LES MAINS JOLY
Do Rose Rouge de Saint Germain de Près
e
ANNIE BERRYER
RESERVA: 25-7272

STUD DO TÈO
AVENIDA ATLANTICA, 4 206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.
"DE PASSAGEM"
com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

HOJE
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANA coestrelando GRANDE OTELO! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERÔNICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"! HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS! RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

VOGUE
TELEFONE 57-1881
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Vem diretamente do CARROL'S para o VOGUE
Avenida Princesa Isabel, 23

GRAJAÚ — Vendem-se os últimos apartamentos de luxo, todos de frente, com ótimas varandas, com dois quartos grandes, ótima sala com luz indireta, cozinha e banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, todos em primeira locação. Ver na rua Caruaru, 691, s. Gomes. Onibus 72 e 110.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Apartamento pronto
Vendo, ainda não habitado, próximo ao Metro Copacabana, com duas salas, 2 quartos, grande cozinha, banheiro em côr, dependências de serviço e de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados e Cr$ 350.000,00 a combinar. Tratar com o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277-9, and. s. 908, tel. 42-9061.

Terreno na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-9318, diàriamente, das 11 às 18 horas

"O HOMEM DOS PAPAGAIOS", o "cartão de visita" da Multifilmes S. A., organizada por Mario Civelli, será lançado segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Vitória, Rian, Miramar, América, Tijuca, Iris, Madureira, Sta. Alice, Mem de Sá, Bonsucesso e Palace (Niterói). Quinta-feira (27) no Iguaçu, e sexta-feira no Floriano, Natal, Monte Castelo, Braz de Pina, Odeon (Niterói), Popular (Caxias) e Capitólio (Petrópolis). Procópio criou e interpreta "O Homem dos Papagaios", produto e vítima da inflação, um bom sujeito que encontra a fortuna da noite para o dia. Na foto, contracenando com outro grande ator, Armando Couto, que também dirigiu o filme. Estão no elenco, Lisca Ayde, Helio Souto, Ludy Velloso, Eva Wilma, Waldemar Seyssel e Herval Rossano. — (UCB).

ARTES PLASTICAS

Exposições abertas

NO momento, estão abertas ao público do Rio as seguintes exposições: Grupo de Artistas Modernos Argentinos, no Museu de Arte Moderna; desenhos italianos dos séculos XVI, XVII e XVIII, na Biblioteca Nacional; gravuras de Renina Katz, na Escola Nacional de Belas Artes; esculturas de San Herciger, pinturas de Lutz e do prof. Oswaldo Teixeira, no Museu Nacional de Belas Artes; e Guiomar S. Fagundes, no Copacabana Pálace.

Exposição de Pintura

SEXTA-FEIRA, às 15 horas, será inaugurada a Exposição da pintora uruguaia Yolanda Bruno, no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocínio do adido cultural da Embaixada do Uruguai.

Inauguração

TIZIANA Bonazzola inaugurou, ontem, no salão de exposições do Ministério da Educação, sua mostra de pintura e desenho. Os trabalhos em questão foram recentemente expostos em S. Paulo.

Encerramento de exposições

HOJE, encerra-se a exposição de tapeçarias polonesas, em realização no Museu Nacional de Belas Artes. Amanhã, termina a mostra de desenhos que Augusto Rodrigues, prêmio de viagem à Europa no último Salão Moderno, tem em exibição na Galeria Tenreiro — Copacabana.

JACUTINGA
VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Pura uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-6237 ou 27-8573.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
DUAS GAROTAS E UM MARUJO
VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON · GLORIA DE HAVEN · JIMMY DURANTE · JOSÉ ITURBI · BEN BLUE · LENA HORNE
ORQUESTRAS DE HARRY JAMES · XAVIER CUGAT

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

OS ARTISTAS VOAM

ESTA chegando Linda Batista, de Pelotas e Rio Grande, trazendo a poeira de nove horas de viagem em avião sacudidor. Pelo caminho, deve ter cruzado com Francisco Carlos, que foi roubado por um empresário em Londrina.

Estão pelos ares os nossos astros e estrêlas, numa luta danada, por não poderem viver sòmente do ordenado. Antigamente, o artista de rádio, o músico, encontraram nos cassinos um emprêgo certo e bom. Apagado está o pano verde, e os artistas tomaram novos rumos de luta.

Os que pisaram a Urca trabalharam duro, mas não fizeram vida segura os que não quiseram.

Alvarenga e Ranchinho, Linda Batista, Carmen Miranda e tantos outros arranjaram seu pedaço de chão e têm quatro paredes que são suas. Hoje, o artista está pobre e tem de ostentar a limpeza de roupas que a platéia exige. Minguam os ordenados, e a fuga é só para um sentido: fazer as praças grandes e pequenas do nosso Brasil. Longínqua a possibilidade de ir para a Europa ou Estados Unidos, morta a praça portenha, que não vale para nós, com a moeda que tem.

Está entre grades, portanto, o artista brasileiro, só encontrando as limitações da nossa fronteira para as suas atuações. Hoje, é comum saber que um punhado de astros fêz 32 cidades de São Paulo. E êstes céus, com seus aviões de carreira, levam sempre, para o Norte e para o Sul, um cartaz do rádio, a caminho de seu trabalho, em busca de seu sustento.

Até que venham dias melhores

ALMANAQUE KOLINOS

Nacional

TREM DA ALEGRIA

Mayrink

O RETRATO DE ONTEM

É DE Lamartine Babo, em plena função, no Trem da Alegria, nos tempos em que era magro. Êle, que tantas melodias bonitas nos deu, está presentemente afastado da composição. Engordou e casou, mas se mantém firme na U.B.C.

O RETRATO DE HOJE

É DE Dircinha Batista, a nossa estrêla de primeira linha e que, nos dias presentes, está fazendo uma excursão pelo interior de S. Paulo. Ela, que tantos sucessos musicais tem, está em primeiro lugar, com a melodia italiana "Alma e Coração".

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"RIO SAGRADO"

POUCO depois da guerra, Jean Renoir deu por encerrada a fase americana de sua carreira. De volta à França, não encontrou clima propício à criação artística: o cinema francês saíra de sua "idade de ouro" (1934-39) para uma fase negra, porque, ante a "blitzkrieg" cinematográfica americana, os produtores só souberam diminuir os orçamentos, a liberdade e o nível artístico da produção. Ao aceitar a proposta de Kenneth McEldowney (independente americano) para fim de filmar "The River", de Rumer Godden, na Índia, três fatores devem ter pesado na balança: a liberdade de ação oferecida; a possibilidade de fazer um filme fiel à Índia; e, principalmente, a oportunidade de experimentar pela primeira vez a fotografia colorida.

O romance de Rumer Godden — recordações de infância e adolescência passadas na Índia — e as profundas diferenças que separam o Ocidente e o Oriente, não permitiriam ao forasteiro Renoir fazer um filme que refletisse a face e o espírito do país. O mais que êle pôde fazer, ao adaptar o livro em colaboração com a autora, foi relacionar a história de Harriet (Patricia Walters) e seu pequeno mundo de adolescente, com o rio e a população que nêle encontra apoio material e espiritual. Se não penetrou profundamente na alma do país, por outro lado Renoir também não foi apenas um turista. "Rio Sagrado" (The River, 1951) não é um instantâneo; é um retrato sincero e fiel daquilo que a sensibilidade de Renoir viu e compreendeu em contato com a terra e a gente. Não fêz apenas um "travelltalk" à moda de Fitzpatrick; viu a Índia por dentro".

Não é um grande filme. Mas, sendo trabalho pessoal de um grande artista e de um homem que não se submete a códigos e convenções, paira acima de 99% de tudo o que o cinema produz.

Dessa liberdade e despreocupação nascem sequências admiráveis onde as sensações mais rudimentares têm um impacto de coisa nova, recém-nascida. (Magnífica, por exemplo, a sequência da morte do menino). O único personagem hindu importante, a jovem Melanie (Rhada), jamais se define. Mas a família do negociante de juta (Esmond Knight), a empregada (Suprova Mukerjee), e os companheiros de brinquedo, são excelentemente retratados. Sentimos — como lembrou Gilberto Souto — um "sabor de fundo de quintal", que traz à tona nossas próprias reminiscências de infância e adolescência.

"Rio Sagrado" se compõe, pràticamente de dois filmes misturados à fôrça por uma narrativa muito literária: o "álbum de família" de Rumer Godden, e o filme da beleza e do mistério da Índia que Renoir sonhou fazer. Daí as fugas do cineasta para o rio, as feiras multicoloridas, os bailados e costumes indus. Com seus mil e um defeitos, "Rio Sagrado" é um filme inesquecível. (Cinemas S. Luiz, etc.).

"Mazowsze canta e dança"

A POLONIA aderiu ao Festival "A Dança e a Imagem", que será realizado no Rio, de 1 a 13 de setembro. Apresentará o filme "Mazowsze canta e dança", que mostra como nasceu e como trabalha o Conjunto de Canto e Dança "Mazowsze", formado por mais de 100 jovens da região de Masóvia. Nele veremos duas danças folclóricas: o "holender" e o impetuoso "oberek", descrito como "uma verdadeira explosão da alegria de viver". Realizado por Makarczynski, com direção musical de T. Sygietynski, "Mazowsze" é o primeiro filme colorido produzido na Polônia.

As inscrições para o festival podem ser feitas no sétimo andar da ABI, das 10 às 18 horas. Haverá espetáculos diurnos e noturnos. E' uma iniciativa do crítico Jonald, responsável por outro festival do gênero — "A dança através dos povos".

Hoje, nos Metro

SAI de cartaz "Assim estava escrito", e entra "Duas Garotas e um Marujo", produção de Joe Pasternak, dirigida por Richard Thorpe. E' uma representação êsse musical que conta com Van Johnson, June Allyson, Gloria de Haven, José Iturbi, Jimmy Durante, Gracie Allen, Lena Horne, Tom Drake, Ben Blue, Carlos Ramirez, o maestro Albert Coates e as orquestras de Harry James e Xavier Cugat (com Lina Romay). Horário: 12.35 — 3 — 5.20 — 7.45 — 10. A primeira sessão só no Metro-Passeio nos dias úteis.

RHADA, atriz e bailarina indu, tem um dos papeis centrais de "Rio Sagrado", o filme que Jean Renoir realizou na Índia, em belíssimo tecnicolor. A história foi extraída por Renoir e Rumer Godden, do romance "The River", dêste último. Em exibição num circuito liderado pelo São Luiz. Distribuição United Artists.

"O Americano"

DEPOIS de iniciadas as filmagens de "O Americano" (em exteriores, em Guarujá), mais uma atriz foi incluída no elenco: Maria Fernanda, repartindo com Sarita Montiel as honras de contracenar com Glenn Ford. Já se falava na falta de tato do produtor Stillman — filmando no Brasil (terceiro mercado mundial do filme americano) com uma estrangeira no papel de uma brasileira —, e eis que o homem faz uma ótima escolha. Maria Fernanda estreou no cinema em "Terra Violenta" (a fracassada e ambiciosa aventura da Atlântida), sem oportunidade de demonstrar suas possibilidades. Agora, terminou "Luz Apagada", da Vera Cruz, onde fez o principal papel feminino. Tendo sido contratada para um único filme, Maria Fernanda ficou livre para assinar compromisso com Stillman. Provàvelmente será aproveitada também na versão americana do filme, pois domina o inglês e, há pouco tempo, fez um estágio teatral na Inglaterra. A equipe já conta com Glenn Ford, Cesar Romero, Arthur Kennedy, Sarita Montiel, Sady Cabral, Sonia Coelho e Bruce Dionisio.

Aulas Particulares
4.º anista de Engenharia dá aulas particulares de "Geometria Descritiva". Telefonar para .... 25-4020.

BANCO LINO PIMENTEL

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel 43-4414

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

"DER FREISCHUTZ"

COM a segunda récita da temporada lírica internacional, tivemos a ópera alemã mais caracteristicamente romântica em todo o repertório que precedeu à revolução wagneriana. Costumes, lendas, folclore, tudo o que há de mais típico e tradicional na índole germânica é revivido na ópera de Weber, caráter que começa a se manifestar no próprio título da obra que o musicólogo Ernest Newman considera intraduzível. Como base do argumento, há aquelas competições venatórias, esporte dos mais cultivados até hoje entre o povo alemão, através dos numerosos "schutzvereín", que proliferam até por aqui, em núcleos de colonização.

Entre os intérpretes, todos de resto seguros e com o mesmo equilíbrio interpretativo da noite de estréia, destacou-se o baixo Arnold van Mill, que, em Gaspar, o caçador, teve um desempenho, sob todos os aspectos, admirável. Sua invocação a Samiel, o espírito maligno, e, depois, na cena da "Gruta dos Lobos", fundindo as balas mágicas com que, maliciosamente, pretende assegurar a vitória do caçador derrotado por Kilian, foram os pontos altos da representação. Hans Hopf, no papel de Max, e Herta Wilfert, em Agathe, artistas que vêm ao Brasil pela primeira vez, deram aos papéis principais um desempenho satisfatório. Possuem uma escola vocal que mais os situa na escola italiana, condizente, aliás, com a graciosidade e a leveza da partitura de Weber. Edith Schemionek, Martin Vantin, Hainz Imdahl, August Gschwend e Henrich Nullius, nos demais papeis, tiveram desempenho igualmente elogiável.

Não se justificam certos deslises na parte confiada ao côro do Municipal. Além de cantar em italiano, a massa coral estêve, por vêzes, insegura na interpretação de trechos, que, de resto, não ofereciam grandes dificuldades. Cênicamente, também não satisfizeram. No primeiro ato, sobretudo, preocuparam-se visivelmente com a regência, mantendo-se estáticos, ao redor do herói, quando, segundo a rubrica, deviam dispersar-se, dando mais vida e veracidade à cena inicial. Uma parte do corpo de baile, ainda no primeiro ato, desempenhou-se a contento, numa cena episódica, com coreografia de Maryla Gremo.

FERNANDA LINO ANTÔNIO

O CONTRALTO Fernanda Lino Antônio realizará, no próximo dia 26, à noite, no auditório da A.B.I., uma audição, com acompanhamentos do professor Waldemar Navarro. O programa integral é o seguinte: — Scarlatti — "O cessati di piagarmi"; Handel, "Piangero la sorte mia"; Bassani, "Dormi, Bella"; Moussorgsky, "Sans soleil"; Poulen, "Le Bestiaire"; Artur Santos, "Mangerico, és o meu amor e não me digas que não"; "Senhora do Almurtão"; "Um ai, meu amor, um ai"; Croner de Vasconcelos, "Descalça vai para a fonte"; Waldemar Henrique, "Matintaperêra"; "Foi Boto, Sinhá" e "O que ôro não arruma"; Jaime Ovalle, "Macumbebê"; Villa-Lobos, "Cantilena" n.º 3; Hekel Tavares, "Mamãe preta"; "Era aquilo só"; "Navio Negreiro" e "Côco da minha terra".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (clínica de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mes de antecedencia.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

YVONNE SANSON · AMEDEO NAZZARI
O que faria você...
MULHER TENTADA
HOJE
ART PALACIO · PRESIDENTE · PAX · RIVOLI · COLISEU · SÃO PEDRO · MEIER · FLUMINENSE · ROSARIO
Amanhã

Tribuna Religiosa

Frei Leovigildo

TEM hoje a sua data onomástica frei Leovigildo, presidente da Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

A obra dêsse admirável franciscano, no campo social, é altamente meritória. À sua constância, pertinácia e devotamento deve aquela iniciativa o êxito obtido, como uma das mais significativas realizações levadas a efeito no Rio, em benefício das classes necessitadas.

Os amigos e admiradores de frei Leovigildo contavam testemunhar-lhe hoje seu aprêço e estima. Tendo êle, porém, se ausentado do Rio, transferiram para outra data as carinhosas homenagens que lhe desejam prestar.

Festa de S. Roque

CONTINUA a despertar entusiasmo a tradicional festa em louvor de S. Roque, padroeiro de Paquetá.

No próximo dia 23, haverá missa solene, às 10,30, festejos externos, barraquinhas e leilão. Tocará uma banda de música.

Festividades de N. S. da Glória

REALIZARAM-SE, êste ano, com brilho invulgar, as festividades de N. S. da Glória do Outeiro.

Foi observado um grande programa de solenidades, às quais compareceram numerosos fiéis.

Profanação em Belo Horizonte

INFORMOU-SE, recentemente, de Belo Horizonte, que, durante a visita de N. S. de Fátima àquela cidade, sacrilegos invadiram e roubaram numerosos templos.

O fato causou grande indignação de parte da população local, tendo sido realizadas numerosas procissões de desagravo.

Encerradas as inscrições

ENCERRAM-SE, no último sábado, as inscrições para a peregrinação da JOC a Aparecida do Norte (S. Paulo). O número de inscritos ultrapassou o esperado, atingindo a um total de 5.000.

Foram assinalados "records" de inscrições nas paróquias de Padre Miguel e Cascadura.

O anel de Joana d'Arc

O ANEL de prata usado por Joana D'Arc, em 1431, com as iniciais JHS, foi cedido por empréstimo à cidade de La Turbie, na França, pelo seu proprietário, o médico James Hasson.

Ficará exposto na igreja dedicada à santa.

Ano Santo especial

ANUNCIA-SE, com reservas, que o papa Pio XII pretende decretar um Ano Santo especial, de 8 de dezembro de 1953 a 7 de dezembro de 1954.

Com êsse Jubileu, pretende solenizar o primeiro centenário da proclamação do dogma da Imaculada.

Reunião de bibliotecários em Costa Rica

A SRA. Beatriz de Mesquita Barros Bastos de Menezes, ex-diretora da Biblioteca do Jardim Botânico, atualmente dirigindo a biblioteca da Universidade Rural, será a representante do Brasil na Reunião Internacional de Bibliotecários Especializados em Assuntos Agronômicos, a realizar-se de 18 de agosto a 4 de setembro, em Costa Rica.

A reunião será patrocinada pelos governos dos Estados Unidos e da Costa Rica e pela Fundação Rockefeller, havendo sido convidados apenas 18 bibliotecários.

Almôço na Universidade Rural

A COOPERATIVA dos Alunos da Universidade Rural (CAUR), comemorando o primeiro aniversário da sua administração no Restaurante da Universidade, fará realizar amanhã, às 11 horas, um almôço no referido restaurante.

POR motivo compra novo carro vendo o usado. Lincoln, perfeitíssimo estado e funcionamento. Tipo aerodinâmico. Grenat, pouco rodado. Ver na rua Barata Ribeiro, 99.

Associação Brasileira de Artistas Líricos

COMEMORANDO o seu 21.° aniversário, a Associação Brasileira de Artistas Líricos, promoveu a apresentação de seus artistas, no auditório da ABI.

Trata-se de uma festividade de congraçamento entre cantores da ABAL e seus demais sócios, que estão autorizados a convidar apreciadores da boa música, para um contato mais direto com elementos apreciáveis, ainda desconhecidos do grande público.

Centenário de Capistrano de Abreu

O MINISTRO da Educação designou uma comissão para organizar o programa das comemorações do primeiro centenário de nascimento de Capistrano de Abreu que ocorre no dia 23 de outubro.

A comissão está assim constituída: embaixador José Carlos de Macedo Soares, Pedro Calmon, Edgar Castro Ribeiro, Américo Jacobina Lacombe, Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, Mário Carneiro de Mendonça e José Honório Rodrigues.

Comemorações no Instituto dos Bancários

AMANHA, às 9,30, será rezada missa solene na igreja da Candelária, em ação de graças pela passagem do 2.° aniversário da gestão Peixoto de Alencar na presidência do Instituto dos Bancários.

Sexta-feira e sábado serão inaugurados vários serviços do Instituto, entre os quais o Conjunto Residencial "Agamenon Magalhães", em Madureira.

Prezado Leitor:

HÁ 3 MANEIRAS



DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:

1 FAZENDO UMA ASSINATURA DA **TRIBUNA DA IMPRENSA**

2 OFERTANDO ASSINATURA DA **TRIBUNA DA IMPRENSA** AOS SEUS AMIGOS

3 ENVIANDO **5** NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de cr$ 240,00 e envie ao nosso **DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO** que se encarregará, com solicitude, de executar o seu pedido.

3 - Envie-nos 5 nomes e enderecos de pessoas de sua amizade, que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA
S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, N.° 98
RIO DE JANEIRO

EM CHEQUE / VALE POSTAL ☐ JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA **TRIBUNA DA IMPRENSA**

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
.... DE .... DE ....
....
OFERTANTE OU ASSINANTE

SANTA TERESA — Vende-se terreno sito à rua Almirante Alexandrino, junto e antes do n.° 682. Dimensões 18 x 30. Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO. Praça 15 de Novembro, 38-5.° — sala 54. Tel. 23-5263, e à noite, 48-7693.

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se terrenos sitos à rua Tomaz Lopes, junto e antes do n.° 472; junto e depois do n.° 550 e junto e depois do n.° 628. Preços Cr$ 120.000,00 a Cr$ 140.000,00, pagamento em 5 anos. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5.° — sala 54. Tel.: 23-5263 e à noite, 48-7693.

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se 2 lotes de terrenos com a área de 477,50 m2 e 620,00 m2, sitos à Estrada Braz de Pina, junto e antes do n.° 1.185. Preço Cr$ 160.000,00 cada lote. Facilita-se pagamento em 5 anos. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38 — 5.° — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite, 48-7693.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 2.000 m2 (20 x 100) com luz e fôrça na porta, situado na Estação de Tomaz Coelho e a 200 metros de distância da Av. João Ribeiro. Preço base, Cr$ 300,00 o m2. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de novembro, 38 — 5.° andar — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite, 48-7693.

LARANJEIRAS — Apartamentos — Rua Prof. Estelita — 3 quartos, sala, varanda, e dependências. Ocupados. Entrada Cr$ 120.000,00 e Cr$ 300.000,00 em 3 anos. A. M. Andrade — Visconde de Inhauma, 30 - 4.° andar - Tel. 43-6510 das 16 às 18.30 horas.

COPACABANA — Rua Gomes Carneiro — 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa e cozinha, saleta, banheiro com box, dependências de empregadas, garagem. Armários embutidos. Cr$ 1.250.000,00, 50% à vista, 50% financiados. A. M. Andrade — Visconde de Inhauma, 39 - 4.° andar. Fone: 43-6510, das 16 às 18.30. Desocupado.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana com Dias da Rocha, 3 quartos, 2 salas, banheiro com box, varanda, armários, dependências. Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 entrada, restante facilitado. Desocupado. A. M. Andrade - Visconde Inhauma — 39 - 4.° andar, fone. 43-6510, das 16 às 18.30.

LAGOA — Terreno de 13 x 33 frente para Av. Epitácio Pessoa, situação magnífica. Maravilhosa vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Cr$ 1.000.000,00 A. M. Andrade. Visc. Inhauma, 39 — 4.° andar, fone. 43-6510 das 16 às 18.30.

COPACABANA — Rua Guimarães Natal. Terreno de 13,30 x 46,00 Cr$ 2.300.000,00. Parte à vista, restante facilitado. A. M. Andrade — Visc. Inhauma, 39 — 4.° andar, fone. 43-6510 das 16 às 18.30.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2892 e 22-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.° andar, sala 604 — Tels.: 22-8214 43-2084 e 43-8841.



MÉDICOS BRASILEIROS RECEBEM CERTIFICADOS DA "KELLOGG FOUNDATION" — *Das mãos do embaixador James S. Kemper, dos Estados Unidos, oito médicos e enfermeiras brasileiros receberam as chaves e os certificados da Fundação Internacional Kellogg, numa cerimônia realizada na sala de trabalho daquele diplomata. Parte de um grupo de trinta e um doutores e enfermeiras em diversos ramos da medicina, os bolsistas que receberam seu certificado no Rio são os seguintes: Mário de Magalhães Chaves, Fernando Linhares, José S. Martins, Jayro Rodrigues Valle, Ermengarda Faria Alvim, Ervira Gelice, Angelo Cruz e Sylvio Bevilacqua. O cliché mostra um flagrante da cerimônia*

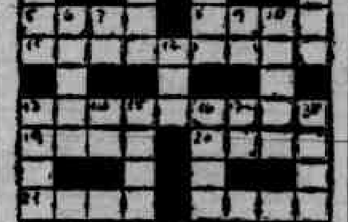
FALECEU JULIÃO JORGE NOGUEIRA

EM sua residência, na rua Conrado Niemeyer, 12, faleceu o industrial sr. Julião Jorge Nogueira, usineiro de grande projeção em Campos e presidente de diversas entidades industriais do Estado do Rio. Nascido naquela cidade a 2 de agôsto de 1896, casou-se com a sra. Rita Aguiar Nogueira, já falecida, e deixou os seguintes filhos: sra. Marília Nogueira Aguiar, casada com o sr. Alvaro Machado Aguiar; sr. Victor Aguiar Nogueira, casado com a sra. Ivone Bastos Tavares Nogueira; sra. Maria Teresa Nogueira Linhares, casada com o sr. José Linhares.

Era irmão das sras. Maria Amália Nogueira, Heloisa Nogueira Ruckup, Inácio Jorge Nogueira, Carlos Nogueira, Vicentina Nogueira Mellone e Maria José Nogueira. Foi diretor-presidente da firma Julião Nogueira & Cia. (Usina de Queimados), presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, presidente do Conselho Regional e diretor regional do SESI, membro diretor do SESI, membro nato do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria e diretor da firma Nogueira, Aguiar & Cia. Foi, ainda, presidente do Sindicato da Indústria de Açúcar do Estado do Rio, durante 15 anos.

O corpo do sr. Julião Nogueira foi transportado de avião para a cidade de Campos.

Passatempo



PROBLEMA N. 921 - em 19-8-53 (quarta)

HORIZONTAIS: 1 — porejar; 3 — ignorante sem valor; 5 — brejo; 8 — nome de mulher; 11 — pedra semi-preciosa; 13 — conjunto de cordas de vária espécie; 19 — continente amarelo; 20 — cidade da França; 21 — mira; 22 — esperto.

VERTICAIS: 1 — parte infe- [illegible] único; 9 — o mais; 10 — um dos 48 Estados da Federação Norte Americana; 13 — esburaca; 14 — sorri; 15 — prejuízo; 16 — muito clara; 17 — estudei; 18 — índigo; 12 — curso d'água.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

6 letras

TT

8 letras

DI Q

CHARADAS CASAIS

Essa BACIA CHATA DE COBRE ONDE SE SECA E TORRA A MANDIOCA não serve para cozinhar certo GÊNERO DE COGUMELOS — 2.

O REBUÇADO DE AÇUCAR EM PONTO FRACO é muito apreciado pelo CAMPONÊS EGIPCIO — 2.

SOLUÇÕES DO DIA 18 (terça)

ANAGRAMAS: Carregador — Estivador.

NOVISSIMAS: Jalapa — Soar. Problema 920 — H.: repleto — mr — ni — oi — pa — brochotes — iam — gulosesima — em — ar — ladi — máscara. V.: bobagem — ir — um — em — ia — preciosas — has — encomenda — ti — ir — pe — ma — cascara.

DIOFRAN

NA igreja de São José do Engenho de Dentro, realizou-se o batizado do menino Edison, que completava naquele dia o seu primeiro aniversário. Na residência de seus pais, realizou-se uma festinha.

Curso de atualização sôbre temas de patologia

TERA início no dia 2 de setembro o Curso de Atualização sôbre "Alguns temas de Patologia Médica e Cirúrgica". Promovido pela Associação Médica do Distrito Federal e organizado pela sua Comissão Científica, a sua sessão inaugural estará a cargo do professor Ermiro Lima, que falará sôbre o "Problema da Otosclerose perante o Internista e o Otologista", e do professor Thales Martins, cuja exposição terá como tema "Crítica à Síndrome Geral de Adaptação".

O Curso será realizado na sede da Associação Médica do Distrito Federal (rua Senador Dantas 7-A, 3.° andar), das 11 às 17 horas. Ali poderão ser feitas as inscrições. A freqüência regulamentar dará direito a diploma.

[redacted]

Facadas

DOMINGO, em Petrópolis, foi dia de facadas. Na rua Washington Luís, quando admoestava um motorista imprudente, o capitão Murilo Santos Passos foi esfaqueado. Mais tarde a polícia apurou que o criminoso trabalha na Cia. Citex e dirigia a camionete 6-48-72 D. F. E nêsse mesmo dia, na Favela do Cemitério, o soldado Pimentel, do 1.° B. C., furou o ventre de seu desafeto Sebastião Osório, com traiçoeira facada. Ambas as vítimas encontram-se hospitalizadas, em estado grave.

Água

HA três dias, diversos bairros estão privados de água. As torneiras estão sêcas, o povo reclama, mas a Divisão de Águas não providencia, nem explica nada. Ontem os moradores do conjunto residencial do IAPI, no Alto da Serra, tiveram todos que almoçar e jantar fora, porque a água desapareceu completamente.

Buracos

A RUA Marechal Deodoro agora está abandonada. Suas calçadas estão cheias de buracos e o trecho que vai da Vila Macedo à Escola de Música Santa Cecília, quase intransitável. As posturas municipais prevêem que os proprietários de imóveis devem zelar por suas calçadas, mas como a fiscalização está ausente, os proprietários nada providenciam.

Vida muito cara

O POVO da cidade está justamente revoltado com o elevado custo da vida e clama para que venham a Petrópolis os caminhões da COFAP. O vereador Oliveira Costa apresentou uma indicação à Câmara nêsse sentido, mas até agora não se viu nada. Por outro lado, a criação da Comissão Municipal de Preços, há tempos pleiteada pelos vereadores Gualter Santos e Martins de Souza, ficou dependendo de uma consulta à comissão estadual e o assunto foi abafado. Enquanto isso, o arroz está a 18, a cebôla desapareceu e dizem que o pão também vai subir.

Candidatos

O JORNALISTA Eziquio Araujo lançou sua candidatura a vereador, na chapa do Partido Socialista, o mesmo acontecendo com o industrial João Esio Caldara, que se lançou pelo PSP. E o PTB está disposto a apresentar o sr. Cordolino Ambrósio, atual prefeito do município, candidato à vice-governança estadual.

Aniversário

A SOCIEDADE Coral Concórdia festeja êste mês o 90.° aniversário de sua fundação. Foi organizado um grande programa comemorativo.

Igreja

COM a presença das autoridades municipais, o sr. Bispo Diocesano procedeu a bênção litúrgica da pedra fundamental da Igreja Nossa Senhora da Glória, a ser construída no bairro Morin, em terreno doado pela Fábrica Santa Helena. Após a solenidade, foi realizada uma grande quermesse.

BATERIAS
EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA VEÍCULOS
LUCAS
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO
... Distribuidores e Agentes das BATERIAS LUCAS

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.° andar - Tel. 42-6602 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.° andar, sala 203

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.° andar, sala 702 — Tel.: 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliarias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.° andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.° andar — Tel.: 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.° and. Tels.: 32-3131 e 32-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.° andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2506.

Kami, Hell Cat e Bom Galope, as melhores indicações para hoje

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Kami, R. Martins	58	20	Uma das fôrças. Deve ganhar.
2—2	Gladio, A. Rosa	60	30	No final pode aparecer.
3	Arrepia, D. Ferreira	52	40	Ligeira. Vai figurar.
3—4	Cangapé, L. Domingues	60	30	Tinindo. Rival perigoso.
5	Seresteira, A. Araujo ...	54	40	Melhor para um placé.
4—6	Sonhador, D. P. Silva ..	60	80	A distância ajuda. Azar.
7	Good Friend, n.c.	52	—	Não correrá.

2.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 75.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Next, O. Ulôa	55	20	Correndo muito. Nosso eleito.
2—2	Edastria, J. Marchant ..	53	50	Vai figurar. Difícil ganhar, porém.
3—3	Goiane, S. Camara	49	30	Nas mesmas condições.
4—4	Mister Rio, A. Araujo..	55	30	Maior inimigo de Next.
"	Mister Guri, J. Tinoco	55	30	Grande refôrço para Mister Rio.

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	A. Amargo, J. Baffica ..	54	40	Cada vez melhor. Pode bisar.
2—2	Ituano, J. Tinoco	58	40	Bem na areia e na distância.
3	Blue Dream, B. Alves ..	58	80	A turma agrada. Pode ganhar.
3—4	Alvitra, D. Ferreira	52	30	Nada tem feito. Difícil.
5	Islete, A. Rosa	54	50	Ligeiro. Folgando é perigoso.
4—6	Rio Verde, A. Ribas ...	60	20	Anda bem. Pode ganhar.
"	Idealista, L. Diaz	60	20	Bom refôrço para o número.
"	Don Euvaldo, R. Martins	52	20	O mais fraco da trinca.

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Coli, L. Diaz	60	20	Um dos prováveis. Pode ganhar.
2—2	Hell Cat, O. Ulôa	56	30	"Vôa" na areia. Nosso eleito.
3—3	Nordestino, J. Martins..	56	40	Aqui é mais difícil. Azar.
4	Eranio, E. Martucci	60	50	Não acreditamos.
4—5	Corregio, n.c.	54	—	Não correrá.
6	Demônico, J. Baffica .	54	80	Vai leve. Ótimo azar.

5.º PAREO — AS 16,10 — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Odilon, B. Marinho	60	30	Bem na turma. Pode ganhar.
"	Horeb, n.c.	52	—	Não correrá.
2	Blue-Moon, P. Labre ...	58	30	Difícil. Não gostamos.
2—3	Tuparay, A. Reis	58	30	Um dos prováveis. Azar.
4	Dogarita, J. Marins	58	50	Não gostamos.
5	Igino, n.c.	60	—	Não correrá.
3—6	Good Friend, J. Baffica	56	30	Muita chance. Bem trabalhado.
7	Ornato, M. Alves	60	60	Vale uns placés.
8	Moreninha, H. Lima ..	58	70	Não acreditamos.
9	Tiberius, I. Amaral	52	80	Vai leve. Pode assustar.
4-10	Bola Azul, N. Pereira ..	58	20	Correndo bem. Pode ganhar.
11	Home Fleet, L. Domin.	58	30	Na leve, vai dar trabalho.
12	Jacyra, P. Souza	56	20	Ligeira. Vai brilhar.
13	Bemvista, n.c.	54	—	Não correrá.

6.º PAREO — AS 16,40 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Bom Galope, A. Ribas..	56	20	Melhorou. Bôa indicação.
2	Embuqui, W. Andrade..	56	40	Melhor para o placé.
2—3	Carreiro, A. Araujo ...	56	60	Sempre falado. Seu estado é bom.
4	Admiravel, M. Henrique	56	100	Corre pouco. Difícil.
3—5	Balsamo, J. Tinoco	56	70	Um dos provaveis. Muita chance.
6	Galant Prince, O. Ulôa	56	30	Vai bem montado. Azar.
4—7	Soluvel, A. Rosa	56	40	Como azar serve.
8	Igarassu, R. Martins ..	56	30	Bem trabalhado. Pode ganhar.
9	Danilo, L. Domingues..	56	40	Vai figurar. Azar.

7.º PAREO — AS 17,10 — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Porto Rico, A. Ribas ...	54	30	Fôrça da carreira. Difícil perder.
2	Caranahy, N. Pereira ..	52	40	Baleado, mas em turma fraca.
2—3	Fulano, O. Ulôa	52	20	Em forma excepcional. Muita chance.
3	Sargaço, M. Henrique ..	52	40	Há melhores no momento. Difícil.
5	Scarface, J. Baffica	60	30	Muito pesado. Difícil.
3—6	Mitra, J. Marinho	58	30	Todo cuidado é pouco. Anda bem.
7	Tangedor, A. Rosa	52	50	Perde rendimento na areia.
8	Come On!, J. Graça	56	20	Empapelado. A turma agrada, porém.
4—9	Maco, L. Diaz	60	30	Bem montado. Pode ganhar.
10	Cimaron, R. Martins ..	54	40	Azar sofrível. Não gostamos.
"	Reuno, M. Alves	54	40	Não está no páreo.

NOSSAS INDICAÇÕES

KAMI	CANGAPE'	SONHADOR
NEXT	MISTER RIO	MISTER GURI
ARROZ AMARGO	RIO VERDE	ITUANO
HELL CAT	COLI	DEMÔNICO
ODILON	GOOD FRIEND	HOME FLEET
IGARASSU	BOM GALOPE	CARREIRO
PORTO RICO	MACO	FULANO

Grande interêsse do público turfista pela reunião — Bom retrospecto, o do defensor do "stud" Sarah de Magalhães Boettcher — Hell Cat, corredora na areia — Bom Galope, outro que vem confirmando sempre —

ESTA' bastante interessante o programa de hoje, que apresenta páreos muito equilibrados.

BOM RETROSPECTO

No primeiro, julgamos líquida a vitória de Kami. Esse defensor da jaqueta de d. Sarah de Magalhães Boettcher acaba de secundar, embora bem distanciado, Gulfstream, tendo chegado na frente da grande maioria de seus competidores de hoje.

Muito embora encontre o pupilo de Manuel de Souza adversários respeitáveis, como Sonhador, Gládio e Seresteira, melhor [illegible]rido agora do que na ocasião em que secundou Gulfstream, não deve perder.

HELL CAT NA AREIA

Na areia, onde se desenrolará o páreo, Hell Cat, agora mais descansado, possivelmente não será derrotado, muito embora Coli seja depositário de grandes esperanças.

Este último, em S. Paulo, sempre se mostrou superior a Nordestino. Sob a direção de Luis Dias, aparece como o mais sério competidor da jaqueta negra, embora Eranio traga de Guabirotuba uma fieira de sete vitórias.

OUTRO GRANDE RETROSPECTO

Outro retrospecto bastante recomendável é o de Bom Galope.

O defensor do "stud" Jorge Jabour é brigador, conforme demonstrou na última quinta-feira, quando custou muito a entregar-se a Boca Linda.

Hoje, embora o páreo esteja aparentemente mais forte, com a inclusão de Bálsamo, que era artigo de fé na sua última apresentação, e de Igarassu, não acreditamos na derrota do pupilo de Celestino Gomes.

OS DEMAIS PAREOS

Dos demais páreos, destacaremos ainda o oitavo, onde aparece como provável vencedor o cavalo Fulano, ganhador na grama, em que é menos corredor.

Na areia e no mesmo pêso, Fulano poderá levar de vencida Sargaço e Maco, os seus mais prováveis competidores.

No clichê acima aparece o cavalo Rio Verde, grande competidor do terceiro páreo. E' bem possível que o seu proprietário, sr. Jorge Jabour, volte a trazê-lo da raia, hoje.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels : 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as, 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res : 22-8967.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels : 22-8537 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons : Alvaro Alvim, 27, 13.º, apto. 133 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0306.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 — 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Comentário da Semana

CYRO — LÍDER ABSOLUTO DA NOVA GERAÇÃO EM S. PAULO

OS últimos resultados clássicos para a nova geração em Cidade Jardim atestaram, de forma insofismável, a indiscutível superioridade do potro Cyro dentro de sua turma.

Cyro ganhou, pela ordem, os clássicos Tiradentes, Outono, Antenor de Lara Campos (Seleção de Potros) e o Juliano Martins (Seleção de Produtos), além de uma prova comum. Com mais dois segundos lugares, já levantou em prêmios o total de Cr$ 690.000,00.

Também merece registro as performances de Jolly Joker, seu mais temível adversário. No princípio, quando a liderança ainda estava em jôgo, Jolly Joker derrotou Cyro no "Raphael de Barros", secundo-o no "Tiradentes" e voltou a dominá-lo no "Cândido Egydio". Após essa carreira, suas últimas apresentações foram outros tantos segundos para o campeão, sempre figurando no marcador.

Cyro nasceu em 5-8-1950 no Haras Antenor de Lara Campos (S. Paulo) e faz parte da primeira fornada do reprodutor inglês Lenham em cruzamento com a pernambucana Emirana (1943 — irmã inteira de Estrovenga, mãe da clássica Fanfan), por Jacques Emile Blanche (irmão materno de Selim Hassan, pai de Yatasto) e Tatarana (1934), por Kitchner (pai de Mossoró) e Descuidada (1923), por Bay d'Or e Lovestar, pelo "Derby winner" Sunstar e Mistress Nell, por Orme e King's Favour, pelo "Derby winner" Persimmon.

Lenham (1943), pai de Cyro, provém do famoso Colombo (Manna) e de Maid of Kent (1937), por Bosworth e Futurity (1927), por Blandford e Dollar Princess, por Hapsburg.

Lenham é irmão paterno de Sunset, garanhão do Haras Santa Anita desaparecido recentemente. Na Argentina existem dois filhos de Colombo que, aliás, estão produzindo com sucesso — British Empire e Claro.

E' a seguinte a produção da mãe de Cyro no haras:
1950 — m — Cyro, por Lenham
1951 — m — Diávolo, por Goleiro (Helium).
1952 — m — Espião, por Guaraz (Sargento)

Jolly Joker, vice-líder da geração, é filho de Congratulations (Felicitation) e Hockeridge, por Brumeux e Valeta, por Valens e Potentilla, por Roi Hérode e Portia, por St. Serf.

JOSÉ COSTA

NO RIO VERDE, RIBAS NADARÁ ATÉ PORTO RICO

O CAPENGA



HOJE, quem ocupa esta secção sou eu mesmo, o Marreta, falado de guerra.

Na segunda e terça-feira, os nossos queridos leitores devem ter estranhado a nossa ausência nesta folha.

Como o homem põe e Deus dispõe, fui obrigado a fazer "forfait", por motivo de fôrça maior, que se prende a velha manqueira, oriunda de um reumatismo crônico.

Depois de ter sido convenientemente medicado por conceituado "veterinário", melhorei um pouco dos cascos e pude, então, arrastar-me até aqui.

Embora ainda não tenha readquirido completamente o estado, já ontem andei dando umas partidinhas leves, como vocês devem ter notado pelos trabalhos publicados.

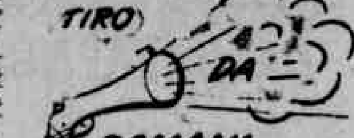
Hoje, já um pouco mais firme, trabalhei mais forte, pretendendo melhorar dia a dia, até recuperar completamente a forma.

Boletim Médico n.º 12

PELA manhã, Geronimo Cabrera — cujo estado já é considerado, pelo Marreta, como de convalescente — indagou, durante a visita que lhe fizemos, se sabíamos informá-lo quando poderá sentar-se. Sente-se bastante cansado da cama.

Segundo informações que nos foram prestadas por seu conterrâneo, o Ulloa, o "Indio" era um grande garfo quando com saúde. Já anda estrilando quando a bóia tarda um pouco a vir, o que representa um bom sintoma.

Seus médicos assistentes continuam a achar seu estado geral bastante satisfatório.



GOOD FRIEND — Embora reconheça que sou um péssimo cavalo de corridas, não posso deixar de reconhecer, também, que sou um bom amigo de meus patrões.

Sempre que precisam de mim, procuro corresponder, tirando-lhes a barriga da miséria.

A prova disso está no nome que me deram: "Good Friend". Amanhã, segundo ouvi dizer nas cocheiras, serei lançado como tábua de salvação e espero corresponder.

Acautelem-se os incautos e procurem ver o meu galope de apresentação. Se o papal estiver suando, é prova de que estou com as pimentas e que vou pra cabeça.

Aproveitem, então, e taquem ficha!

BARBADA DO ERNESTO

ERNESTO não desanima. Esta semana, escudado mais do que nunca, na derrubada total sofrida por nós, no último domingo, encheu-se de vento e aqui está novamente com a sua já popular barbada.

O "brotinho" da TRIBUNA marcou para vocês, hoje, o cavalo Porto Rico. Afirma ser uma grande barbada, caso largue.

Esperemos para ver.

BARBADA DO PROGRAMA

HELL CAT — Os sabidos andam espalhando o tal do Coli, como grande barbada. Esquecem-se, porém, de que, na areia, a gatinha do "stud" Rocha Faria é de corrida.

Não acreditem em conversas e tratem de colocar-me como chave de suas acumuladas. Sou a maior barbada do programa, uma barbada que, pelo zunzunzum que andam fazendo em tôrno do Coli e do Nordestino, ainda paga mais de vinte pratas.

O MARRETA diz o que quer e como quer.

MULTA NÃO RESOLVE

A ATUAL Comissão de Corridas, seguindo o mesmo critério que vinha sendo adotado pela sua antecessora, resolveu adotar o sistema de multas para punir os profissionais que infringem o código de corridas.

Raro, muito raro mesmo, é ver-se, atualmente, um jóquei ser punido com suspensão. Quando isto acontece, ela é pequenina, ultrapassando muito raramente a casa das duas reuniões.

O Marreta acha o sistema de multas inócuo, pois não vê nele o efeito desejado. Qualquer profissional que monte sistemàticamente um número razoável de animais — e, via de regra, são êsses que costumam violar maior número de vêzes o Código de Corridas — pode com facilidade atender ao pagamento das multas que lhes são impostas, mormente quando se sabe que, quase sempre os proprietários dos animais se prontificam a pagá-las.

Terça-feira, seguinte ao da publicação das resoluções tomadas pelo órgão técnico, estava o Marreta recostado na grade que circunda a Tribuna de Profissionais, quando sua atenção foi despertada pela voz estridente de um aprendiz, que, numa roda, comentava uma suspensão de duas corridas, que lhe fôra imposta pela C.A.

O rapaz, maldizendo-se da falta de sorte, pois havia acabado de cumprir pena idêntica, dizia que preferiria lhe tivesse sido imposta uma pesada multa, coisa fácil de ser paga, segundo suas próprias palavras, do que ficar parado durante duas reuniões.

Como vêm os prezados componentes da C.C., se até um aprendiz, que logicamente ganha menos que um profissional de renome, prefere que lhe sejam impostas multas, em vez de suspensões, que não dirão os Rigonis, Castilhos e outros papões?!

NA BICA

BOM CONSELHO — As minhas últimas atuações colocam-me como o maior retrospecto do programa.

Pretendo, hoje, confirmar as minhas boas atuações. Os cavalos do Dr. Jabour, que, segundo dizem as más línguas, anda um pouco por baixo, estão todos indo pra espinha.

Estou na bica e não quero, de maneira nenhuma, deixar de prestar a minha colaboraçãozinha ao bom patrão, para que êle não fique por baixo junto à colônia "síria".

ATRÁS DO TÔCO

MISTER RIO — Vocês não devem levar em conta minha última apresentação, uma vez que fui vítima de uma série de contratempos. Hoje, a escrita vai ser outra. Pretendo piar muito mais fino.

Quero avisar os meus amigos de que, desta vez, sairei de trás do tôco, com uma perna nas costas.

Que se acautelem os incautos. Se a turma bobear, o "Gonça" arrumará novamente uma quarenta e quatro, igualzinha àquela da semana do Grande Prêmio Brasil.

PROGRAMA DE SÁBADO

Com as cotações oficiais da bôlsa turfista

1.º PAREO — As 13,30 — 1400 mts. — Cr$ 60.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Stromboli	55	20
2—2	Rapineiro	55	30
3—3	Pickwick	55	30
4	Rapido	55	40
4—5	Geranio	55	30
"	Nassau	55	30

2.º PAREO — As 14,15 — 1400 mts. — Cr$ 40.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Quinto	54	20
2—2	Finger Grass	56	15
3—3	Quasi	56	30
4—4	Midday Lass	52	50

3.º PAREO — As 14,40 — 1600 mts. — Cr$ 30.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Criterium	58	20
2—2	El Gin	58	30
3—3	Malar	58	30
4	Elegia	56	60
4—5	Evoé	58	50
6	Morena Linda	56	40

4.º PAREO — As 15,10 — 1200 mts. — Cr$ 40.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Diabrura (ex-Népar) ..	55	30
2	Pantea	55	20
2—3	Morena Rica	55	40
4	Jarunda	55	30
3—5	Guamará	55	40
6	Fighter	55	60
4—7	Miss Cepinho	55	40
"	Miss Brotinho	55	40

5.º PAREO — As 15,40 — 1400 mts. — Cr$ 40.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Kayak	56	15
2	Fluor	56	20
2—3	Curió	56	20
4	Bazar	56	50
3—5	Herù	56	40
6	Maktub	56	20
4—7	Dyear	54	30
8	Ipojucan	56	30

6.º PAREO — As 16,10 — 1400 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Fidalgo	54	20
2	Alpino	54	30
2—3	Tarascon	54	30
4	Visão	58	50
5	Calmete	60	40
3—6	Barran	54	30
7	Creoulo	58	40
8	Bosphorado	54	60
4—9	Waldorf	56	40
10	Doglan	52	30
11	Blue Moon	50	60

7.º PAREO — As 16,40 — 1400 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Amoré	58	20
"	Thank	52	20
2	Gendarme	56	40
2—3	Açude	56	40
4	Monsieur	56	30
"	Clarel	56	30
3—5	Stropo	52	80
6	Ianti	56	60
7	Aviadora	54	100
8	Egil	60	30
4—9	El Cheique	60	30
10	Vigoroso	56	40
11	Repentino	56	40
12	Sardo	54	60

8.º PAREO — As 17,10 — 1500 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Gulfstream	52	20
2	Montanhês	52	30
2—3	Guambi	58	40
4	Hibéia	56	50
3—5	Cataguá	56	30
6	Elanut	50	30
4—7	Path Finder	60	20
8	Senta a Pua	56	50
9	Ponche Claro	60	60

VOZES DO TURFE

NOTICIAS de S. Paulo afirmam que Gualicho terá sua inscrição confirmada no "Grande Prêmio Independência", a ser corrido no dia 7.

Outra para o papo. O "super campeão" não tem competidores, atualmente.

MUDARAM de pensão os animais Cleojas e Emaús, de propriedade do general Flores da Cunha.

Saíram da cocheira do Carlos Cabral e deram entrada, ontem mesmo, nas cocheiras de Henrique de Souza.

O PROPRIETARIO de Papo de Anjo, coronel Germano Boettcher, encontra-se internado no Hospital da Beneficência Portuguesa. Tendo seu estado se agravado nos últimos dias, está proibido de receber visitas.

ESTA manhã, na diagonal, quando se exercitava na fita, caiu ao solo a égua Ruanda, vitimada por um forte ataque de caimbra. Submetida a rápidas massagens, a eguinha voltou ao normal, saindo pouco depois a galope.

NOSSA acumulada para amanhã: Kami, Mister Rio, Hell Cat e Bom Galope.

PEÃO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE HOJE

CIDADE: —Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.
HOJE — Das 17 às 22 horas.
HOJE — Das 8 às 12,45 horas.
HIPODROMO:—HOJE — A partir das 11,45 horas.

PARA AS CORRIDAS DE SABADO

CIDADE: —AMANHÃ — Das 17 às 22 horas.
SABADO — Das 8 às 12,20 horas.
HIPODROMO:—SABADO — A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE: —SABADO — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 12,15 horas.
HIPODROMO:—DOMINGO — A partir das 10,45 horas

hamburgo

A Panair do Brasil anuncia novo serviço direto, Brasil-Hamburgo, via Dakar, Lisbôa e Paris

Agora, dois caminhos, duas portas... Em sua próxima viagem à Alemanha, utilize uma das duas viagens semanais que sòmente a Panair lhe oferece. V. pode escolher o seu roteiro, via Lisbôa e Paris até HAMBURGO, ou via Lisbôa, Madrid, Roma e Zurich até FRANKFURT.

Serviço em quadrimotores "Constellations", de extremo confôrto e rapidez de vôo, dotados de cabines mantidas na pressão normal.

A partir de 1954, a Panair utilizará em seu serviço internacional, aviões a jacto "Comet", que reduzirão para a metade, o tempo de vôo.

Informações nas Agências de Viagem ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL — A Soberana do Atlântico Sul

O Fluminense passará a disputar o Campeonato Carioca de Remo

Dentro de dois dias, chegará ao Rio, o ponteiro Ragui para o Fluminense

Uma fase da peleja entre o Fluminense e o Quintino, vencida pelas moças do grêmio tricolor

Vitoriosa a dupla Fla-Flu na rodada de basquete feminino

Derrotados o Vasco (pelas rubro-negras) e o Quintino (pelas tricolores)

AS moças do Fluminense e do Flamengo foram as vencedoras da rodada de basquetebol feminino, cumprida, ontem, em prosseguimento ao campeonato carioca.

O prélio mais interessante foi o travado em São Januário, entre as moças do Flamengo e do Vasco, pois ofereceu bons momentos ao público que ali compareceu. Embora o "five" vascaino tenha oferecido tenaz resistência às moças rubro-negras, não pôde impedir a derrota pela diferença de apenas um ponto e, assim mesmo, na prorrogação.

No outro jôgo o Fluminense derrotou a equipe campeã carioca de basquete por 53x31 no ginásio das Laranjeiras.

A equipe do Quintino não atuou bem, sendo envolvida com relativa facilidade, pelas moças tricolores.

PORMENORES

FLAMENGO 27 x VASCO DA GAMA 26 (na prorrogação); 1.º tempo — Vasco 11x6; 2.º tempo — Empate 23x23; na quadra de São Januário; juízes — Luis Marzano e Guilherme Fleschauer; Flamengo — Gisela 2, Délia 1, Maria Inês 1, Daisy 10, Hanelore 13, Josélia. Vasco — Carminha 10, Nedir 4, Valquiria 5, China 5, Dilte 2 e Ione.

FLUMINENSE 53 x QUINTINO 31; 1.º tempo — Fluminense 25x14; no ginásio das Laranjeiras; juízes — Aladino Astuto e Heliodoro Dulceti; Fluminense — Marli 17, Vanda 10, Laura 17, Diva 9, Ivete, Marion, Maria do Carmo e Shirley. Quintino — Ivone 12, Eugênia 6, Teresinha 5, Lourdes 5, Lais 3, Estefânia e Ana. Teresinha, do Quintino, foi excluida com 5 faltas.

CAMPEÃ A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Resultados do "Initium" do Torneio Interno de Basquetebol Juvenil do América

A EQUIPE "TRIBUNA DA IMPRENSA" sagrou-se campeã do "Initium" do Torneio Interno de Basquetebol Juvenil, criado e organizado pelo América e denominado "Imprensa Carioca".

Depois de um certame movimentado e interessante a equipe TRIBUNA DA IMPRENSA disputou a finalíssima com "Jornal dos Sports", quando colheu sua última e decisiva vitória.

COMEÇA O TORNEIO

Hoje, na quadra da rua Campos Sales, será cumprida a primeira rodada do Torneio, com a realização de dois jogos. Primeiramente, jogarão as equipes que defendem os nomes do "Diário da Noite" x "Jornal dos Sports", seguindo-se o prélio entre os "five" do "Correio da Manhã" x "Última Hora".

Sòmente no dia 26, estrearão os quadros da TRIBUNA DA IMPRENSA x "O Globo", que completam com os quatro acima o grupo de concorrentes.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O BOTAFOGO entrou com as razões do recurso sôbre a punição de Santos. O presidente do Tribunal despachou, encaminhando ao auditor.

FOI prorrogado até dia 25 o prazo para apresentação das propostas para compra do gerador do Maracanã.

CHEGOU um ofício do Flamengo, comunicando o local, campo do Botafogo, para domingo à tarde, de seu jôgo contra o São Cristóvão.

O CONSELHO Técnico de Remo da CBD, reuniu-se para assentar providências a respeito do campeonato brasileiro de remo.

O ANDARAÍ apresentará hoje, à CBD, as razões de seu recurso, contra a promoção da Portuguesa.

FORAM indiciados pelo Tribunal: Pavão, Flamengo — ofensas morais e graves ao árbitro; Augusto, do Flamengo — tentativa de agressão; Fernando e Carlinhos, do São Cristóvão — tentativa de agressão; Geninho e Gerson, do Botafogo — desrespeito ao árbitro, e Potengy, do Madureira — tentativa de agressão; o representante da presidência por ter faltado ao jôgo; os massagistas Ferreira, do Vasco, e José Augusto, do Botafogo, por entrarem em campo sem licença do árbitro; o médico Amilcar Giffoni, por entrar em campo sem licença, e o associado do São Cristóvão, capitão Nilo Floriano Peixoto, por ofensas físicas a pessoa ligada ao CND.

Sócios do Botafogo querem dar Carlyle de presente a Gentil

O Palmeiras já teria mudado de atitude, estando disposto a reduzir o preço do "passe"

UM grupo de associados do Botafogo consultou, ontem à tarde, Gentil Cardoso, sôbre a possibilidade de Carlyle vir a ser contratado pelo Botafogo.

Gentil Cardoso, segundo soubemos de fonte autorizada, declarou "que Carlyle seria um elemento valioso e que poderia tornar-se de grande utilidade para o Botafogo, empenhado que está na conquista do campeonato carioca". Declarou, mais, ainda, que as derrotas sofridas pelo Botafogo foram tôdas ante os chamados grandes clubes e, portanto, previstas e recuperáveis".

EMISSARIOS EM SAO PAULO

Face ao pronunciamento do técnico, dois botafoguenses, devidamente credenciados pelo grupo que pretende a contratação de Carlyle, rumará por êsses dias para São Paulo a fim de manter conversações com um dirigente do Palmeiras, antigo botafoguense, atualmente radicado em São Paulo e elemento prestigioso no clube.

E' bem possível que as negociações cheguem a bom têrmo, porquanto, há boa vontade do sr. Mastromagarius (dirigente palmeirense) e ainda mais, que o clube paulista está disposto a vender o passe de Carlyle a prestações.

FACILIDADES

Segundo despacho da Asapress, datado de hoje, e proveniente de São Paulo, o Palmeiras estaria disposto a fazer uma redução no preço do passe (de 400 para 300 mil) sendo 100 mil à vista, e mais seis notas promissórias de Cr$ 50 mil.

CLUBES EM REVISTA

Vai pedir acareação o presidente do São Cristóvão

O CASO do juiz Gomes Sobrinho com o São Cristovão, vai novamente ser agitado. O presidente Arduino Tonelloto vai pedir ao Tribunal de Justiça uma acareação amanhã, entre o juiz Gomes Sobrinho, o capitão Floriano Peixoto e o jogador Cabo Frio, para provar que o paredro entrou em campo tão sòmente para abraçar o centro-avante e foi repelido pelo juiz de maneira brusca.

Ari, do Radium de Mococa treinou em Bangu

ARI, pertencente ao Radium, de Mococa, participou do ensaio de ontem, entre os banguenses, em caráter de experiência. Délio fêz realizar um coletivo com 90 minutos, sem intervalo, terminando a prática com um empate de 4 tentos. Xavier (2), Décio e Moacir Bueno, marcaram para os efetivos, enquanto Lucas (2), Enio e Viola, assinalaram para os suplentes. O quadro principal treinou com Souto (Ari), Mendonça e Salvador; Pinguela (Zózimo), Valdir e Nilton (Edson); Moacir Bueno, Décio, Russo (Xavier), Menezes e Nivio. Os jogadores receberam a visita do seu patrono, sr. Guilherme da Silveira Filho, antes do coletivo. Falando aos jogadores, aquêle paredro hipotecou tôda solidariedade ao time e ao técnico Délio Neves.

Venceram os suplentes na Gávea

O COLETIVO do Flamengo durou 90 minutos e terminou com a vantagem dos suplentes por 5x3, "goals" de Indio (2) e Benitez, para os efetivos, enquanto que Evaristo, Odilon e Hamilton (3), marcaram para os suplentes. O quadro principal formou com Garcia, Marinho e Pavão (Tião); Jadir, Dequinha e Jordan; Odilon (Válter), Rubens (Evaristo), Indio (Arlindo), Benitez e Esquerdinha.

Também em S. Januário, os suplentes venceram

EM São Januário o coletivo do Vasco da Gama apresentou uma boa novidade: Augusto voltou a campo, aparecendo no quadro titular ao lado de Beline. O ensaio terminou com a vantagem dos suplentes pela contagem de 2x1. Pedro Bala e Vavá marcaram os tentos para os reservas, e Sabará marcou o único tento dos titulares. O quadro principal formou com Ernani, Augusto e Beline; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho (Djair).

Arati e Carlyle, fizeram individual

ONTEM, pela manhã os botafoguenses estiveram em atividade num ensaio coletivo. Arati e Carlyle fizeram individual à parte. Os titulares venceram pela contagem de 4x3. Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius marcaram para os titulares, cabendo a Jarbas, O. Vinhas e Jaime os "goals" dos suplentes. Os titulares apresentaram-se com Gilson (Aparicio), Gerson e Santos; Brito, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius. Findo o ensaio os jogadores seguiram para a concentração na Ilha do Governador.

8 jogadores contundidos no C. do Rio

NEWTON Annet, o técnico do Canto do Rio, está com alguns problemas para o jôgo de domingo. Falando à reportagem, disse estar com 8 jogadores contundidos: Rubinho, Cleuzon, Dedeca, Raimundo, Cosme, Binha, Jairo e Herberte, sendo que êste último está com a perna gessada e sòmente hoje saberá se poderá ficar livre do aparelho.

Hoje, início da concentração

HOJE, depois do individual, será iniciada a concentração dos jogadores do América, no Hotel Miramar. O coletivo de ontem terminou com a vantagem dos efetivos por 5x1. Wassil, Maneco (2) e Jorginho (2) foram os autores dos tentos dos efetivos, enquanto Ivo assinalou o único tento dos suplentes. O quadro principal formou com Luis Carlos (Julião); Rubens e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Ivan; Jorginho Wassil (Maneco), Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

Ivone Santos, defensora do Quintino, quando era atendida pelo massagista

Jair a única alteração do Fluminense para o jôgo de domingo, com o América

Já recuperado, o médio retornará ao quadro titular — A constituição do ataque — A estréia de Ceninho

JAIR será a última alteração que o Fluminense apresentará domingo, quando do embate que travará, no Maracanã, com o América. O jovem médio, agora totalmente recuperado, retornará ao quadro, proporcionando em consequência o afastamento de Vitor.

A CONSTITUIÇÃO DO ATAQUE

Por seu turno, a constituição do ataque para êsse jôgo será a mesma observada no Fla x Flu. A direção técnica, baseada no rendimento do ataque nessa pugna e bem assim a performance observada ontem, no treino, resolveu manter todos os elementos. Assim, contra os rubros, a ofensiva do grêmio das Laranjeiras formará com Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

A ESTRÉIA DE CENINHO

A estréia do centro-avante Ceninho foi, oficialmente, programada para quarta-feira, dia 26, quando do jôgo que o Fluminense realizará em A. Chaves com o Internacional. Ontem, foi pago ao Siderúrgica o seu "passe" e essa providência, automàticamente, colocou-o apto para integrar o plantel das Laranjeiras.

Flavio Costa não modificará o quadro para o jôgo de domingo

Embora contundido no treino, Mirim deverá atuar — Ainda é cedo para a volta de Augusto — Elias de sobreaviso

MIRIM não representa nenhum problema para a direção técnica do plantel vascaino. O zagueiro embora se tenha contundido no pé esquerdo durante o treino realizado ontem, em São Januário, deverá participar do cotejo de domingo com o Bonsucesso.

OPINA O DR. GIFFONI

O dr. Amilcar Giffoni, médico do clube, informou que a contusão sofrida por Mirim, foi nos ligamentos do pé, porém, não causa nenhuma preocupação, devendo estar em ação no "apronto" de amanhã.

ELIAS DE SOBREAVISO

Por via das dúvidas, o técnico Flávio Costa resolveu colocar Elias de sobreaviso para substituir Mirim caso êste não se apresente em perfeitas condições físicas e, consequentemente, não possa ser incluido na equipe que dará combate aos rubro-anis,

AUGUSTO AINDA DE FORA

O zagueiro Augusto ainda desta vez estará à margem do compromisso de domingo. Embora tenha estado em atividade durante todo o transcurso do treino, Augusto não chegou a convencer à direção técnica devendo portanto continuar afastado.

NENHUMA ALTERAÇÃO

Flávio Costa declarou não pretender fazer modificações no quadro. O conjunto só será alterado se Mirim não puder atuar, caso contrário, será formado pelos mesmos elementos que derrotaram o Botafogo, continuando Alvinho na extrema esquerda no posto de Dejair.

RAGUI PARA O FLUMINENSE

DENTRO de dois dias deverá chegar ao Rio, juntamente com o centroavante Almir, o extrema esquerda Ragui. Os dois jogadores procedem do Coritiba e, em Alvaro Chaves, desenvolverão um curto periodo de experiência.

O Fluminense tambem disputará remo

Na sede de campo da Barra da Tijuca será instalada sua seção náutica compreendendo remo e iatismo — Fundos para a realização do "plano de expansão" — Ampliação do quadro social

O FLUMINENSE criará sua seção náutica abrangendo remo e iatismo, filiando-se às entidades oficiais. Dentro do "Plano de Expansão" do clube, cujos detalhes foram minuciosamente divulgados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de ontem, constará também na sede de campo, a construção de instalações para estas duas seções. Um grande "hangar" para barcos e lanchas será levantado.

O local para a construção da sede de campo que por interêsse do próprio negócio o presidente Antonio Leite preferiu não revelar, será a Barra da Tijuca próximo à lagoa de Camorim.

Como se sabe, a realização do "plano de expansão" atingirá a elevada cifra de cem milhões de cruzeiros, quantia esta que o Fluminense evidentemente não dispõe no momento. O presidente Antonio Leite entretanto, informou que o aumento do quadro social, (hoje limitado a nove mil pelos estatutos do clube, e lògicamente aliás pois que as suas instalações atuais não permitiriam número maior) bem como o aumento da jóia para os novos sócios contribuintes e também dos titulos para sócios proprietários, concorrerão para a formação de fundos para esta obra que deverá ser realizada em cinco anos.

O jogador Diquinho, quando, em companhia de dois amigos, palestrava com o nosso redator

Uma caravana de Raiz da Serra para assistir o trieno dos alvos

O meia-direita Diquinho, do Pau Grande, fará seu último teste em Figueira de Melo

UMA caravana de associados e aficionados do Pau Grande, da Raiz da Serra, virá hoje, ao Rio, em ônibus especial, para assistir ao treino do São Cristóvão, quando o meia direita Diquinho fará seu teste decisivo no grêmio de Figueira de Melo.

Diquinho, que tem 19 anos e fêz ala no Pau Grande com o ponteiro Garrincha, atualmente vinculado ao Botafogo, vem sendo submetido a um periodo de experiência no São Cristóvão, tendo agradado plenamente. Esta tarde, o meia direita fará seu último teste e, se aprovar, será contratado.

Completo o América contra o Fluminense

COM Rubens deslocado para a zaga, (marcando o ponta) Agnelo como centro médio e Osvaldinho ocupando a posição de médio direito, treinou, ontem, o América sob as ordens de Oto Glória.

JOEL REAPARECERA'

Joel treinou entre os suplentes, mas, segundo informações que nos foi fornecida por Oto Glória, o fez sòmente a fim de que se empenhasse com mais rigor, pois há 15 dias que se encontrava parado por fôrça de uma contusão. Deverá jogar contra o Fluminense, já que vem se recuperando, satisfatòriamente.

HÉLIO DEPENDE

Hélio foi outro jogador que se contundiu e não jogou domingo contra a Portuguêsa sendo substituido por Ivan, que cumpriu boa atuação. O técnico aguardará até o dia do apronto (que será amanhã) para submeter Hélio a um teste, ao mesmo tempo que fazer um cotejo entre Ivan e Hélio para então escalar, definitivamente, o quadro do América que enfrentará domingo, no Maracanã, o Fluminense.

Portanto, a única alteração no América será a volta de Joel já que Hélio ainda depende de um teste que será feito amanhã.

Estrearão hoje, no Rio, os esgrimistas portugueses

Previsto para as 21 horas, em S. Januário, o início da competição de espada — Amanhã, as provas de sabre e florete

ESTREARAO esta noite no Brasil, os esgrimistas portuguêses que cumprirão uma curta temporada dentro dos festejos de aniversário do Vasco da Gama.

Para hoje, às 21 horas, em São Januário, está prevista a Competição de Espada, continuando o certame, amanhã, com a realização das provas de Sabre e de Florete.

GRANDES NOMES

Com uma equipe de seis atiradores, os portuguêses trouxeram os três campeões de 53: Mário Brandão (Espada), José Jorge Figueiredo (Florete) e Alvaro de Andrade Silva (Sabre).

Além desses, estarão competindo hoje, em Espada, Carlos Pereira Dias, Francisco Uva e Alvaro da Cunha Pinto.

Já entre os brasileiros, atuará Virgilio Damásio de Sá, campeão brasileiro de espada, havendo ainda outros grandes valores como Heitor Soares (do Tijuca), Luciano Albieri (Flamengo) e Tomaz Carrilho (Fluminense).

CHEGA MOLNAR

Está sendo esperado hoje o atirador paulista Estevam Molnar, convidado especial do Vasco da Gama para a temporada internacional.

VAO A S. PAULO

Com a anuência do Vasco da Gama, os esgrimistas de Portugal farão uma visita a S. Paulo, onde também se exibirão.

Hoje à noite, a inauguração da temporada internacional de hipismo

Na pista iluminada da Sociedade Hípica Brasileira a competição — Participarão as amazonas brasileiras e peruanas

A TEMPORADA Internacional de Hipismo, reunindo as equipes de amazonas do Brasil e do Peru, será inaugurada hoje, à noite, na pista iluminada da Sociedade Hípica Brasileira.

Um desfile com a participação de tôdas as amazonas e cavaleiros (êstes civis e militares) será realizado às 20 horas, abrindo as solenidades e numa homenagem aos componentes da delegação visitante.

DUAS PROVAS

Estão previstas para hoje duas provas: Percurso de Barragem Obrigatória, com 12 obstáculos (15 saltos) de 1m30; e Percurso de Seis Estacionatas, nas alturas progressivas de 1m00 e 1m30.

Estarão competindo as seguintes amazonas: BRASILEIRAS: Haidée Guimarães Drobshagem, Tatiana Mc Kenny, Vera Alegria Simões e Lizelote Flascher. PERUANAS — Consuelo Elias, Gemma Costa, Inês Shoff e Isabel Arias de Shoff.

Em defesa de longa invencibilidade

OS aspirantes do Fluminense, defenderão domingo, no jôgo com o América, no Maracanã, uma longa invencibilidade. Desde 1951 até a presente data, não conhecem os integrantes do quadro de aspirantes do grêmio tricolor, o sabor de uma derrota. Convém que se registre que foram disputados nada menos de 45 jogos que proporcionaram a conquista do título de bi-campeões cariocas da categoria.

Assim sendo, o "clássico" de domingo, terá grande importância para os defensores do clube de Alvaro Chaves, pois, além da liderança do atual certame, terão êles que zelar por uma longa invencibilidade.

Cedido Esquerdinha

S. PAULO 20 (Asapress) — O Comercial, vem de ceder, pela importância de 35 mil cruzeiros ao Olaria, o passe do ponteiro Esquerdinha, que volta assim ao seu ninho antigo.

Assegurada a presença de Arati contra o Bangu

Poupado do treino de ontem, por precaução — Não haverá alterações — Concentrados —

A PRESENÇA de Arati, sábado, contra o Bangu, não oferece dúvidas. O médio, embora fôsse poupado do ensaio de ontem, deverá jogar, pois acha-se perfeitamente recuperado e em condições de integrar a retaguarda "alvi-negra".

Podemos adiantar que o técnico Gentil Cardoso pretende colocar em campo contra os banguenses os mesmos jogadores que atuaram contra o Vasco. Nenhuma alteração está nas cogitações do técnico, de vez que o conjunto vem atuando a contento.

Logo após o treino de ontem, todos os integrantes do plantel de profissionais do grêmio de General Severiano foram conduzidos à concentração da Ilha do Governador. Nesse local permanecerão até a hora de rumarem para o Maracanã.

Convite dos argentinos aos gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Chegou a esta capital, o sr. Daniel Perez, secretário do Círculo de Cronistas Esportivos de Montevidéu e redator de La Plata. Veio a Pôrto Alegre especialmente para convidar o quadro gaúcho para jogar dia 25 naquela cidade. Depois de várias demarches as negociações giraram em tôrno da ida do Cruzeiro, cujo quadro vem realizando campanha das mais brilhantes. O sr. Pajlo Sartori, presidente da ACEPA tomou o encargo de iniciar as negociações. Os entendidos foram coroados de pleno êxito. Ficou tudo assentado, deverá viajar para Montevidéu, na próxima segunda-feira, a embaixada do Cruzeiro, sendo a notícia muito bem recebida, de vez que o clube gaúcho reforçará o seu plantel levando elementos do futebol pelotense, o mesmo acontecendo com La Paz e Sarará. O Nacional e o Grêmio, darão licença para que La Paz e Sarará integrem a embaixada do Cruzeiro na festa máxima dos cronistas uruguaios.

Zizinho treinou em Moça Bonita

SATISFEITO, demonstrando excelente disposição e fazendo "blague" com seus companheiros, Zizinho treinou individualmente, (cêrca de vinte minutos) ontem, em Moça Bonita.

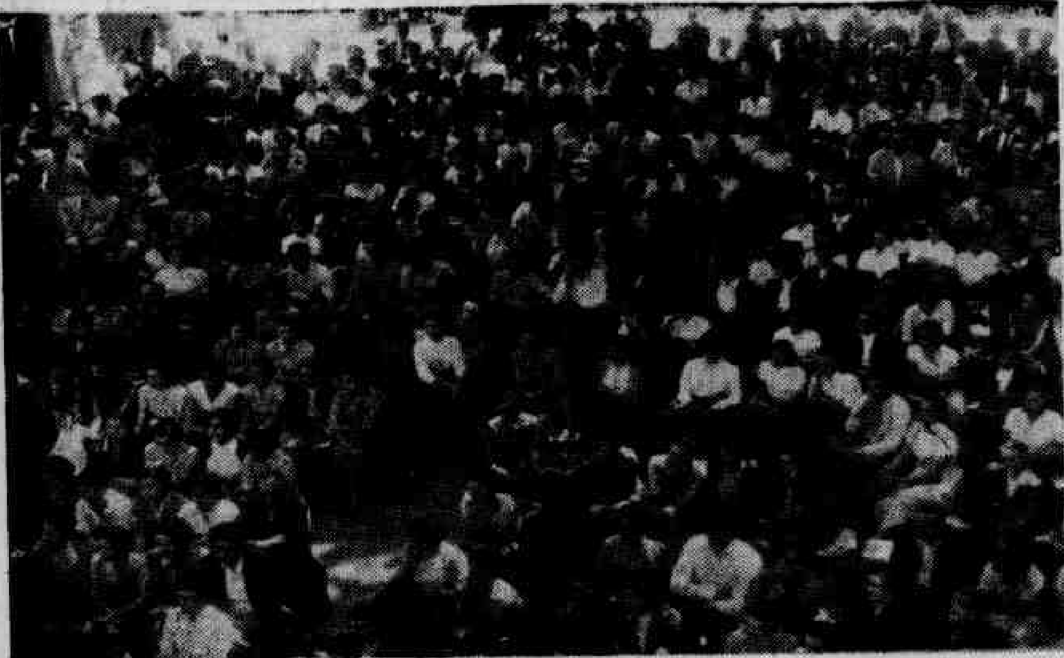
TEVE ALTA

Zizinho já teve alta de seus médicos e se dedica com afinco aos exercícios físicos a fim de recuperar a forma o mais ràpidamente possível. Ontem, usando um sapato com chumbo (mecanoterapia) correu, fez ginástica e nada sentiu.

Um rigoroso treinamento especial foi determinado para Zizinho a fim de que o famoso atacante possa reaparecer contra o Fluminense ainda no primeiro turno do campeonato carioca.

NORUEGA 1 ALEMANHA 1

OSLO, 20 (U.P.) — A Noruega empatou com a Alemanha em 1x1 na primeira rodada de classificação para o Campeonato Mundial de Futebol.



Enorme assistência acorreu, ontem, à Universidade Católica para ouvir a conferência de Carlos Lacerda

A demagogia é a base das ditaduras modernas

Na Universidade Católica, o diretor da TRIBUNA, historia a luta contra a opressão da imprensa, no Brasil — As ordens do do DIP — A propaganda

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA, falou ontem, às 11 horas, na Universidade Católica, para cêrca de mil estudantes.

Sôbre a luta pela liberdade da imprensa no Brasil, depois da Revolução de 30, disse:

"Havia neste país uma coisa que se tornou célebre, sob a sigla DIP, cópia do seu congênere criado na Itália por Mussolini e idêntico ao Departamento de Propaganda do sr. Goebbels.

Houve censura, de 30 a 32. Em 32, foi agravada com a revolução constitucionalista. Houve uma pausa em 34, com a instalação da Constituinte, que durou até 37. De 37 até meados de 45, a imprensa sofreu a mais totalitária censura.

AS ORDENS DO DIP

"Tenho uma coleção de fatos, cópias de ordens transmitidas pelos censores do DIP às redações dos jornais, que bem dão uma idéia do que afirmamos.

Em 26 de dezembro de 1944, o coronel Batista, ditador de Cuba, deu uma entrevista aos jornais. Pois bem, de noite, havia uma ordem do DIP nas redações: "Nenhuma palavra sôbre a entrevista".

Pouco tempo, antes, tinha proibido a publicação dos discursos de Roosevelt e Churchill, enquanto o sr. Getúlio Vargas, de bordo do couraçado "Minas Gerais" saudava a tomada de Paris pelas hostes nazistas, como o "advento de uma nova era".

Uma reportagem de Nasser e Manzon, intitulada "Matarazzo II, Imperador do Bicho da Sêda", era vetada.

Nada sôbre a eleição da Sociedade Amigos da América, fundada pelo sr. Osvaldo Aranha.

"A volúpia do pormenor, nas proibições do DIP, chegava a requintes, como êste:

Nada sôbre o incidente entre a cantora Elvira Pagã e o secretário da Embaixada do Irã. Era assunto que afetava a Segurança Nacional.

Outra ordem do DIP, de 13 de dezembro de 1944; dizia: "Nada sôbre o contrabando de fronteiras". Simplesmente porque estava envolvido um tal de Fontoura Dornelles.

Irajá de Castro vem ao Rio e denuncia a infiltração nazista em Goiás. Pois bem, à noite, a ordem do DIP estava no quadro-negro das redações: Nada sôbre a entrevista.

Nada, também, sôbre a sentença do Judiciário, que deu ganho de causa à ação movida contra a União pelo Centro XI de Agôsto. — Sabem a que se referia essa ação? — Aos estragos causados pela Polícia à Faculdade de Direito de São Paulo, quando de manifestações estudantis.

"Lembro-me do dia em que o senhor Gustavo Capanema compareceu ao Congresso de Estudantes, na qualidade de ministro da Educação. Nessa ocasião, um representante do Maranhão verberou a atitude do govêrno federal fechando as Escolas Superiores do seu Estado. Pediu ainda a maior divulgação do Congresso. O senhor Capanema prometeu atendê-lo. Pois bem, quando cheguei à redação da Agência Meridional, onde trabalhava, a ordem do DIP estava afixada ao quadro negro: nenhuma palavra sôbre o Congresso de Estudantes.

Fatos dessa natureza nos revoltavam. Mas, a nossa atitude era de paciência e de vigilância. Copiávamos tôdas essas ordens, colecionávamos gravuras, coligíamos dados, para que, amanhã, pudéssemos contar o crime que, então, se praticava. Não aos velhos que consentiram, mas, aos jovens, a uma juventude sadia e esperançosa, para que nunca mais se pratiquem crimes dessa natureza em nosso país".

"A propaganda, a trágica, a sinistra propaganda, desvirtuava todos os fatos.

Vimos esta realidade perpetuar-se. E foi, em grande parte, por isto, que o país caiu em equívocos, como há pouco tempo. Mas, não poderia êle cair em novos equívocos. Isto, porque surgiu um fato novo, para muitos inesperado, que é a resistência da imprensa somada à reação da opinião pública.

Ninguém esperava por ninguém, ninguém esperava nada de ninguém, ninguém queria dar coisa alguma e todos queriam tudo para si. Esta é a atmosfera que reinava no país. A atmosfera dos que não prezam o bem supremo, o único bem, o bem inalienável, que é a faculdade de raciocinar. Este cepticismo parecia ser a nota dominante da vida brasileira. Os velhos imputavam isto aos jovens e os jovens imputavam isto aos velhos".

DITADURAS DE HOJE

Antigamente, se as ditaduras se baseavam na opressão ao povo, na contrariedade sistemática aos seus direitos, as ditaduras modernas se caracterizam, precisamente, pelo cortejo à opinião popular, pela demagogia.

Tôdas elas se instalam, precisamente, através do monopólio dos órgãos que orientam a opinião pública, da adulação do povo. Principalmente, pelo rádio e imprensa e, em segundo lugar, pelos sindicatos. Mantêm-se os jornais depravados, conspurcados. O Congresso funciona como o da Argentina, que aprova a reforma constitucional em 48 horas e que se reúne para pedir ao Papa a beatificação da mulher do presidente da República.

Na medida em que os órgãos que informam à opinião pública transigirem ou silenciarem ou ainda divulgarem a mentira de meia verdade a que ontem se referia o deputado Bilac Pinto, periga a manutenção do regime".

Todos os males da imprensa podem ser resumidos em dois:

1) — A falta ao dever da verdade; 2) — A falta ao dever da honradez.

A dificuldade em manter um jornal consiste em que dizer a verdade não é rendoso; é, mesmo, ruinoso. Não é só com dinheiro que se corrompe. A corrupção se faz pela lisonja, pela adulação, pela deturpação sistemática. O dinheiro no fundo não é mais do que uma das medidas do êxito.

Quando um jornal publica, à base da tara de um jornalista, aquilo que se chama "A vida como ela é", apresentando as maiores deformações da sociedade, como acontecimento quotidiano; quando se apresenta sistemàticamente em centenas de milhares de edições, a podridão dos esgotos, a exceção como o comum, o que se faz não é enaltecê-la, é deformá-la, é corrompê-la".

CONDECORADO

Finalizando, Carlos Lacerda colocou na lapela do acadêmico Maurício Assuf, presidente do C. A. da Faculdade de Direito da Universidade Católica, o distintivo da lanterninha — símbolo que — disse — nunca pensou que um dia viesse a ter a honra de lhe ser atribuído: "o lanterninha da imprensa brasileira".

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha do Festival do Cinema?



SELMA Duval, atriz da "Atlântida":

"Como não poderia deixar de ser, como artista: uma bela iniciativa".



LIBERA Reis, da mesma companhia:

"Não obstante seu caráter local, o que lamento, considero o primeiro grande passo do cinema brasileiro".



GILSA Pimentel, artista de cinema:

"Ainda não conheço detalhes do Festival. Faço votos, entretanto, para que alcance o maior êxito possível. E uma idéia louvável".

Despoliciamento e jogatina no Estado do Rio

NO dia 18 de maio último, o sr. Maury Paes Coelho, fazendeiro nos arredores de Mendes, Estado do Rio, foi agredido a faca por oito indivíduos, quando caminhava por uma estrada em direção à sua propriedade, distante duas horas da sede daquele município.

Na manhã seguinte, a vítima apresentou queixa à delegacia regional de Barra do Piraí, revelando ao delegado a identidade dos agressores. A autoridade resolveu abrir inquérito e ordenou a captura dos acusados.

Até hoje, porém, nenhuma providência foi tomada pelas autoridades, apesar do sr. Paes Coelho, dias depois, ter sua casa alvejada a pedras, tendo sido noutra semana atacado a pauladas, sempre pelo mesmo bando.

Sendo o fazendeiro vizinho dos agressores, êstes desejam atemorizá-lo para que abandone suas terras.

Segundo declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, a jogatina nas imediações do seu sítio e por todo o município é desenfreada, sendo praticada ante os olhos complacentes da polícia.

Concluindo, o sr. Paes Coelho declarou:

— "Venho, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazer um apêlo às autoridades de Mendes, pois minha vida corre perigo".

Mais um escandaloso caso de importação de automóveis

Pinto Falcão concedeu a sentença em série e mandou o motorista da Prefeitura, a quem chama de "Dr.", fazer a perícia — Parecer do procurador geral Plinio Travassos

— "TRATA-SE de um dos mais escandalosos casos de importação de automóveis com infração da Lei que excluiu os automóveis do conceito de bagagem" — afirmou o procurador geral Plinio Travassos, em parecer sôbre o recurso extraordinário intentado pela União contra decisão que beneficiou Nair Leitão Laport.

Trata-se de um dos escandalosos mandados de segurança concedidos pelo juiz Alcino Pinto Falcão, tendo funcionado como perito, nomeado pelo juiz, o motorista da camionete da Prefeitura que a êle servia.

DECISAO ESCANDALOSA

Afirma o procurador geral:

— "O recurso foi manifestado com fundamento no artigo 101, n. III, letra a da Constituição Federal e está plenamente justificado na petição de fls. 59-61 e nas razões de fls. 63-64 do ilustre dr. subprocurador geral da República.

Trata-se de mais um dos escandalosos casos de importação de automóveis com infração no disposto no art. 1.º da Lei n. 1.205, de 24 de outubro de 1950, que excluiu os automóveis do conceito de bagagem pessoal, em que a decisão recorrida divergiu do pronunciamento dêste Egrégio Tribunal, nos recursos extraordinários ns. 20.847, 22.106 e 22.245, havendo o relator do primeiro, o eminente ministro Luiz Galloti, proferido longo voto demonstrando à evidência o êrro da decisão então recorrida, idêntica à em aprêço.

O DOUTOR MOTORISTA

Prossegue o parecer:

— "No presente caso há a salientar que os documentos em que se apóia o pedido constam de cópias fotostáticas não conferidas, contrariamente ao que permite o art. 225 do Código de Processo Civil.

A sentença foi proferida em série, como muitas outras em casos semelhantes, como se vê a fls. 28, onde figura o nome da impetrante ora recorrida, em tinta diferente do resto da sentença, constando também dos autos que o respectivo juiz determinou "ex-officio" fôsse feita vistoria no automóvel que se pretendia importar com infração ao disposto na referida lei, tendo nomeado para perito o "chauffeur" da camionete da Prefeitura, a seu serviço, a quem indicou como "Dr".

Foi, portanto, concedida a segurança sem prova idônea da liquidez e da certeza do pretendido direito da recorrida.

Assim, somos pelo conhecimento do recurso por ambos os fundamentos e pelo seu provimento".

A solidariedade de Eliane

COM 18 anos de idade, "sem entender muito de política", Eliane Franco escreveu ao diretor dêste jornal:

"Tenho acompanhado com grande curiosidade essa grande campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA contra "Última Hora" (o jornal mais vagabundo que há).

Apesar de minha pouca idade, pois tenho ainda 18 anos e não entendendo, segundo meu pai diz, nada de política, não poderia deixar de elogiar êsse movimento dignificante.

Não há de ser nada; o povo confia na Justiça. Chega de bandalheiras. A Comissão de Inquérito não deve deixar-se levar pelas mentiras dêsse vigarista".

DE MARIO GAMEIRO

DO advogado criminalista Mario Gameiro, membro da Sociedade Brasileira de Filosofia e titular do Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Criminologia, recebeu o diretor dêste jornal a seguinte mensagem:

"Acompanhando-lhe com alma a campanha notável, felicito-o pela atuação insigne".

ISTO E CACHAMBI — *Por incrível que seja, essa viela esburacada que a Prefeitura denominou, pomposamente, rua Vasco da Gama, no Cachambi, encontra-se a poucos minutos do centro da cidade. Há dez anos, a ex-Cia. City abriu em plena via pública, como vemos na foto, uma rêde de esgotos, para que, depois de finalizada, se procedesse à sua imediata cobertura. Acontece, porém, que a City foi encampada pela Prefeitura, que não instalou o esgôto, como também não cobriu a vala. E até hoje os moradores, para poder entrar em suas casas, têm que usar pequenas pontes de madeira para atravessar a vala da Prefeitura.*

Aerolíneas Argentinas não quer pagar aos empregados

Nega-se a conceder o aumento determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho — A Justiça do Trabalho decidirá o caso no dia 31, na Sexta Junta de Conciliação e Julgamentos

OS empregados da Emprêsa Aerolíneas Argentinas entraram com uma reclamação na Justiça do Trabalho, pleiteando o pagamento do complemento do aumento concedido pelo T. S. T. aos aeroviários, em junho de 1952.

A classe conseguira um aumento de 15 a 30% sôbre os salários de dezembro de 1951, pelo dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, contra o Sindicato Nacional dos Aeroviários.

De tôdas as emprêsas aeroviárias, a única que não efetuou o pagamento do aumento foi a Aerolíneas. A Companhia, em princípios de 1952, concedeu um aumento aos funcionários (inferior ao obtido pelo dissídio) com promessas de pagar a diferença, quando fôsse prolatada a sentença do T. S. T.

Entretanto, após a publicação do acórdão pelo "Diário Oficial", negou-se a emprêsa ao pagamento da diferença, alegando estar isenta do pagamento, porque a cláusula "J" do acórdão não obriga as Companhias estrangeiras (não sindicalizadas) ao pagamento do aumento.

Os aeroviários, na petição inicial, alegam ser a Emprêsa obrigada ao pagamento, porque era sindicalizada ao ser instaurado o dissídio.

Os reclamantes juntaram aos autos um "memorandum" do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias, dizendo que Aerolíneas Argentinas só deixou de ser sindicalizada em janeiro de 1952, ou seja, seis meses após a primeira audiência conciliatória no T. R. T.

O processo foi distribuído para a Sexta Junta de Conciliação e Julgamentos e foi marcado o dia 31 para a primeira audiência.

RECEBEU A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL — *Foi condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul o sr. Ralph Harrison Greenwood, presidente da General Electric S.A. A cerimônia de entrega da condecoração realizou-se no Palácio Itamarati. Na fotografia, o embaixador Pimentel Brandão, quando, em nome do presidente da República e do ministro do Exterior, fazia a entrega da medalha e do diploma.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.112 — QUINTA-FEIRA — 20 DE AGOSTO DE 1953



O diretor Carlos Manga, Fada Santoro e Cyl Farney

FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO:

O Regulamento limita muito a inscrição

Fada Santoro: "Estou cem por cento animada" — Disposto a colaborar o diretor de "Dupla do Barulho" — Cyl Farney foi incisivo: "Até que enfim" — André Byard, satisfeita

ESTA despertando crescente interêsse, nos meios artísticos e técnicos do cinema carioca, o primeiro "Festival Cinematográfico do Distrito Federal", a ser realizado de 5 a 14 de novembro, pela Prefeitura, com prêmios no total de Cr$ 500 mil.

E' lamentável, no entanto, que o regulamento impôsto ao concurso limite muito o número de filmes a serem inscritos, porque exige, para fazer jus ao primeiro prêmio, um mínimo de 25 por cento de paisagens locais.

Carlos Manga, o diretor que se revelou em "Dupla do barulho", opinando sôbre o "Festival", frisou que "está disposto a colaborar em todos os sentidos para o êxito dessa brilhante iniciativa".

E acrescentou:

"Os prêmios em dinheiro são muito vantajosos, porque animam e estimulam o artista".

Fada Santoro lamentou que iniciativas idênticas se restrinjam apenas ao Rio e São Paulo.

"Apesar disso — esclareceu — estou cem por cento animada, esperando que o concurso seja uma vitória".

ATÉ QUE ENFIM

Cyl Farney, astro de "Amei um bicheiro", explicou que o festival representa uma grande ajuda ao desenvolvimento do cinema carioca.

"Até que enfim o Rio de Janeiro se decidiu a imitar São Paulo, ajudando e estimulando uma coisa que já é uma realidade — o cinema brasileiro".

Deu sua impressão, também, a atriz Andrea Byard, estrêla brasileira de "Sangue no Amazonas", produção americana passada no Brasil, dizendo:

"Qualquer coisa que ajude o cinema nacional, e o carioca, é por si só uma boa idéia. Estou satisfeita com a iniciativa da Câmara dos Vereadores, concedendo a verba para o concurso".

OFESTIVAL

O festival foi criado pela Lei 598, de 1951, com as alterações da Lei 773, dêste mês, que concedeu poderes ao Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, para realizá-lo quinquenalmente.

Sete prêmios serão distribuidos entre produtores, técnicos e astros, no valor de Cr$ 500 mil, nas seguintes condições: 1.º) — Cr$ 200 mil, ao produtor de filme de longa metragem produzido no Rio, com 25% de cenário carioca e 2/3 dos técnicos e intérpretes brasileiros; 2.º) — Cr$ 50 mil, ao melhor diretor; 3.º) — Cr$ 50 mil, ao melhor ator; 4.º) — Cr$ 50 mil, à melhor atriz; 5.º) — Cr$ 50 mil, ao operador responsável pela melhor fotografia; 6.º) — Cr$ 50 mil, ao autor — ou autores — do melhor "script", e 7.º) — Cr$ 50 mil, ao produtor do melhor filme de curta metragem.

INÍCIO SIMBÓLICO

Sexta-feira, o prefeito Dulcídio Cardoso inaugurará, no Departamento de Turismo e Certames, a grande vitrine sôbre filmes cariocas, como início simbólico dos trabalhos do festival. A solenidade comparecerão artistas, autoridades e jornalistas.



Andrea Byard e seu marido Jeff Mitchel: "Qualquer coisa que ajude o cinema nacional é boa idéia"

Mangueiras para os Bombeiros

INSUFICIENTE A LICENÇA CONCEDIDA PELA CEXIM

Apenas dois mil metros, o que não chega para tôdas as guarnições

O CORPO de Bombeiros está lutando com a deficiência material de trabalho, porque a CEXIM lhe negou licença de importação de mangueiras durante todo o tempo que foi diretor do Banco do Brasil o sr. Ricardo Jafet, o mesmo que doou a Wainer Cr$ 280 milhões e a si próprio um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros, do banco oficial.

O coronel Sadock de Sá, declarou:

— E' tão grande o perigo que as mangueiras oferecem, umas já rompidas e outras prestes a romper, que nenhum de nós pode ficar tranquilo quando a elas recorremos — e recorremos sempre.

Citou como exemplo o recente incêndio da "A Exposição", quando várias mangueiras foram rompidas, tal o seu estado de podridão, impotentes para resistir à pressão da água.

Disse que há muito tempo vinha lutando no sentido de obter da CEXIM a licença de importação, mas pràticamente sem nenhum resultado, pelo menos até pouco tempo.

— "Conseguimos recentemente licença para importar dois mil metros, ao preço de Cr$ 90 o metro. Mas isto depois de muitos pedidos, o que nos obrigou a ficar no estado em que estamos — precário.

Frisou que a licença para os dois mil metros é insuficiente para atender às necessidades da corporação, porque mais de 20 destacamentos lutam com as mesmas dificuldades: isto é, com mangueiras velhas e furadas.

— "Entretanto — comentou o coronel — Já encaminhamos à CEXIM novo pedido de importação. Esperamos que, sabedores do que se passa, os diretores daquela Carteira dêem despacho favorável ao pedido, que é uma necessidade inadiável."

O Fogo Simbólico será iniciado amanhã

SERA' iniciada amanhã a corrida do "Fôgo Simbólico da Pátria", com o patrocínio do Ministério da Guerra e a cooperação de associações desportivas.

HÁ anos, a maratona vem sendo organizada pela Liga de Defesa Nacional, seção do Rio Grande do Sul. Atletas conduzem um archote inflamado em local histórico e de grande significação nacional, iniciativa esta que antecede as comemorações da "Semana da Pátria". Os condutores se revezam de quilômetro em quilômetro, para chegar à zero hora de 1.º de setembro a Pôrto Alegre, onde solenemente acendem a "Pira da Pátria", no Parque Farroupilha.

Ao inflamar-se a "pira", apagam-se as luzes da cidade, há salvas de artilharia e execução do hino nacional por cinco bandas e um quadro de cinco mil escoteiros iluminam pequenos archotes, tudo o que dá início às comemorações, à meia noite de 31 de agôsto.

A corrida, êste ano, terá início na Fortaleza de São João, junto ao marco que assinala a fundação da cidade.

Quatro mil atletas que conduzirão o archote se revezarão em 1.868 quilômetros, através do Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e Santa Catarina.

O último atleta da maratona será um aluno do CPOR, que, inflamando a "Pira da Pátria" sob os fogos da artilharia da sua corporação, encerrará a homenagem da população riograndense aos 12 alunos que, recentemente, morreram cumprindo seu dever, vítimas de uma explosão.

SEUS FILHOS E OS MEUS

O TEMPO PASSA

— "ME diga, mamãe, me diga, quando é que nós vamos para o piquenique?", Mario insistiu, interrompendo a conversa. — "Mas eu já lhe disse que vamos na têrça-feira", respondeu a mãe. — "Sei que é na têrça-feira, mamãe — mas quando é têrça-feira?" A ansiedade do garotinho era visível. — "Quantas noites eu tenho de dormir até têrça-feira?" E, quando a mãe lhe respondeu quantas, aparentemente ficou satisfeito e saiu correndo para brincar com os companheiros.

A PASSAGEM do tempo é um enigma que a criança vai solucionando aos poucos, à medida que se orienta, física e intelectualmente, no mundo ambiente. Desde o seu primeiro grito de recem-nascido, o Tempo avulta, com um tremendo significado. Para o bebê, agora significa para sempre: esperar é intolerável; se seus primeiros gritos de fome ou medo não são respondidos, o bebê se comporta como se tivesse sido abandonado para morrer à míngua. Só quando alcança os dois anos, mais ou menos, é que começa a associar a noção de tempo à da rotina de cada dia. Só nessa idade se pode esperar de uma criança que se conforme com ouvir a mãe dizer-lhe: — "Calma, um momento!".

Quando chega aos quatro anos, a conversa dessa criança fica tôda cheia de uma variedade de expressões relativas ao tempo — passado, presente e futuro — que ela maneja com a maior desenvoltura. Mesmo nessa idade, continua a viver decididamente no presente, e o tempo só lhe interessa de um ponto de vista muito pessoal. Irão passar-se anos, antes que as medidas longas de tempo tenham para ela qualquer significado. Aliás, essa criança talvez resista a todos os esforços da parte dos pais no sentido de fazê-la obedecer a qualquer horário. Quererá fazer tudo depressa. Mas, se lhe pedem que se apresse, então torna-se bem vagarosa.

Isto de remanchar na rotina diária, que atinge o máximo entre cinco e seis anos, costuma exasperar os pais de modo incrível. Será bom que lembrem, porém, que, nesta idade, o filho não é ainda capaz de compreender unidade de tempo, a não ser do modo mais rudimentar. Quando se diz a um filho: — "Você só pode brincar no jardim uns vinte minutos", ou então: — "Temos de sair dentro de dez minutos para a escola", essas expressões têm para êle muito pouco significado. Mais importante, entretanto, do que êste seu conceito rudimentar de tempo é o fato de que, nesta fase, a criança apresenta certa rigidez em seu comportamento. Muitas vêzes, remancha, persistindo numa atividade, enquanto a mãe insiste para que pare e comece a fazer outra coisa, não por querer resistir à sugestão materna, mas por incapacidade de passar de uma a outra atividade. Ao planejar horários e tomar compromissos com hora marcada, os pais devem sempre procurar deixar certa margem de tempo para a criança.

Por outro lado, à medida que a criança cresce, começa a conseguir algum controle sôbre tempo, no sentido de gostar de planejar o que vai fazer durante o dia. Começa a compreender, com clareza, a sequência das atividades diárias. Ainda terá de situar acontecimentos futuros, como fêz Mário, em função de um intervalo claramente definido, tal como: "Quantas noites tenho de dormir?" Aos oito anos, a criança começa a se interessar pelo passado e por episódios da História do Brazil. Porém, seu conceito de acontecimentos históricos permanece vago por vários anos mais. Assim, D. Pedro II tanto poderia ter vivido na época de Jesus Cristo, como no século XIX, tão remoto lhe parece o que lhe contam do Imperador.

Acontece aos pais de uma criança de nove ou dez anos comentar, rindo: — "Mas olhem só como êle está ocupadíssimo!", quando vêem o filho procurando organizar as atividades do dia. Pois, já nessa idade, a criança parece tão assoberbada como muitos adultos, e sempre com muito mais para fazer do que pode caber no tempo disponível. Felizmente, esta fase, em que tudo é importantíssimo e nada pode ser adiado, acaba passando. A medida que amadurece, a criança passa a dar mais importância a certas coisas, de preferência a outras, mas ainda passará bastante tempo antes que comece a ter fé no futuro e adquira uma perspectiva do fator tempo.

É IMPORTANTE, para os pais, lembrarem-se sempre da dificuldade que tem o filho de compreender o conceito do tempo. Pois só então poderão orientá-lo gradativamente, para que compreenda que, às vêzes, esperar é não só necessário como também bom, e que vale a pena trabalhar com o objetivo de uma recompensa que chegará mais tarde.

MARGARET TAVARES DE SA'